

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO & PLANO DE TRABALHO



2023
2024

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA: RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2023 & PLANO DE TRABALHO 2024

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Carlos Massa Ratinho Júnior – Governador

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - SETI
Aldo Nelson Bona – Secretário

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO PARANÁ
Ramiro Wahrhaftig – Presidente
Luiz Márcio Spinosa – Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação
Gerson Luiz Koch – Diretor de Administração Finanças

2

REVISÃO TÉCNICA

Julio Bittencourt (AJUR) – Revisão do item 5 do Capítulo 1 e Capítulo 2
Sueli Pires (SEFIN) e Fernanda Scheidt (SECON) – Revisão do Capítulo 2
Nilceu Deitos (GCT) e Diego Iwankio (SENAPI) – Revisão do Capítulo 3
Luiz Márcio Spinosa (DCTI) e Fátima Padoan (GEPD) – Revisão do Capítulo 4

REVISÃO GERAL

Ticiane Barboza e Vanessa Barazzetti (ACOM)

IDENTIDADE VISUAL E DIAGRAMAÇÃO

Marcelo Barão (SEADM)

AGRADECIMENTOS:

Equipes do SECET, SINOV, SENAPI, SECON e SEFIN.

SUMÁRIO

02	Expediente
04	Mensagem do Presidente
05	1. APRESENTAÇÃO
06	1.1. A Fundação Araucária
06	1.2. Missão, Visão e Valores
06	1.3. NAPIs, Ecossistemas de Inovação e Áreas Prioritárias
08	1.4. Estrutura Organizacional
08	Conselho Superior
08	Conselho Fiscal
09	Diretoria Executiva
10	1.5. Preceitos Constitucionais e Legais
14	2. FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO
15	2.1. Finanças
18	2.2. Administração
18	Recursos
19	Plano de Cargos
19	Treinamento
20	3. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
21	3.1. Programas de Fomento à Produção de CT&I
30	3.2. Programas de Formação de Pesquisadores
33	3.3. Programas de Fomento à Disseminação de CT&I
36	3.4. Resumo das Linhas de Ação
40	3.5. Fomento à Inovação
40	Inovação na Araucária
41	Iniciativa NAPI Startup Life
41	Programas de Inovação
43	3.6. Ações de Destaque em 2023
43	Paraná Faz Ciência
44	Nova Identidade Visual
45	II Semana Geral dos NAPIs
45	Laboratório Latinoamericano de Políticas Públicas da Unesco
45	Programa de Pesquisa Básica e Aplicada – Outubro Rosa
46	Cientistas Ucranianos
48	Rotas Estratégicas de CT&I 2040
48	NAPIs
48	iAraucária – Plataforma Digital
51	3.7. Principais Eventos de 2023
53	4. PLANEJAMENTO 2024
54	4.1. Macrodiretrizes do Plano de Governo
54	4.2. Diretrizes do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia
57	4.3. Diretrizes Específicas para a Araucária
58	4.4. Plano de Ação 2023-2026
64	4.5. Plano de Fomento 2024
65	4.6. Destaques do Planejamento 2024
65	Tecnova III
65	Programas de INCTs (Araucária & CNPq)
65	Programa Ageuni – Agências para o Desenvolvimento Regional Sustentável
66	Cátedra Araucária
68	5. PARCERIAS E APOIOS

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Araucária foca na assertividade de instrumentos de CT&I e na promoção da integração de iniciativa



Focada na criação de riqueza e bem-estar e na promoção da integração de iniciativas e melhor aproveitamento de atores e ativos, a Araucária tem desenvolvido e aplicado diversas ações voltadas ao crescimento da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) do Estado.

A Instituição se destacou em 2023, mais uma vez, por meio do fortalecimento de parcerias internacionais, na realização de eventos científicos de renome estadual e nacional e na assertividade de instrumentos que levaram a um retorno efetivo sobre os investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

Eventos científicos como a 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC e a Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Paraná Faz Ciência 2023, foram realizados em parceria com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no intuito de debater a importância da popularização da ciência.

Nesses eventos, a comunidade científica e a sociedade em geral puderam identificar como e onde os recursos em CT&I são aplicados e que todo esse processo afeta diretamente e positivamente no cotidiano das pessoas.

Com o objetivo de apresentar as iniciativas e os resultados já alcançados por 38 dos 62 Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação existentes (NAPIs), a II Semana Geral dos NAPIs fez parte da programação da Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Eles atuam em áreas estratégicas identificadas para o desenvolvimento socioeconômico e aumento da competitividade do Paraná como: o agronegócio e agricultura, a energia sustentável/renovável, a biotecnologia e saúde, as cidades inteligentes, a transformação digital, o desenvolvimento sustentável e a sociedade, economia e educação. Em quatro anos de existência, os NAPIs já tiveram o investimento de mais de R\$ 100 milhões.

A Araucária fortaleceu ainda mais as parcerias internacionais, como por exemplo, na promoção de missões para o Canadá, Japão, China, Portugal e Europa. E, em julho deste ano, lançou a Escola Doutoral (ED) da Cátedra Araucária: Desenvolvimento Territorial Sustentável (DTS) - Eixo Capricórnio.

A ED constitui uma ação de cooperação entre universidades de países situados no eixo do Trópico de Capricórnio, com o objetivo de fortalecer a formação de estudantes em doutoramento. Promove debates em torno do desenvolvimento sustentável direcionado ao território. É a entrega de um esforço de mobilização da comunidade científica para o desenvolvimento do país gerando renda e qualidade de vida.

Neste ano, a Araucária também apresentou publicamente, os resultados do projeto Paraná 2040 – Rotas Estratégicas dos Ecossistemas Regionais de Ciência, Tecnologia & Inovação. Fruto de dois anos de extensa pesquisa, o projeto lançou seu conjunto de achados e recomendações reunidos em uma coleção de e-books, de acesso totalmente aberto no portal iAraucária (www.iaaucaria.pr.gov.br/parana-2040).

As publicações apresentam planejamentos de longo prazo, no horizonte de 2040, para cada um dos nove Ecossistemas Regionais identificados pela iniciativa: Campos Gerais, Centro-Sul, Litoral, Noroeste, Norte Central, Norte Pioneiro, Oeste, Região Metropolitana de Curitiba (RMC) e Sudoeste.

Destaca-se ainda no ano de 2023, o lançamento da chamada de Pesquisa Básica e Aplicada – edição Outubro Rosa, tendo como principal objetivo apoiar o desenvolvimento da investigação científica por pesquisadoras que foram diagnosticadas com câncer de mama. Estimulando, desta forma, a produção científica, tecnológica e de inovação, por meio da concessão de apoio financeiro para a execução de projetos de pesquisa às cientistas vinculadas às Instituições de Ciência, Tecnologia e de Inovação do Paraná.

Foram lançados 50 programas, 22 Chamadas Públicas e 28 Processos de Inexigibilidade (incluindo os Napis), disponibilizando R\$ 177.866.481,63. Deste total, os recursos da Araucária somaram R\$ 140.533.741,13 e os recursos de parceiros totalizaram R\$ 37.332.740,50 caracterizando expressivo crescimento de captação. Importante ressaltar a participação da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) no co-fomento de diversas chamadas em 2023. Dentre as parcerias, a Fundação Araucária continua também no trabalho conjunto com o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap).

Por fim, agora a Araucária está com uma nova identidade visual. O redesign foi um processo longo e amplo, e contou com a participação de todos os colaboradores. Nesta nova marca, além das cores verde e azul que são as duas principais utilizadas nas artes visuais do Governo do Estado, consta um ícone, que é o pinhão, semente da araucária, e que também é a árvore símbolo do Paraná e dá nome para a Fundação.

Neste documento detalhamos as principais ações realizadas pela Fundação Araucária neste ano, e também o planejamento para 2024. Boa leitura!

Ramiro Wahrhaftig, Presidente da Araucária

An aerial photograph of a university campus, showing various buildings, a parking lot with several cars, and surrounding urban development. A large, semi-transparent yellow circle is centered over the image. A dark blue horizontal bar is overlaid on the left side of the circle, containing the word 'APRESENTAÇÃO' in white capital letters.

APRESENTAÇÃO

Capítulo |

1.1 A Fundação Araucária

A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná é uma entidade pública de direito privado, vinculada ao Governo do Estado do Paraná, com sede à Av. Comendador Franco nº 1341 - Jardim Botânico, em Curitiba, inscrita no CNPJ sob o nº 03.579.617/0001-00.

A Araucária é uma das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa do Brasil e faz parte do Confap - Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa.

Os programas da Araucária são desenvolvidos em três linhas a partir do eixo Produção - Formação - Disseminação:

- **Fomento à Produção de Ciência, Tecnologia e Inovação;**
- **Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores; e**
- **Fomento à Disseminação de Ciência, Tecnologia e Inovação.**

As ações são operacionalizadas por meio de Chamadas Públicas de Projetos (CPs) e Processos de Inexigibilidade de Chamamento Público (PIs), com avaliação de mérito científico feita por pares. Esse trabalho é realizado mediante estreita relação com as instituições de ensino superior federais, estaduais, municipais e privadas sem fins lucrativos e com institutos de pesquisa do Paraná.

1.2 Missão, Visão e Valores

Missão: Buscar o desenvolvimento social, econômico e ambiental do Paraná, por meio de investimentos em CT&I.

Visão: Ser reconhecida como agente indutor da Ciência, Tecnologia e Inovação em nível estadual, nacional e internacional.

Valores: Ética, Transparência, Administração participativa, Valoração funcional e Apoio às ideias e pessoas.

6

1.3 NAPIs, Ecossistemas e Áreas Prioritárias

A Araucária passou a incorporar, em 2019, a construção estrutural de Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação no Paraná (NAPIs). Os NAPIs constituem uma solução sociotécnica fortemente apoiada em pressupostos da Transformação Digital e, concomitantemente, da Gestão e Engenharia do Conhecimento. Têm como objetivo conduzir a produção de conhecimento de forma colaborativa pelos pesquisadores paranaenses e de outras regiões, incitados por demandas prioritárias de desenvolvimento de setores estratégicos para o Estado. Os Novos Arranjos seguem diretrizes estabelecidas pelo Plano do Governo do Paraná 2019-2022, englobam a promoção do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação enquanto ativo da sociedade capaz de impulsionar o desenvolvimento integral do Estado, além de um ambiente de CT&I nacional e internacionalmente reconhecido como um dos melhores na América Latina.

Eles são implantados em estreita harmonia com a criação e consolidação dos nove ecossistemas regionais de ciência, tecnologia e inovação e dos 12 ecossistemas temáticos ou estaduais de ciência, tecnologia e inovação, identificados pela Araucária como relevantes para o Paraná.

Os NAPIs e os Ecossistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação focam nas Áreas Prioritárias (Fig. 01) identificadas pelo Conselho Paranaense de Ciência, por meio do Grupo de Trabalho instituído em Portaria da SETI, publicada no Diário Oficial do Paraná em 11/02/2020.

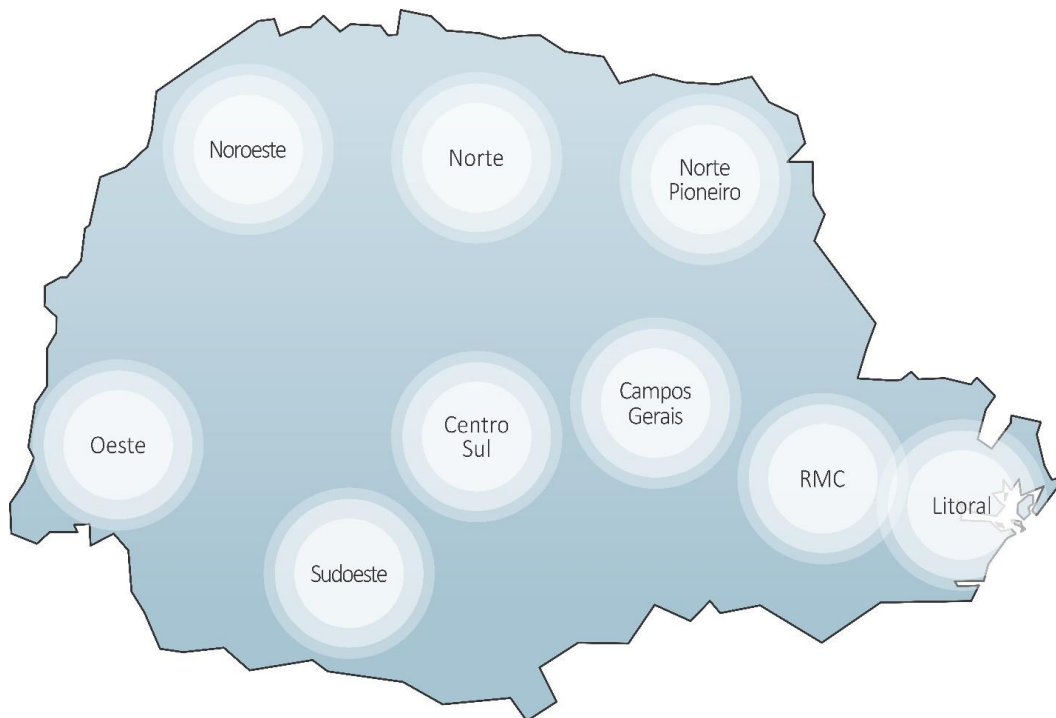
Figura 1: Áreas Prioritárias



Para que essa estratégia aconteça, as seguintes diretrizes são prioritárias:

- Ações que levem à criação de riqueza e bem-estar e ao crescimento horizontal da base instalada;
- Ecossistemas de Inovação (Fig. 02) como meios de desenvolvimento territorial a partir da realidade do Paraná;
- Desenvolvimento regional sustentado pela Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Promoção de capitais humano e social enquanto recursos para produção de ciência, tecnologia e inovação;
- Cocriação e cogestão de soluções com a sociedade, em particular com a academia, outras unidades do Governo, o setor econômico e a sociedade civil organizada;
- Capacitação do Estado e da Araucária para a Transformação Digital;
- Internacionalização para atração e retenção de inovações;
- Foco em áreas estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Paraná.

Figura 2: Ecossistemas Regionais de Inovação do Paraná

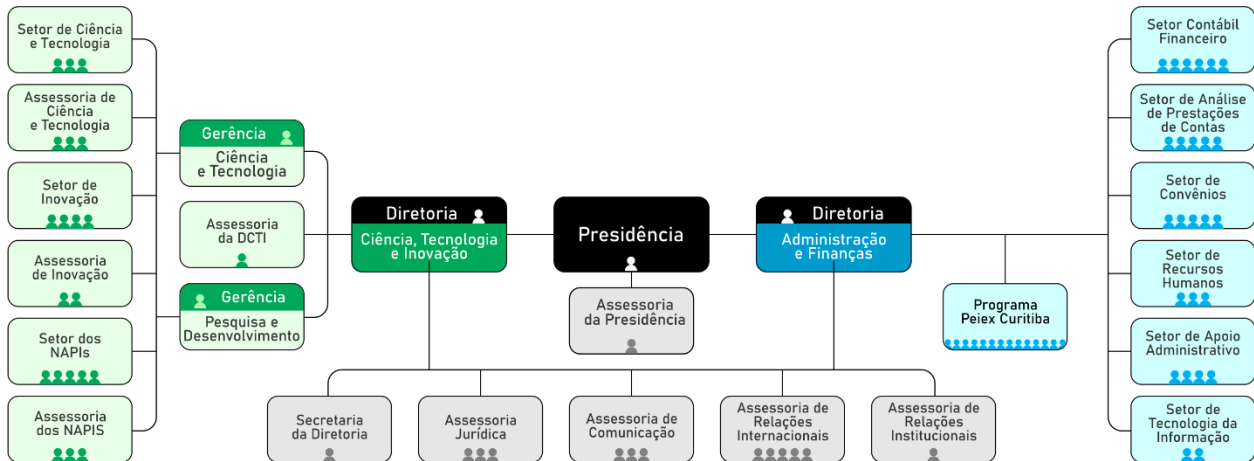


1.4 Estrutura Organizacional

Além da diretoria executiva, a equipe é composta por duas gerências, nove setores e nove assessorias técnicas.

Conta ainda com um Conselho Superior, de natureza normativa, deliberativa e consultiva, com dez membros mais o presidente do colegiado (indicados pela comunidade científica, tecnológica e empresarial) e um Conselho Fiscal, órgão de fiscalização da gestão financeira, constituído de três membros.

Figura 3: Organograma Atual da Araucária



8

1.4.1 CONSELHO SUPERIOR

- **Aldo Nelson Bona** (Unicentro). Secretária da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Presidente do Conselho.
- **Luiz Augusto Silva**. Secretária de Estado do Planejamento (Sepla).
- **Rogério Renato Mateucci** (PUC-PR). Instituições de Ensino Superior (IES).
- **Ivo Mottin Demiate** (UEPG). Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Público (Apiesp).
- **Mauro Antonio Sá Ravagnani** (UEL). Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação do Paraná (CPPG).
- **Rosimeire Darc Cardoso** (Unespar). Fórum de Pró-reitores de Extensão e Cultura do Estado do Paraná.
- **Paulo José Buso Júnior** (FAEP). Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP).
- **Edson de José Vasconcelos** (FIEP). Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP).
- **Natalino Avance de Souza** (Emater). Instituições de Pesquisa.
- **Ticiane Barboza Galdino Silva Nakashima**. Corpo Funcional da Araucária.

1.4.2 CONSELHO FISCAL

- **Gilmar Ribeiro de Mello**, da Universidade Estadual do Norte do Paraná – Unioeste.
- **Valdecir Cavalheiro**, da Faculdade de Educação Superior do Paraná – FESP.
- **Vitor Hugo Zanette**, da Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná – Unicentro.

1.4.3 DIRETORIA EXECUTIVA

- **Ramiro Wahrhaftig** – Presidente

Engenheiro Civil formado pela UFPR, com mestrado em Planejamento Energético, pela UFRJ e doutorando em Tecnologia e Inovação, na Universidade de Tecnologia de Compiègne – UTC, França. Interrompeu seus estudos em 1995 para assumir o cargo de secretário de Estado da Educação do Paraná. Foi pesquisador visitante na Universidade de Tecnologia do Twente, Holanda, na Universidade McGill, Canadá, e na Universidade do Texas em Austin, EUA. Já foi secretário de Estado da Educação do Paraná (1995- 1998), presidente da Fundação Araucária (1999), também secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (1999-2002), acumulando em 2002 a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Turismo. Foi professor, vice-reitor de Pesquisa e Extensão e assessor da Reitoria da PUCPR. Nos últimos anos esteve na Itaipu Binacional, como diretor de coordenação e assessor do diretor geral (2017), por último, ocupou o cargo de Diretor Superintendente do Parque Tecnológico de Itaipu (2017-2018).



- **Gerson Koch** - Diretor de Administração e Finanças

Graduado em Administração de Empresas, especialista em Organização e Planejamento, especialista em Gestão do Meio Urbano. Mestre em Ciências da Gestão e doutorando em Gestão de Projetos na Universidade de Ciência e Tecnologia de Lille, na França. Funcionário de carreira da Secretaria de Estado da Administração e Previdência do Estado do Paraná, foi diretor administrativo do Paraná Tecnologia (1999-2002), diretor geral da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior- Seti (2002); coordenador da Unidade Gestora do Fundo Paraná-UGF da Seti (2011-2012). Também exerceu o cargo de diretor da Escola de Gestão Pública do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (nos períodos de 2007- 2010 e 2013-2014). É diretor Administrativo e Financeiro da Fundação Araucária desde 2019.



- **Luiz Márcio Spinosa** - Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação

Pesquisador visitante na Haas School of Business, Universidade da Califórnia em Berkeley e vice-coordenador dos sistemas e modelos nacionais de inovação da Triple Helix Association. Seu trabalho atual concentra-se em consultoria teórica e de campo sobre: i) inovação, empreendedorismo e representação do conhecimento, ii) políticas públicas, práticas de gestão e processos para moldar ecossistemas de inovação e empreendedorismo, e iii) os efeitos mútuos de cidades inteligentes e ecossistemas de inovação. Atuou em diversas organizações privadas e públicas e ocupou cargos de liderança, tais como: Professor Titular e Pesquisador da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (BR) (1999-2018), Coordenador do Escritório de Inovação (2014-2017) da Universidade Brasileira Instituto de Qualidade e Produtividade. Diretor da Agência de Inovação (2009-2013), Diretor do Tecnoparque PUCPR (2009-2013), Diretor de Planejamento Estratégico e Integração (2006-2008), Diretor do Instituto de Tecnologia e Ciência (2006-2008), Coordenador da Rede de Consultoria Tecnológica PUCPR (2008-2009), Coordenador Geral de Áreas Estratégicas de C&T (2017-hoje), todos na Pontifícia Universidade Católica do Paraná. No período 1999-2003, foi Coordenador do Programa Paraná de Classe Mundial de TIC, Inovação e Empreendedorismo, na Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia. É dono de duas startups, KnowIn – Agentes de Conhecimento e Inovação – e Akrivós – C&T em Indústria Saudável. Algumas organizações que se beneficiaram das consultorias, projetos e cursos do Professor Spinosa incluem: PUCPR, UFSC, Itaipu/PTI, Nokia, Siemens, LEGO, Sofhar, White Martins S/A, Sisgraph S/A, Volvo CE, Racco, Amvali, Secretaria de C&T do Paraná, CITS, Tecpar, NTS-Brasil, Softex, IBQP, FIEP e Esprit-EU. Coordenou mais de 50 projetos de desenvolvimento tecnológico no Brasil e no exterior, com mais de cem artigos publicados. Pós-doutor em Inovação pela Universidade da Califórnia em Berkeley (EUA), doutor e mestre (DEA) em Informática e Produtividade pela Universidade de Aix-Marseille (FR), especialista em Inovação pela Universidade do Texas (EUA) e pela Universidade Simon Fraiser (CAN), mestre em Engenharia Mecânica e Bacharel em Ciências da Computação pela UFSC. Em 2018, obteve um Atestado de Especialização em Design de uma Estratégia de Especialização Inteligente, MOOC, da École Polytechnique Fédérale de Lausanne.



1.5 Preceitos Constitucionais e Legais

O Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia do Paraná é normatizado por legislação específica do Estado, bem como pelas disposições constitucionais pertinentes ao tema. A partir de 2021 esse conjunto de normas passou por vertiginosa reforma, tendo sido editadas diversas leis estaduais para tratar da temática.

1988 - Constituição Federal: em seu artigo 218 faculta a possibilidade de vinculação de receita para investimento em ciência e tecnologia.

Art. 218 - O Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológicas.

§ 5º - É facultado aos Estados e ao Distrito Federal vincular parcela de sua receita orçamentária a entidades públicas de fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica.

1989 - Constituição do Estado do Paraná: Por meio do artigo 205 da, vinculou-se porcentagem da receita a ser aplicada em ciência e tecnologia.

Art. 205 - O Estado destinará, anualmente, uma parcela de sua receita tributária, não inferior a dois por cento, para o fomento da pesquisa científica e tecnológica, que será destinada em duodécimos, mensalmente, e será gerida por órgão específico, com representação paritária do poder executivo e das comunidades científica, tecnológica, empresarial e trabalhadora, a ser definida em Lei.

1998 - Lei Estadual 12.020: Instituiu o Fundo Paraná e a Araucária, bem como, regulou a distribuição dos recursos destinados a apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico do Paraná (revogada pela Lei Estadual 21.354/2023).

Art. 1º - Fica instituído o Fundo Paraná, destinado a apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná, nos termos do art. 205 da Constituição Estadual.

Art. 3º - Constituirão recursos do Fundo Paraná:

I – 2,0% (dois por cento), no mínimo, da receita tributária do Estado, anualmente, a partir da data de promulgação desta Lei, a serem transferidos.

Art. 5º - A aplicação dos recursos do Fundo Paraná, especificados no artigo 3º, obedecerá os critérios e normas definidas na política estadual de desenvolvimento científico e tecnológico, aprovado pelo governador do Estado, e terá a seguinte destinação:

I – a todas as atividades de auxílio e fomento que forem aprovados pela Fundação Araucária, até o limite de 30% (trinta por cento) do Fundo Paraná.

V – Saldos de exercícios anteriores.

Art. 29 - Fica o Poder Executivo autorizado a criar, nos termos da Lei Civil, a Fundação Araucária, para amparo à pesquisa e para formação de recursos humanos, necessários ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná, na forma determinada pela política estadual de desenvolvimento científico e tecnológico, segundo diretrizes do CCT Paraná e aprovado pelo governador do Estado.

Art. 30 - A Fundação Araucária, com sede e foro em Curitiba, será dotada de autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio.

Art. 32 - Os custos com a administração, inclusive vencimento de diretores e respectivos consultores, bem como salários de empregados, não poderão ultrapassar a 5% (cinco por cento) dos recursos destinados à consecução de suas finalidades.

Art. 34 - Constituirão recursos da Fundação:

I – A parcela correspondente aos recursos efetivamente desembolsados para atendimento dos gastos definidos no artigo 31 desta Lei, até o montante de 30% (trinta por cento) dos recursos recolhidos ao Fundo Paraná, conforme o disposto no artigo 5º, I, desta Lei.

II – Recursos adicionais do Fundo Paraná, ouvidos o CCT Paraná.

2004 - Lei Federal 10.973: Marco Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação.

Art. 1º - Esta Lei estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional do País, nos termos dos arts. 23, 24, 167, 200, 213, 218, 219 e 219-A da Constituição Federal.

Art. 3º - A União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e as respectivas agências de fomento poderão estimular e apoiar a constituição de alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo empresas, ICTs e entidades privadas sem fins lucrativos voltados para atividades de pesquisa e desenvolvimento, que objetivem a geração de produtos, processos e serviços inovadores e a transferência e a difusão de tecnologia.

Art. 3º a - A Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, como secretaria executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento poderão celebrar convênios e contratos, nos termos do inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, por prazo determinado, com as fundações de apoio, com a finalidade de dar apoio às IFES e demais ICTs, inclusive na gestão administrativa e financeira dos projetos mencionados no caput do art. 1º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, com a anuência expressa das instituições apoiadas.

Art. 3º b - A União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, as respectivas agências de fomento e as ICTs poderão apoiar a criação, a implantação e a consolidação de ambientes promotores da inovação, incluídos parques e polos tecnológicos e incubadoras de empresas, como forma de incentivar o desenvolvimento tecnológico, o aumento da competitividade e a interação entre as empresas e as ICTs.

2021 - Lei Estadual 20.541: Marco Legal Paranaense de Ciência, Tecnologia & Inovação.

11

Art. 1º Esta Lei, doravante denominada Lei Estadual de Inovação, estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, bem como de fomento a políticas públicas de desenvolvimento econômico, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo estadual, regional e nacional, nos termos dos arts. 23 e inciso IX do art. 24, do § 5º do art.167, do § 2º do art.213, dos arts. 218 e 219 e dos arts. 219A e 219B, todos da Constituição Federal, da Lei Federal nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, dos arts. 200 a 205 da Constituição do Estado do Paraná. (...)

Art. 3º Institui o Sistema Paranaense de Inovação com o objetivo de incentivar o desenvolvimento sustentável do Estado pela inovação, pesquisa científica e tecnológica em ambiente produtivo, estimulando programas e projetos, articulado com o setor público e privado.

Parágrafo único. Integram o Sistema Paranaense de Inovação: (...)

XII - a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná;

2023 - Lei Complementar Estadual 251: Reestrutura a Fundação Araucária e dá outras providências.

Art. 1º A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná - Fundação Araucária, entidade com personalidade jurídica de direito privado, integrante da Administração Indireta do Poder Executivo Estadual, constituída nos termos da Lei nº 12.020, de 9 de janeiro de 1998, tem por objetivo o amparo à pesquisa e a formação de recursos humanos necessários ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná, observada a Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, para efeito de supervisão e fiscalização de suas finalidades. (...)

Art. 6º O patrimônio da Fundação Araucária será constituído pelos bens móveis e imóveis que adquirir, os que lhe forem transferidos ou doados pelo Estado do Paraná ou por outras pessoas jurídicas de direito público ou privado e por pessoas físicas.

§ 1º Só será admitida doação à Fundação Araucária de bens livres e desembaraçados.

§ 2º No caso de extinção da Fundação Araucária, que somente se dará por Lei, todos os seus bens móveis e imóveis, independentemente de sua forma de aquisição, se por doação, compra ou outra forma de transferência da propriedade, serão incorporados ao patrimônio do Estado do Paraná.

Art. 7º Constituem receitas da Fundação Araucária:

- I - os recursos previstos em Lei, disciplinados no Contrato de Gestão firmado entre a Fundação Araucária e o Estado do Paraná;
- II - os recursos oriundos de convênios, acordos ou contratos celebrados com a Administração Pública e com entidades nacionais e internacionais, públicas ou privadas, de acordo com a legislação aplicável;
- III - as doações, legados e outros recursos que lhe forem destinados por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado;
- IV - o resultado da alienação de bens não essenciais à sua finalidade, autorizada pelo Conselho Superior, observado o disposto no Estatuto e a legislação estadual aplicável;
- V - o resultado de aplicações financeiras, na forma da legislação vigente;
- VI - os recursos adicionais do FUNDO PARANÁ, aprovados pelo CCT PARANÁ;
- VII - receitas de qualquer natureza provenientes do exercício de suas atividades.

Art. 8º A Fundação Araucária será constituída pelos seguintes órgãos:

- I - Conselho Superior;
- II - Diretoria Executiva;
- III - Conselho Fiscal.

Art. 9º O Conselho Superior é o órgão colegiado de caráter normativo, deliberativo e consultivo da Fundação Araucária, composto pelos seguintes membros:

- I - o Secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, como Presidente;
- II - o Secretário de Estado do Planejamento;
- III - um representante da Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Público - Apiesp;
- IV - um representante das demais Instituições de Ensino Superior em funcionamento no Paraná, escolhido pelo Governador do Estado;
- V - um representante das demais Instituições de Pesquisa em funcionamento no Estado do Paraná, escolhido pelo Governador do Estado;
- VI - um representante do Fórum de Pró-reitores Pesquisa e Pós-graduação do Estado do Paraná;
- VII - um representante do Fórum de Pró-reitores de Extensão e Cultura do Estado do Paraná;
- VIII - um representante da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP;
- IX - um representante da Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP;
- X - um servidor da Fundação Araucária, escolhido na forma que dispuser o Estatuto da Fundação.

§ 1º Os membros do Conselho Superior deverão ser escolhidos entre pessoas de notório saber, reconhecida competência científica e tecnológica e reputação ilibada, e serão nomeados, com os respectivos suplentes, por Decreto do Governador do Estado, para mandato de dois anos, sendo permitida uma recondução.

§ 2º O Conselho Superior será convocado pelo Presidente ou por metade de seus membros.

§ 3º As funções de membro do Conselho Superior não serão remuneradas.

§ 4º O Diretor-Presidente da Fundação Araucária participará do Conselho Superior como secretário executivo, cabendo-lhe, nesta condição, a implementação das decisões e deliberações do órgão.

§ 5º Em casos de falecimento, renúncia, destituição ou incompatibilidade de um membro titular, o Conselho Superior empossará o respectivo suplente para a complementação do mandato, devendo a entidade indicar novo suplente.

§ 6º Em caso de empate nas deliberações, o Presidente do Conselho exercerá o voto de qualidade.

2023 - Lei Estadual 21.354: Regulamenta o Fundo Paraná, destinado a apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná, nos termos do art. 205 da Constituição Estadual e adota outras providências.

Art. 1º O Fundo Paraná, destinado a apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná, instituído nos termos do art. 205 da Constituição Estadual, fica regulamentado por esta Lei. (...)

Art. 3º Constituição recursos do Fundo Paraná:

I - 2% (dois por cento), no mínimo, da receita tributária do Estado, anualmente, a serem transferidos à conta corrente denominada Fundo Paraná, gerida pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI:

a) deste montante, 1% (um por cento) deverá ser destinado para apoiar programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, e demais previsões da Lei Estadual de Inovação, na forma distribuída no art. 5º desta Lei;

b) deste montante, 1% (um por cento) será investido em programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidos pelas Universidades Estaduais e demais Instituições de Ciência e Tecnologia públicas e suas Fundações de Apoio, bem como em outros projetos estratégicos da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI;

c) na hipótese de não utilização integral dos recursos previstos nas alíneas "a" e "b" do inciso I do caput deste artigo, autoriza a SETI a flexibilizar, ad referendum do CCT PARANÁ, os percentuais visando ao cumprimento do percentual constitucional;

13

Art. 5º A distribuição dos recursos do Fundo Paraná, especificados na alínea "a" do inciso I do art. 3º desta Lei, se dará da seguinte forma:

I - até 50% (cinquenta por cento) destinado à Fundação Araucária;

II - até 25% (vinte e cinco por cento), destinado à Secretaria de Estado de Inovação, Modernização e Transformação Digital - SEIMT;

III - até 25% (vinte e cinco por cento) destinado ao Instituto de Tecnologia do Paraná TECPAR, ao Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IDR, ao Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES, ou a outra Instituição de Ciência e Tecnologia pública estadual que venha a ser constituída.

§ 1º A liberação dos recursos referidos neste artigo fica condicionada à aprovação, pelo CCT PARANÁ, das propostas de trabalho apresentadas pelas instituições referidas nos incisos I, II e III do caput deste artigo.

§ 2º Na hipótese de não utilização integral dos recursos previstos nos incisos I, II e III do caput deste artigo, autoriza a SETI a flexibilizar, ad referendum do CCT PARANÁ, os percentuais referidos no art. 5º desta Lei, visando ao cumprimento do percentual constitucional. (...)

Art. 24. Revoga:

I - a Lei nº 12.020, de 9 de janeiro de 1998;

II - o art. 57 da Lei nº 18.573, de 30 de setembro de 2015.



FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

Capítulo **II**

2.1 Finanças

Os recursos repassados por meio do Fundo Paraná, para fomento à pesquisa e inovação no Estado passaram a ser disciplinados pela Lei Estadual 21.354/2023, que revogou a Lei Estadual 12.020/1998. Esses recursos são aplicados por meio de Chamadas Públicas (CPs) e Processos de Inexigibilidade (PIs) tendo como público-alvo a comunidade científica e acadêmica e o retorno à população paranaense.

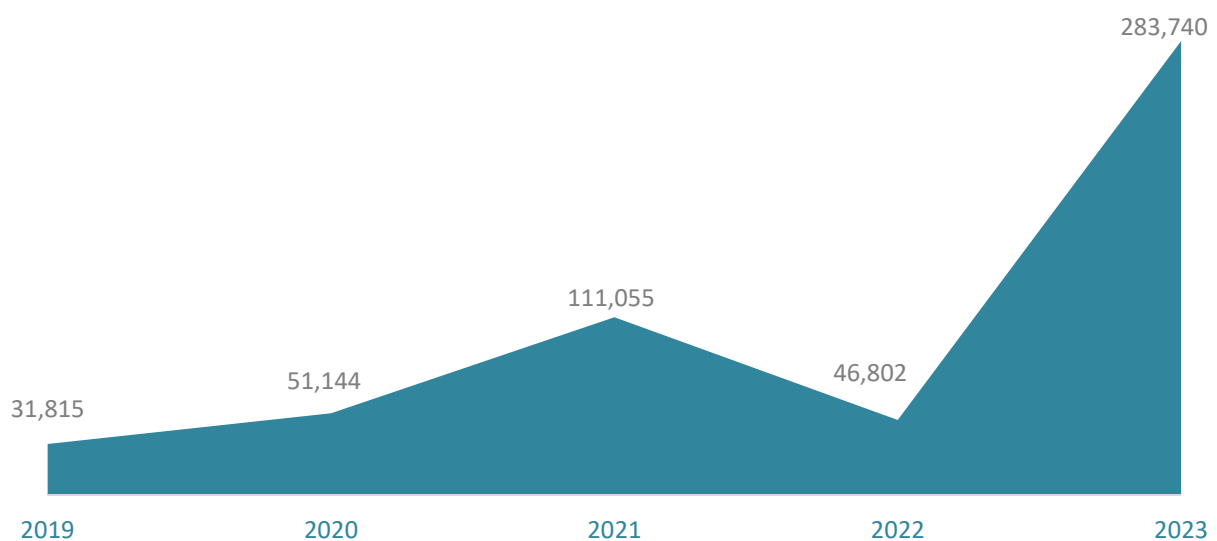
A dotação aprovada no CCT para as atividades da Araucária no ano de 2023 foi de R\$ 102,932 milhões. Um total de R\$ 283,740 milhões foram efetivamente recebidos pela Araucária em 2023, sendo R\$ 15,1 milhões recursos remanejados da SEIMT (Secretaria do Estado de Inovação, Modernização e Transformação Digital) e R\$ 165,708 milhões suplementação orçamentária por excesso de arrecadação. O Fundo Paraná empenhou R\$ 356,244 para a Araucária em exercício de 2023, o que deixa de saldo pendente de repasse para 2024 o montante de R\$ 72,504 milhões.

Tabela 01: **Dotação e Receitas** (MI R\$)

ANO	DOTAÇÃO	EMPENHADO	RECEBIDO	RECEBIMENTO PENDENTE	OBSERVAÇÕES
2019	31,815	(1) 42,063	31,815	10,248	(1) dotação + extraorçamentário
2020	32,639	(2) 68,069	51,144	16,925	(2) dotação + restos a pagar
2021	34,465	(3) 119,307	(4) 111,055	25,177	(3) dotação + extraorçamentários; (4) dotação + atrasados + extraorçamentários 2021
2022	37,164	(5) 21,625	(6) 46,802	0,00	(5) extraorçamentários; (6) R\$ 25,177 pendente de 2021 + R\$ 21,625 empenho de 2022
2023	102,932	356,244	(7) 283,740	72,504	(7) R\$ 102,932 dotação + R\$ 15,100 Recursos da SEIMT de 2023 + R\$ 165,708 suplementação por excesso de arrecadação

15

Gráfico 01: **Recursos Recebidos 2019-2023** (MI R\$)



O comprometimento financeiro da instituição até o ano de 2026, bem como a comparação entre orçamento e o financeiro são os seguintes:

Tabela 02: **Comprometimento Financeiro - Administração** (MI R\$)

ADMINISTRAÇÃO	2023	2024	2025	2026	2023-2026
Administração	8,440	9,240	10,164	11,180	39,024

Tabela 03: **Comprometimento Financeiro com Programas 2017** (MI R\$)

PROGRAMAS	2023	2024	2025	2026	2023-2026
PI 02/2017: INCTS UEL		0,879			0,879
PI 02/2017: INCTS Fael/Embrapa Soja		0,783			0,783
Total 2017		1,662			1,662

Tabela 04: **Comprometimento Financeiro com Programas 2020** (MI R\$)

PROGRAMAS	2023	2024	2025	2026	2023-2026
PI 13/2020 Digitalização FA		0,200			0,200
Total 2020		0,200			0,200

Tabela 05: **Comprometimento Financeiro com Programas 2021** (MI R\$)

PROGRAMAS	2023	2024	2025	2026	2023-2026
PI 06/2021 Manna Academy			0,849		0,849
PI 11/2021 NAPI Bioinformática		0,462			0,462
PI 12/2021 NAPI Água		0,461			0,461
PI 21/2021 NAPI Agro		0,063			0,063
Total 2021		0,986	0,849		1,835

Tabela 06: **Comprometimento Financeiro com Programas 2022** (MI R\$)

PROGRAMAS	2023	2024	2025	2026	2023-2026
CP 09/2022 Acolhida Ucrânicos		1,759			1,759
CP 10/2022 Universidades Amigas		0,120			0,120
CP 13/2022 Enfezamento do Milho Senar		0,546	0,312		0,858
CP 14/2022 Amazônia +10		1,129	1,129		2,258
CP 19/2022 Jovens Doutores		0,100			0,100
CP 22/2022 Internacionalização IEES		0,309			0,309
CP 23/2022 Bolsa Técnico		3,365	0,450		3,815
PI 01/2022 NAPI Saúde		0,599			0,599
PI 03/2022 NAPI Solar		0,248			0,248
PI 06/2022 NAPI Sudoeste		0,160			0,160
PI 07/2022 Genoma		0,292			0,292
PI 09/2022 NAPI POD		0,035			0,035
PI 11/2022 NAPI Alimento e Território		0,369	0,424		0,793
PI 13/2022 PBA UFPR		0,060			0,060
PI 14/2022 Emergência Climática		0,840	1,022		1,862
PI 19/2022 BootCamp		1,154	0,511		1,665
PI 20/2022 NAPI Proteínas Alternativas		1,393	0,925		2,318
PI 21/2022 NAPI Neurociências		0,474			0,474
Total 2022		12,952	4,773		17,725

Tabela 07: Comprometimento Financeiro com Programas 2023 (MI R\$)

PROGRAMAS	2024	2025	2026	2027	2024-27
CP 03/2023 PIBIC/PIBIT	8,227				8,227
CP 04/2023 PIBEX	1,568				1,568
CP 05/2023 PIBIS	5,086				5,086
CP 07/2023 Bolsa Sênior	2,025	2,025	0,300		4,350
CP 09/2023 Eventos (Organiz. & Participação)	0,990				0,990
CP 10/2023 Laboratórios Biossegurança	0,200	0,100			0,300
CP 12/2023 Top Managers	2,524	3,224	3,224		8,972
CP 13/2023 Tecnova III	1,500				1,500
CP 14/2023 Tecnova III Credenciamento	0,540				0,540
CP 16/2023 Pibic Jr (FA/Biopark)	0,270				0,270
CP 17/2023 PBA Outubro Rosa	2,000				2,000
CP 19/2023 Ambientes Inovadores	19,25				19,250
CP 20/2023 Ambientes de Inovação	14,75				14,750
CP 21/2023 Bolsas FA & Dijkstra	0,287				0,287
CP 22/2023 Fortalecimento Editoras	2,000				2,000
CP 23/2023 Bolsa Produtividade	4,050	4,050			8,100
PI 03/2023 NAPI Tecnologia Assistiva	1,531	1,105	1,105		3,741
PI 05/2023 NAPI Zero Carbono	1,476				1,476
PI 08/2023 NAPI Biodiversidade RGB	0,972	0,466			1,438
PI 09/2023 NAPI Biodiversidade SE	1,187	0,457			1,644
PI 10/2023 NAPI Trinacional	1,469	1,288	0,472		3,229
PI 12/2023 Confap Bruxelas	0,191				0,191
PI 14/2023 Capes	2,213	1,786	1,786		5,785
PI 18/2023 NAPI Inova Vitis	0,480				0,480
PI 19/2023 NAPI Paraná Faz Ciência	0,973	1,092			2,065
PI 21/2023 Formação de Professores	0,368				0,368
PI 23/2023 NAPI Hidrogênio	1,862	1,153	0,680		3,695
PI 24/2023 NAPI Educação para o Futuro	2,395	1,872	1,580	1,440	7,287
PI 25/2023 Confap Austrália	0,100				0,400
PI 26/2023 Confap ERC	0,090				0,090
Mobilidade de Pesquisadores na Itália	0,366				0,366
Confap & Horizon Europe 2021-2027	2,000				2,000
Total 2023	82,940	18,618	9,147	1,440	112,145

17

Tabela 08: Comprometimento Financeiro - Resumo dos Programas (MI R\$)

RESUMO DOS PROGRAMAS	2024	2025	2026	2027	2024-27
Programas 2017	1,662				1,662
Programas 2020	0,200				0,200
Programas 2021	0,986	0,849			1,835
Programas 2022	12,952	4,773			17,725
Programas 2023	82,940	18,618	9,147	1,440	112,1459
Total	98,740	24,240	9,147	1,440	133,567

Tabela 09: Comprometimento Financeiro - Resumo dos Acordos e Contratos Adm. Especiais (MI R\$)

RESUMO DOS ACORDOS E CONTRATOS	2023	2024	2025	2026	2023-26
Contrato Tekis nº 19/2022 (GMS 2989/2023)		0,112			0,112
PEIEX 2021		0,096			0,096
Contrato iAraucária (GMS 7636/2023)		1,212	0,890	0,678	2,780
Contrato Biblioteca Virtual		0,600	0,720	0,120	1,440
Contrato Minha Biblioteca		2,289			2,289
Ideathon (DL 06/2023)		0,299			0,299
Research Design	1,249	1,151			2,400
Bolsistas NAPI Gestão e Difusão CT&I		0,212			0,212
Total	1,249	5,971	1,610	0,798	9,628

Tabela 10: Comprometimento Financeiro - Resumo da Fonte Fomento (MI R\$)

RESUMO DA FONTE FOMENTO	2023	2024	2025	2026	2027	2023-27
Administrativo	8,440	9,240	10,164	11,180		39,024
Programas		98,740	24,240	9,147	1,440	133,567
Acordos e Contratos Adm. Especiais	1,249	5,971	1,610	0,798		9,628
Total	9,689	113,951	36,014	21,125	1,440	182,219

18

2.2 Administração

2.2.1 RECURSOS

Os recursos para atendimento à manutenção da Araucária, constituída de gastos administrativos e operacionais (recursos humanos, custeio, investimentos e comunicação com o público), e também reserva técnica financeira, são respaldados pelo art. 4º, da Lei Complementar Estadual 251/2023.

“Art. 4º Os custos com a administração, inclusive vencimentos de diretores, bem como salários de empregados, não poderão ultrapassar a 10% (dez por cento) do orçamento anual da Fundação Araucária.

§ 1º Os valores dos vencimentos deverão ser compatíveis com a política de remuneração do Poder Executivo, respeitado o limite previsto no inciso XI do art. 37 da Constituição Federal, e aprovados após cumpridos os trâmites legais estabelecidos para a matéria.

§ 2º O valor do salário do Diretor-Presidente não poderá ser superior ao subsídio de Secretário de Estado...”

Tabela 11: Resultado Financeiro do Administrativo - Reserva Técnica (MI R\$)

ANO	ADMINISTRATIVO (10%)	ADMINISTRATIVO (5%)	SALDO ANOS ANTERIORES	TOTAL ADMINISTRATIVO	GASTO	SALDO
2019	3,403	0,575	4,275	8,253	5,35	2,903
2020	5,778	0,324	2,903	9,005	6,102	2,903
2021	11,097	0,466	2,903	14,466	6,354	8,112
2022	5,025	0,812	8,112	14,009	8,398	5,611
2023	28,622	1,313	5,611	35,546	8,440	27,106

Tabela 12: Origem dos Recursos Administrativos - 2023 (MI R\$)

DESCRIÇÃO	RECURSOS	ADMINISTRATIVO
Dotação Orçamentária 2023 (10%)	102,932	10,293
Recursos Extraorçamentários da SEIMT recebidos 2023 (10%)	15,100	1,510
Suplementação por excesso de arrecadação Fundo Paraná (10%)	165,708	16,571
Recursos Privados Estaduais (10%)	2,484	0,248
Subtotal de Recursos Estaduais recebidos em 2023	286,224	28,622
Recursos Federais (5%)	26,268	1,313
Total para o exercício 2023	312,492	29,935

2.2.2 PLANO DE CARGOS

Na última reunião de 2022, o Conselho Superior da Fundação Araucária aprovou a proposta de novo plano de cargos e salários para a entidade — uma demanda que já vinha há tempos sendo apontada. Após esta aprovação, o documento foi encaminhado para análise pelo Conselho de Controle das Empresas Estaduais – CCEE, vinculado à Casa Civil, de onde se aguarda parecer.

Caso a proposta seja homologada por tal instância, terão lugar, em 2024, os trabalhos para implantação do novo plano, bem como enquadramento dos funcionários da Fundação Araucária.

2.2.3 TREINAMENTO

Além disso, considerando a atual necessidade de auxiliar os colaboradores da Fundação Araucária a praticarem de forma eficiente o autocuidado em saúde física e mental, autogestão profissional, controle de carga horária e gestão do tempo em Home Office, reduzindo o esgotamento, estimulando a inovação e melhorando a tomada de decisões, a Fundação Araucária buscou no mercado uma empresa de Assessoria em treinamento específico para esta área, a fim de promover o bem-estar de seus colaboradores e atingir os objetivos da Instituição, por meio do fortalecimento de cultura organizacional direcionada em apoio a comportamentos saudáveis e desenvolvimento de ambiente propício à autonomia e responsabilidade profissional, tanto no ambiente corporativo quanto em Home Office.

Para a realização deste treinamento, a Diretoria Executiva autorizou a contratação da empresa: SEE - Soluções para o Desenvolvimento de Equipes Eficientes Ltda – CNPJ 0.875.411/0001-07, a qual apresentou proposta técnico-comercial prévia para o desenvolvimento de soluções empresariais com foco na promoção da saúde dos funcionários, com os seguintes objetivos específicos: Auxiliar os colaboradores a alcançarem bem-estar físico, mental e social, criando na organização condições saudáveis e estimular a adesão a comportamentos saudáveis através do autocuidado e da autogestão, a fim de prevenir doenças e obter melhoria em qualidade de vida.



CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Capítulo |||

Os programas de apoio da Araucária são classificados nas seguintes linhas de ação:

- Fomento à Produção Científica, Tecnológica e de Inovação - Linha 1;
- Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores - Linha 2; e
- Fomento à Disseminação Científica, Tecnológica e de Inovação - Linha 3.

A previsão de recursos financeiros teve como alicerce a dotação orçamentária repassada pela Unidade Executiva do Fundo Paraná, da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI/UEF) e de recursos oriundos de parcerias.

A execução das ações atendeu às normas instituídas pela Araucária para lançamento e avaliação dos programas, com fundamental colaboração da comunidade científica e acadêmica brasileira, em especial, pesquisadores das instituições de ensino superior e institutos de pesquisa do Paraná.

Foram lançados 50 programas, 22 Chamadas Públicas e 28 Processos de Inexigibilidade de Chamamento Público disponibilizando R\$ 177.866.481,63. Deste total, os recursos da Araucária somaram R\$ 140.533.741,13 e os recursos de parceiros totalizaram R\$ 37.332.740,50 caracterizando expressivo crescimento de captação (Gráficos 02 e 03). Importante ressaltar a participação da SETI no co-fomento de diversas chamadas em 2023.

Gráfico 02: Mais de R\$ 177 milhões disponibilizados

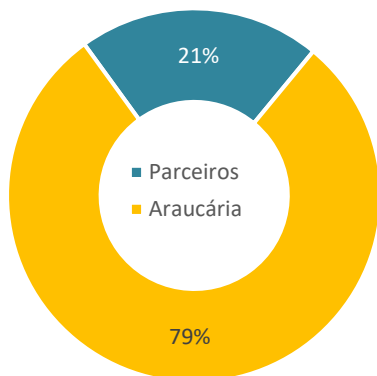
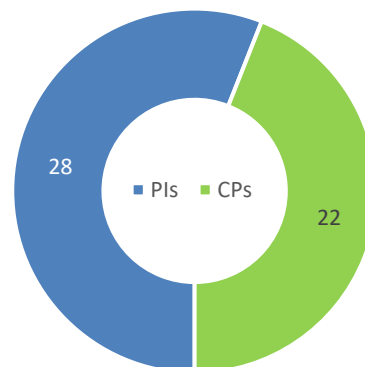


Gráfico 03: 50 programas lançados



3.1 Programas de Fomento à Produção de CT&I

A Linha 1 - Fomento à Produção Científica, Tecnológica e de Inovação tem por objetivo ampliar e consolidar a capacidade de produção do conhecimento e de inovações tecnológicas no Paraná.

3.1.1 PROGRAMA DE ORDENAMENTO TERRITORIAL DA PISCICULTURA NO PARANÁ

Objetivo: A parceria Araucária e Biopark educação visa subsidiar o planejamento, as tomadas de decisões e a formulação de políticas públicas de ordenamento territorial da atividade aquícola no Paraná, executar diagnóstico ambiental e socioeconômico da piscicultura no Estado, realizando análises espaciais integradas, bem como parametrizar as variáveis ambientais, socioeconômicas e zootécnicas que influem na atividade piscícola, assim como criar uma rede estadual de monitoramento da atividade aquícola.

Orçamento: Foram disponibilizados R\$ 66.000,00, sendo R\$ 48.500,00 a serem providos pela Araucária, nos termos da Lei Estadual nº 12.020/98, alterada pela Lei Estadual nº 15.123/06 e R\$ 17.500,00 do Biopark Educação, para completar o recurso da bolsa de pós-doutorado. O Biopark direcionará o montante de R\$ 31.000,00 para custeio de diárias, passagens nacionais, hospedagem, alimentação e realização de workshops, necessários para execução do projeto em parceria com a Embrapa Pesca & Aquicultura. Dessa forma, totalizando fomento de R\$ 48.500,00 a serem providos pelo Biopark Educação.

Chamada Pública: nº 01/2023 lançada em 03 de março de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 06 de junho de 2023.

Demanda: Foram apresentadas duas propostas no valor de R\$ 132.000,00 e contratada uma, no valor de R\$ 66.000,00.



3.1.2 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL PARA ATUAÇÃO NOS LABORATÓRIOS E BIOTÉRIOS DE BIOSSEGURANÇA DE NÍVEL 3



Objetivo: Elaborar os protocolos de segurança e planos de contenção dos laboratórios e biotérios, capacitar os usuários do biotério experimental (BENBA) e laboratório de biossegurança NB3, bem como promover a gestão estratégica de ambos no intuito de incentivar e viabilizar a criação de NAPIs e projetos de pesquisas estratégicos com foco na produção de insumos para o combate de doenças infecciosas emergentes e reemergentes ou que apontam aderência às áreas prioritárias identificadas pelo Conselho Paranaense de Ciência.

Orçamento: Foram disponibilizados R\$ 600.000,00, sendo que a SETI fará o aporte, com recursos do Fundo Paraná, de até R\$ 300.000,00 e até R\$ 300.000,00 financiados com recursos da Araucária, providos no exercício financeiro de 2023, nos termos da Lei Estadual nº 251/2023. A totalidade dos recursos será gerida pela Araucária.

Chamada Pública: nº 10/2023 lançada em 05 de junho de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 04 de agosto de 2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas duas propostas no valor de R\$ 399.761,62.

3.1.3 PROGRAMA INSTITUCIONAL PROFISSIONAIS TOP MANAGERS



Objetivo: Atrair e envolver profissionais do Brasil ou do exterior, com vasta experiência e/ou excelência na gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação visando contribuir para a execução de programas/projetos de gestão voltados às áreas prioritárias do CCT-Paraná que envolvam a academia, os setores produtivos afins e ICTs do Paraná, além de fomentar a estruturação de programas/projetos estratégicos com profissionais qualificados (que estejam estabelecidos no Paraná ou se disponham a estabelecer-se no território paranaense por meio de vínculo temporário e/ou acadêmico junto às ICTs paranaenses) para atuar como Pesquisadores Visitantes Especiais na gestão/execução de programas/projetos voltados às áreas prioritárias do CCT-Paraná.

Orçamento: Foram disponibilizados R\$ 10.500.000,00 a serem providos pela Araucária.

Chamada Pública: nº 12/2023 lançada em 17 de julho de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 26 de outubro de 2023.

Demanda: Foram apresentadas 13 propostas no valor de R\$ 24.869.800,00 e contratadas cinco propostas no valor de R\$ 10.368.706,27.

22

3.1.4 PROGRAMA TECNOVA III: CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACELERAÇÃO PARA EMPRESAS SUBVENCIONADAS



Objetivo: A presente chamada de credenciamento é uma ação complementar ao programa Tecnova III/PR e tem como objetivo credenciar empresas brasileiras prestadoras de serviços relacionados à aceleração de empresas e negócios, que possuam representantes situados no Estado do Paraná, visando promover orientações no programa que visa estimular, orientar e promover a formação de empreendedores e a geração de empresas inovadoras e de alto crescimento em todo o território paranaense.

Orçamento: Foram disponibilizados R\$ 4.500.000,00, sendo que 3.000.000,00 serão providos com recursos MCTIC/FINEP e R\$ 1.5000.000,00 a serem providos pela Araucária.

Chamada Pública: nº 13/2023, lançada em 21 de setembro de 2023.

Situação: Empresas credenciadas e resultado final divulgado em 26 de janeiro de 2024.

Demanda: Foram apresentadas onze propostas, sendo credenciadas 09 propostas para aceleração das empresas que serão subvencionadas pela CP de subvenção do Tecnova III/PR. Valores ainda serão repassados considerando a quantidade de empresas aprovadas na Chamada Pública de subvenção a ser lançada em 2024.

3.1.5 PROGRAMA TECNOVA III: CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS OU INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO PARA EMPRESAS SUBVENCIONADAS



Objetivo: A presente chamada de credenciamento é uma ação complementar ao programa TECNOVA III/PR e tem como objetivo credenciar empresas (agências, escritórios, instituições) brasileiras especializadas e prestadoras de serviços relacionados à internacionalização de empresas e negócios, que possuam representantes situados no Estado do Paraná, visando promover orientações no programa que visa estimular, orientar e promover a formação de empreendedores e a geração de empresas inovadoras e de alto crescimento em todo o território paranaense.

Orçamento: Foram disponibilizados R\$ 1.620.000,00, sendo que R\$ 1.080.000,00 serão providos com recursos MCTIC/FINEP e R\$ 540.000,00 a serem providos pela Araucária.

Chamada Pública: nº 14/2023, lançada em 28 de setembro de 2023.

Situação: Empresas credenciadas e resultado final divulgado em 26 de janeiro de 2024.

Demanda: Foram apresentadas duas propostas, sendo credenciada 01 proposta para serviços de internacionalização das empresas que serão subvencionadas pela CP de subvenção do Tecnova III/PR. Valores ainda serão repassados considerando a quantidade de empresas aprovadas na Chamada Pública de subvenção a ser lançada em 2024.

3.1.6 PROGRAMA PESQUISA BÁSICA E APLICADA - PBA OUTUBRO ROSA

Objetivo: Apoiar o desenvolvimento da investigação científica por pesquisadoras mulheres, que foram diagnosticadas com câncer de mama, estimulando a produção científica, tecnológica e de inovação, por meio da concessão de apoio financeiro para a execução de projetos de pesquisa às pesquisadoras vinculadas as ICTs do Estado do Paraná, nas áreas do conhecimento que apresentem aderência aos NAPIs que vêm sendo fomentados pela Araucária ou com as áreas prioritárias identificadas pelo Conselho Paranaense de Ciência.

Orçamento: Recurso global de R\$ 2.000.000,00, sendo que a SETI fará o aporte, com recursos do Fundo Paraná, de até R\$ 1.000.000,00 e até R\$ 1.000.000,00 financiados com recursos da Araucária, providos no exercício financeiro de 2023 nos termos da Lei Estadual nº 251/2023. A totalidade dos recursos será gerida pela Araucária.

Chamada Pública: nº 17/2023 lançada em 31 de outubro de 2023.

Situação: Em submissão.

Demanda: Foram apresentadas 15 propostas no valor de R\$ 1.585.524,59.



3.1.7 AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO PARANÁ: INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS E DE INOVAÇÃO. CHAMADA TADEU FELISMINO

Objetivo: Selecionar propostas das ICTs do Paraná para concessão de recursos financeiros não reembolsáveis, que estejam devidamente credenciados junto ao Sistema Estadual de Parques Tecnológicos – Separtec, como forma de incentivar o desenvolvimento tecnológico, o aumento da competitividade, a interação entre os ambientes promotores de inovação, empresas, setor produtivo e a sociedade paranaense, além de promover a inovação em ICTs do Paraná que apresentem sintonia com algum dos ecossistemas de inovação do CCT/PR, com os NAPIs ou aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Orçamento: Dispõe de até R\$ 19.250.000,00 providos pela Araucária, nos termos da Lei Estadual nº 251/2023 e correrão à conta do orçamento próprio do exercício de 2023.

Chamada Pública: nº 19/2023 lançada em 30 de novembro de 2023.

Situação: Em avaliação

Demanda: Foram apresentadas 91 propostas no valor de R\$ 20.665.827,34.



3.1.8 AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO PARANÁ: INSTITUIÇÕES & ORGANIZAÇÕES. CHAMADA TADEU FELISMINO

Objetivo: Selecionar propostas que lograram êxito quanto ao resultado do edital da CP 08/2023 “Ambiente Promotor de Inovação no Estado do Paraná” junto ao Sistema Estadual de Parques Tecnológicos – Separtec para concessão de recursos financeiros não reembolsáveis, como forma de incentivar o desenvolvimento tecnológico, o aumento da competitividade, a interação entre os ambientes promotores de inovação, empresas, setor produtivo e a sociedade paranaense, e que apresentem sintonia com algum dos ecossistemas de inovação do CCT-PR ou com os NAPIs, ou aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Orçamento: Dispõe de até R\$ 14.750.000,00, providos pela Fundação Araucária, nos termos da Lei Estadual nº 251/2023 e correrão à conta do orçamento próprio do exercício de 2023.

Chamada Pública: nº 20/2023 lançada em 30 de novembro de 2023.

Situação: Em submissão.



3.1.9 PROGRAMA DE APOIO ÀS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS: FORTALECIMENTO DE EDITORAS



Objetivo: Apoiar editoras mantidas pelas Instituições Científicas e Tecnológicas e de Inovação (ICTs), todas com sede e CNPJ no Estado do Paraná, visando sua modernização e fortalecimento a fim de produzir publicações de relevância para o desenvolvimento científico e tecnológico em meio impresso e/ou digital.

Orçamento: Recursos financeiros da ordem de até R\$ 2.000.000,00, financiados pela Araucária, nos termos da Lei Estadual nº 251/2023 e correrão à conta do orçamento próprio, dotação orçamentária do exercício de 2023.

Chamada Pública: nº 22/2023 lançada em 11 de dezembro de 2023.

Situação: Em submissão.

3.1.10 ANÁLISES GENÉTICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES INFECTADOS POR SARS-CoV-2 (NAPI BIOINFORMÁTICA)



Objetivo: Estudar a variabilidade genética de crianças com COVID-19 leve, COVID-19 grave ou SIM-P.

Orçamento: No montante de até R\$ 350.000,00 com recursos da Araucária, a ser provido pelo exercício financeiro de 2022, nos termos da Lei Estadual Nº. 12.020/98, alterada pela Lei Estadual Nº. 15.123/06

Processo de inexigibilidade: nº 02/2023 lançado em 9 de fevereiro de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 9 de fevereiro de 2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas duas propostas no valor de R\$ 350.000,00.

3.1.11 NAPI TECNOLOGIA ASSISTIVA



Objetivo: Constituir e consolidar um Novo Arranjo em Pesquisa e Inovação, para o atendimento às demandas das pessoas com deficiência e/ou limitações, fomentando a organização, integração e coordenação de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação, implementando, portando, a Rede Paranaense de Inovação em Tecnologia Assistiva.

Orçamento: Recursos de até R\$ 4.957.940,00, com recursos da Araucária, a ser provido pelo exercício financeiro de 2023.

Processo de inexigibilidade: nº 03/2023 lançado em 10 de fevereiro de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 10 de fevereiro de 2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas seis propostas, no valor global de R\$ 4.957.940,00.

3.1.12 NAPI ENERGIA ZERO-CARBONO



Objetivo: Inserir estudantes de graduação e pós-graduação em empresas de base tecnológica para que possam desenvolver temas/soluções em Energia Zero-Carbono (EZC) para demandas de produção e produtos inovadores, fomentar novas empresas, startups, e ajudar as já consolidadas a se tornarem mais competitivas reduzindo custos de produção e/ou agregando selos verdes em seus produtos por meio da implementação das tecnologias em EZC, tornando o NAPI-EZC modelo no desenvolvimento de soluções no estado do Paraná por meio da formação de massa crítica, do desenvolvimento de conhecimento científico na área e do desenvolvimento de novos produtos e melhoria de processos, tornando o NAPI-EZC um ponto de referência na criação e disseminação de cultura empreendedora no ambiente acadêmico, tomando como base o desenvolvimento de soluções relacionadas à geração/conversão de energia zero-carbono, que possam ser incorporadas à produtos tecnológicos desenvolvidos por startups

Orçamento: Recursos financeiros no valor de até R\$ 2.008.200,00 com recursos da Araucária, a ser provido pelo exercício financeiro de 2023 nos termos da Lei Estadual Nº. 12.020/98, alterada pela Lei Estadual Nº. 15.123/06.

Processo de inexigibilidade: nº 05/2023 lançado em 31 de março de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 31 de março de 2023.

Demanda: Apresentadas e contratadas seis propostas no valor de R\$ 2.008.200,00.

3.1.13 PROGRAMA DE ESTRUTURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO DO COMÉRCIO (LONDRINA)



Objetivo: A Estruturação e Implementação do CIC tem como objetivo desenvolver um ambiente que congregue os mecanismos de inovação, promovendo a interconexão de pessoas e ativos em prol do processo de criação do fortalecimento e da consolidação de empreendimentos inovadores focados para atender os desafios da cadeia varejista. Promover o processo de inovação pautado na modelagem da quádrupla hélice - Academia, Governo, Setor Empresarial e Sociedade Civil Organizada. Melhorar a competitividade mercadológica e tecnológica ao segmento varejista por meio de inovações e da pesquisa aplicada integrando ativos e atores dos demais setores produtivos, já mapeados como estratégicos em Londrina e região, a saber: TIC, Eletrometal, Mecânico, Destinos

Turísticos Inteligentes, Saúde, Químicos e Materiais, Construção Civil, Economia Criativa e Agronegócio. Fomentar o empreendedorismo inovador junto ao Ecossistema de Inovação de Londrina; estruturar um espaço compartilhado e colaborativo, no qual empresas, empresários, investidores, startups e empreendedores que estejam inseridos no segmento varejista, possam usufruir e se oportunizar da promoção do processo de conexão, empreendedorismo e criação colaborativa de inovações para o setor.

Orçamento: Foram disponibilizados R\$ 500.000,00. Os recursos do CNPq, vinculados à aprovação da Emenda Parlamentar de nº 40340005 e da Araucária também são na ordem de R\$ 250.000,00 para cada instituição.

Processo de Inexigibilidade: nº 06/2023 lançada em 13 de março de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 23 de março de 2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas duas propostas no valor de R\$ 500.000,00.

3.1.14 PROGRAMA WASH NO ESTADO DO PARANÁ

Objetivo: Disseminar o conhecimento científico e tecnológico no Paraná, por meio da metodologia subjacente ao Projeto WASH, que consiste na realização de oficinas em escolas do ensino fundamental e instituições públicas de ensino, formação e capacitação e promoção da iniciação científica nas escolas do ensino médio e superior, por meio da orientação de profissionais de universidades públicas do ensino superior, realizar oficinas temáticas e de projetos de iniciação científica, atendendo à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação no que diz respeito à disseminação e popularização da ciência; desenvolver um método complementar e replicável de Iniciação Científica e Tecnológica para crianças, adolescentes e jovens com uso intensivo de TICs, no turno e contraturno escolar; promover a educação tecnológica envolvendo as redes: federal, municipal e estadual de Assaí, Cambé, Doutor Camargo, Santo Inácio no Estado Paraná; oportunizar e estimular a iniciação científica, promovendo ações de disseminação de conhecimentos em Ciência e Tecnologia.

Orçamento: Foram disponibilizados R\$ 150.000,00 sendo que os recursos do CNPq, vinculados à aprovação da Emenda Parlamentar de nº 40340006, são na ordem de R\$ 100.000,00 e os recursos da Araucária são na ordem de R\$ 50.000,00.

Processo de Inexigibilidade: nº 07/2023 lançada em 13 de março de 2023.

Situação: Resultado divulgado em 04 de abril de 2023.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 150.000,00.



3.1.15 NAPI BIO RGB: RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA

Objetivo: Articular a expansão do NAPI Biodiversidade (Meta 6) no Paraná, a partir da criação do NAPI Bio RGB; consolidar o NAPI Biodiversidade como uma rede multidisciplinar e inovadora, com atores do meio acadêmico, sociedade civil, poder público e setor produtivo, apta a atender demandas do Estado que envolvam a prospecção, conservação, desenvolvimento biotecnológico e uso sustentável da biodiversidade, com consequente geração de riqueza e bem-estar à sociedade paranaense; também integrar os principais grupos de pesquisa e stakeholders do Estado que atuam em áreas relacionadas ao estudo e conservação da biodiversidade, à prospecção de recursos genéticos da biodiversidade paranaense e bioprocessos; e executar ações para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para os ODSs 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 3 (Saúde e Bem-Estar), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e 15 (Vida Terrestre), a fim de avançar na implementação da Agenda de 2030 da ONU.

Orçamento: No montante de até R\$ 2.565.808,00, sendo R\$ 1.282.904,00 oriundos de recursos ordinários enviados pela SETI já repassados ao Fundo Paraná e sendo R\$ 1.282.904,00 com recursos da Araucária, a ser provido pelo exercício financeiro de 2023 nos termos da Lei Estadual Nº. 12.020/98, alterada pela Lei Estadual Nº. 15.123/06.

Processo de Inexigibilidade: nº 08/2023 lançado em 31 de março de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 31 de março de 2022.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas sete propostas no valor de R\$ 1.282.904,00.



3.1.16 NAPI BIO SE - SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

Objetivo: Consolidar o NAPI como uma rede multidisciplinar e inovadora apta a atender demandas do Estado que envolvam a conservação e uso sustentável da biodiversidade, visando ao bem estar social e ao crescimento econômico do Paraná. Integrar os principais grupos de pesquisa e stakeholders do Estado que atuam em áreas relacionadas à biodiversidade e serviços ecossistêmicos, com objetivo de propor soluções para conflitos sociais, ambientais e econômicos, essenciais para atingir o desenvolvimento sustentável do Estado. Também executar ações para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para os ODSs 14 e 15, "Vida abaixo da Água" e "Vida na Terra", respectivamente, a fim de avançar na implementação da Agenda de 2030 da ONU, considerando que o Brasil é signatário. Disponibilizar produtos que visem a qualidade de vida da sociedade, e aumento da riqueza econômica, em consonância com desenvolvimento sustentável e duradouro do Estado. Articular a expansão do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Biodiversidade (Meta 6 do atual NAPI Biodiversidade) no Estado do Paraná, a partir da criação do NAPI Biodiversidade: Serviços Ecossistêmicos.



Orçamento: No montante de até R\$ 2.945.265,00, sendo R\$ 1.472.632,50 oriundos de recursos ordinários enviados pela SETI já repassados ao Fundo Paraná e sendo R\$ 1.472.632,50 com recursos da Araucária, a ser provido pelo exercício financeiro de 2023 nos termos da Lei Estadual Nº. 12.020/98, alterada pela Lei Estadual Nº. 15.123/06.

Processo de inexigibilidade: nº 09/2023 lançado em 13 de abril de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 13 de abril de 2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas oito propostas no valor de R\$ 2.945.265,00.

3.1.17 NAPI DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO TRINACIONAL 2020-2040 FASE 2



Objetivo: Promover o desenvolvimento territorial integrado e inovador da Metrópole Trinacional Sustentável por meio de pesquisas aplicadas ao planejamento integrado, sustentável e inovador desta metrópole em perspectiva, entendida como laboratório de integração voltado ao desenvolvimento territorial sustentável transfronteiriço, buscando constituir-se como exemplaridade para o continente; e eixo de Capricórnio, por meio de um ambiente de pesquisa-ação inovador e dinâmico entre a quádrupla hélice da Região Trinacional, tendo por base a Fase 1 deste NAPI Trinacional.

Orçamento: No montante de até R\$ 3.774.653,00, com recursos da Araucária, a ser provido pelo exercício financeiro de 2023 nos termos da Lei Estadual Nº. 12.020/98, alterada pela Lei Estadual Nº. 15.123/06.

Processo de inexigibilidade: nº 10/2023 lançado em 31 de agosto de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 31 de agosto de 2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas nove propostas no valor de R\$ 3.774.653,00.

3.1.18 PROGRAMA CONFAP & WALLONIE BRUXELLES, BÉLGICA 2022



Objetivo: Apoiar projetos de cooperação mútua, possibilitando o financiamento de pesquisa; intercâmbio de pesquisadores brasileiros e belgas; organização de seminários e workshops conjuntos; e preparação e coordenação de atividades de CT&I conjuntas, além de incentivar a aproximação entre a academia e a indústria, com a finalidade de impulsionar a inovação nos dois países nas áreas prioritárias de Ciência da Vida (Saúde e Tecnologias Médicas); Agricultura e Produção Agroalimentar; Engenharia (Mecânica e Física, Química e Energia, Aeroespacial, Materiais); Meio Ambiente; e Tecnologias Digitais.

Orçamento: R\$ 320.000,00 à conta do orçamento próprio, dotação orçamentária do exercício de 2023, nos termos da Lei Estadual nº 12.020/98, alterada pela Lei Estadual nº 15.123/06.

Processo de Inexigibilidade: nº 12/2023 lançada em 14 de abril de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 25 de abril de 2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas duas propostas no valor de R\$ 298.544,40.

3.1.19 PROGRAMA INTERNACIONAL DE MOBILIDADE GLOBALINK RESEARCH INTERNSHIP AWARD PARANÁ-CANADÁ



Objetivo: Proporcionar o intercâmbio de alunos de graduação e de alunos da pós-graduação das Instituições de Ensino Superior do Paraná para realizar estágios de pesquisa conjuntos para fortalecer as colaborações de pesquisa internacionais entre o Estado do Paraná e o Canadá. Esse programa constituiu-se por meio do memorando de entendimento entre a Fundação Araucária e o Mitacs com vigência por três anos, sendo o início em 31 de março de 2020 e término em 31 de dezembro de 2023.

Orçamento: Foram disponibilizados R\$ 345.920,00, financiados pela Araucária.

Processo de Inexigibilidade: nº 13/2023 lançada em 14 de abril de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 02 de maio de 2023.

Demanda: Foram apresentadas vinte e quatro propostas no valor de R\$ 353.440,00 e contratadas vinte e duas propostas no valor de R\$ 323.360,00.

3.1.20 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO - PARCERIAS ESTRATÉGICAS NOS ESTADOS III



Objetivo: A parceria da Araucária com a Capes visa promover a formação de recursos humanos altamente qualificados para desenvolver os Programas de Pós-graduação nos estados, em áreas prioritárias.

Orçamento: Foram disponibilizados R\$ 30.962.880,00, sendo R\$ 23.817.600,00 pela Capes e R\$ 7.145.280,00 pela Araucária.

Processo de Inexigibilidade: nº 14/2023 lançada em 24 de abril de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 30 de junho de 2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas nove propostas no valor de R\$ 30.962.880,00.

3.1.21 COMPARATIVO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA: UNIDADES GESTORAS E GOVERNANÇA DOS CONTRATOS DE CONCESSÕES E PPPs



Objetivo: Apoiar a colaboração efetiva entre pesquisadores de universidade paranaense e de universidade britânica para promover a identificação de modelos mais adequados de Unidade Gestora e Governança para os Contratos de Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs) relacionados à iluminação, de modo a fornecer apoio à Prefeitura Municipal de Curitiba e às entidades envolvidas na estruturação de suas unidades gestoras e projetos de infraestrutura social. Além de promover e incentivar a pesquisa, desenvolvimento e a inovação entre universidade paranaense e universidade britânica nas diversas áreas do conhecimento que apresentem aderência aos NAPIs que vêm sendo fomentados pela Araucária ou que apontam adesão a algum dos ecossistemas de inovação, áreas prioritárias e/ou transversais identificadas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia.

Orçamento: Foram disponibilizados R\$ 343.000,00 financiados pela Araucária.

Processo de Inexigibilidade: nº 17/2023 lançada em 18 de agosto de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 21 de setembro de 2023.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 343.000,00.

3.1.22 PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE UVAS DE MESA EM SISTEMA DE CULTIVO PROTEGIDO E SELEÇÃO DE NOVAS CULTIVARES DE UVAS PARA O PROCESSAMENTO INDUSTRIAL NO PARANÁ (NAPI INOVA VITIS)



Objetivo: Inovar o sistema de produção de uvas de mesa por meio da introdução da produção sustentável em sistemas de cultivo protegido, e determinar as estratégias para que esta tecnologia proteja os parreirais dos danos causados por derivados de herbicidas e minimize o uso de agrotóxicos na cultura e inovar o sistema de produção de uvas para o processamento industrial a partir da introdução e seleção de novas cultivares de uvas finas e rústicas altamente produtivas e adaptadas ao agrossistema produzidas de forma sustentável.

Orçamento: Até R\$ 1.884.284,80.

Processo de inexigibilidade: nº 18/2023 lançada em 06 de outubro de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 06 de outubro de 2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas quatro propostas que somam o valor de R\$ 1.884.284,80.

3.1.23 PRODUTOS E SERVIÇOS DA NATUREZA: SOLUÇÕES PARA FORTALECER AS CADEIAS DA SOCIOBIODIVERSIDADE



Objetivo: A parceria entre a Araucária e a Fundação Grupo O Boticário visa fomentar o fortalecimento das cadeias da sociobiodiversidade do Paraná, ampliando o impacto socioambiental positivo na Mata Atlântica e ecossistemas associados, buscando eficiência nos processos e agregando o valor de mercado e fortalecer a produção científica, tecnológica e de inovação nas áreas do conhecimento que apresentem sintonia com algum dos ecossistemas de inovação das áreas transversais e prioritárias do CCT-PR, com os NAPIs ou com os ODS.

Orçamento: Até R\$ 472.839,18 para atender dois projetos avaliados e recomendados pela parceira, conforme Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação. O provimento da Araucária segue nos termos da Lei Estadual nº 251/2023.

Processo de Inexigibilidade: nº 22/2023 lançada em 17 de outubro de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 25 de outubro de 2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas duas propostas no valor de R\$ 472.839,18.

3.1.24 NAPI HIDROGÊNIO



Objetivo: Criar uma rede de pesquisa e inovação no Paraná, buscando articular ações que envolvam instituições públicas e privadas de forma a impulsionar, principalmente, o desenvolvimento de tecnologias, a oferta de serviços e a formação de recursos humanos especializados na área do hidrogênio renovável de baixo carbono, tendo como ação inicial prioritária o desenvolvimento da rota que utiliza a biomassa residual.

Orçamento: Até R\$ 3.694.950,00 a ser provido pelo exercício financeiro de 2023 nos termos da Lei Estadual Nº. 12.020/98, alterada pela Lei Estadual Nº. 15.123/06.

Processo de inexigibilidade: nº 23/2023 lançado em 14 de dezembro de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 14 de dezembro de 2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas seis propostas no valor de R\$ 3.694.950,00.

3.1.25 NAPI EDUCAÇÃO DO FUTURO

Objetivo: Desenvolver estudos/pesquisas sobre “Inovação nos Sistemas de Educação Básica Pública Brasileira Pós-pandemia”, de forma a contribuir para a construção de Políticas Públicas que favoreçam o desenvolvimento da Educação no Estado do Paraná e no país que se desdobram em Objetivos Gerais e Específicos para cada um dos Eixos Temáticos: Observatório da Educação Básica pública, Competências digitais dos professores da Educação Básica e ensino superior públicos; e Educação Básica pública e desenvolvimento regional endógeno sustentável.

Orçamento: Até R\$ 7.286.562,16 a ser provido pelo exercício financeiro de 2023 nos termos da Lei Estadual Nº. 12.020/98, alterada pela Lei Estadual Nº. 15.123/06.

Processo de inexigibilidade: nº 24/2023 lançado em 14 de dezembro de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 14 de dezembro de 2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas seis propostas no valor de R\$ 7.286.562,16.



3.1.26 PROGRAMA CONFAP & MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO E EMPREGO DA AUSTRÁLIA

Objetivo: Visa apoiar projetos de cooperação mútua, possibilitando o financiamento de pesquisa; intercâmbio de pesquisadores brasileiros e australianos; organização de seminários e workshops conjuntos; e preparação e coordenação de atividades conjuntas de CT&I, além de incentivar a aproximação e cooperação acadêmica e científica, em especial em temas relacionados ao meio ambiente e saúde. A cooperação busca beneficiar o surgimento e o fortalecimento de parcerias horizontais em questões globais emergentes, aumentando as chances de garantir recursos nacionais e internacionais para projetos de pesquisa comuns.

Orçamento: Até R\$ 100.000,00 a serem providos nos termos da Lei Estadual nº 251/2023.

Processo de inexigibilidade: nº 25/2023 lançada em 08 de dezembro de 2023.

Situação: Resultado divulgado em 15 de dezembro de 2023.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 99.998,00.



3.1.27 PROGRAMA DE COOPERAÇÃO ERC 2022

Objetivo: A parceria do CNPq com o Confap e a Araucária visa apoiar o intercâmbio de pesquisadores doutores do Paraná, para integrarem equipes de pesquisadores na Europa com projetos financiados pelo Conselho Europeu de Pesquisa.

Orçamento: Até R\$ 90.000,00 a serem providos nos termos da Lei Estadual nº 251/2023.

Processo de inexigibilidade: nº 26/2023 lançada em 13 de dezembro de 2023.

Situação: Vigente, resultado divulgado em 15 de janeiro de 2024.

Demanda: Foram apresentadas três propostas no valor de R\$ 93.967,50 e contratadas três, no valor de R\$ 90.000,00.



3.1.28 LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA EM ANÁLISES DE ÁGUAS E EFLUENTES DO OESTE PARANAENSE

Objetivo: Visa apoiar o projeto de implantação de laboratório de referência em análise de águas e efluentes, para atendimento das necessidades do setor agroindustrial no oeste do Paraná, além de promover e incentivar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em projeto que tenha adesão às áreas prioritárias Agricultura & Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável, identificadas pelo CCT-PR.

Orçamento: Até R\$ 1.000.000,00 a serem providos nos termos da Lei Estadual nº 251/2023.

Processo de inexigibilidade: nº 27/2023 lançada em 20 de dezembro de 2023.

Situação: Vigente. Resultado divulgado em 30 de janeiro de 2024.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 1.000.000,00



3.1.29 PROGRAMA DE APOIO A JOVENS CIENTISTAS

Objetivo: A parceria Araucária & Serrapilheira apoiar projetos de cooperação mútua, possibilitando o financiamento de pesquisa, visando estimular o desenvolvimento da carreira de jovens cientistas, nas áreas de ciências naturais, matemática e ciência da computação.

Orçamento: Até R\$ 1.200.000,00, sendo 800.000,00 pela Araucária nos termos da Lei Estadual nº 251/2023 e 400.000,00 pelo Instituto Serrapilheira, conforme disposto no Acordo de Parceria.

Processo de Inexigibilidade: nº 28/2023 lançada em 20 de dezembro de 2023.

Situação: Vigente. Resultado divulgado em 09 de fevereiro de 2024.

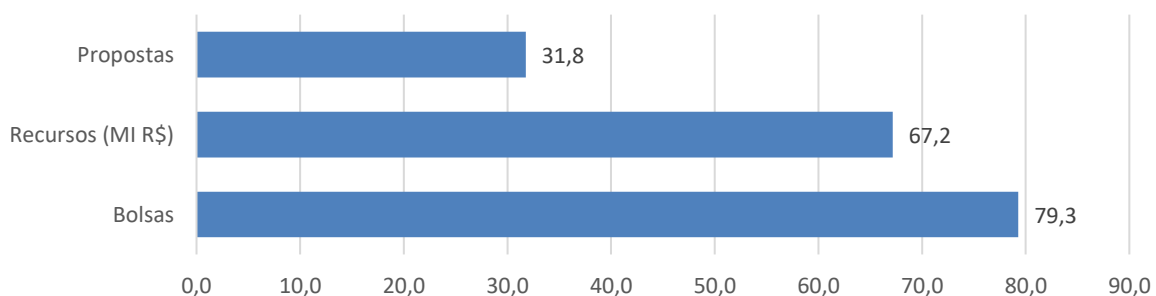
Demanda: Foram apresentadas duas propostas no valor de R\$ 907.350,00 e contratadas duas no valor de R\$ 895.645,00.



Tabela 13: **Panorama da Linha 1 – Recursos, Propostas e Bolsas**

LINHA 1	RECURSOS (R\$)			SOLICITADO			CONCEDIDO		
	Araucária	Parceiro	A+P	Propost.	MI R\$	Bolsas	Propost.	MI R\$	Bolsas
CP 01/23 Piscicultura (Biopark)	0,049	0,018	0,066	2	0,132	2	1	0,066	1
CP 10/23 Labs e Biotérios Nível 3	0,300	0,300	0,600	2	0,400	3	2	0,400	3
CP 12/23 Top Managers	10,500		10,500	13	24,870	106	5	10,369	34
CP 13/23 Tecnova III - Aceleração ⁴	1,500	3,000	4,500	11					
CP 14/23 Tecnova III - Internacion. ⁵	0,540	1,080	1,620	2					
CP 17/23 PBA - Outubro Rosa ²	1,000	1,000	2,000	16	1,586	21			
CP 19/23 Ambientes de Inovação ICTI ²	19,250		19,250	91	20,666	244			
CP 20/23 Ambientes de Inovação I&O ¹	14,750		14,750						
CP 22/23 Publicações – Editoras 1	2,000		2,000						
PI 02/23 Infectados por Sars-Cov-2	0,350		0,350	1	0,350		1	0,350	
PI 03/23 NAPI Tecnologia Assistiva	4,958		4,958	1	4,958	181	1	4,958	181
PI 05/23 NAPI Energia Zero-Carbono	2,008		2,008	1	2,008	70	1	2,008	70
PI 06/23 Inovação do Comércio	0,250	0,250	0,500	2	0,500	12	2	0,500	12
PI 07/23 Programa Wash	0,050	0,100	0,150	1	0,150	23	1	0,150	23
PI 08/23 NAPI Biodiversidade RGB	1,283	1,283	2,566	1	2,566	74	1	2,566	74
PI 09/23 NAPI Biodiversidade SE	1,473	1,473	2,945	1	2,945	80	1	2,945	80
PI 10/23 NAPI Trinacional Fase 2	3,775		3,775	1	3,775	43	1	3,775	43
PI 12/23 Confap & Wallonie 2022	0,320		0,320	2	0,299	2	2	0,299	2
PI 13/23 Canadá-Paraná (Mitacs)	0,346		0,346	24	0,353	24	22	0,323	22
PI 14/23 PDPG - PEE III (Capes)	7,145	23,818	30,963	9	30,963	212	9	30,963	212
PI 17/23 Iluminação Pública	0,343		0,343	1	0,343	1	1	0,343	1
PI 18/23 NAPI Inova Vitis	1,884		1,884	1	1,884	9	1	1,884	9
PI 22/23 Sociobiodiversidade (Boticário)	0,473		0,473	2	0,472	7	2	0,472	7
PI 23/23 NAPI Hidrogênio	3,695		3,695		3,695	444		3,695	444
PI 24/23 NAPI Educação para o Futuro	7,287		7,287		7,287	82		7,287	82
PI 25/23 Confap & Austrália	0,100		0,100	1	0,100		1	0,100	
PI 26/23 Coop. ERC 22 (Confap e CNPq)	0,090		0,090	3	0,094		3	0,090	
PI 27/23 Águas e Efluentes do Oeste	1,000		1,000	1	1,000	2	1	1,000	2
PI 28/23 Jovens Cientistas (Serrapilheira)	0,800	0,400	1,200	2	0,907	14	2	0,896	11
Total da Linha 1	87,518	32,721	120,238	192	112,302	1656	61	75,438	1313

1-Em submissão. 2-Em avaliação. 4-Credenciamento de empresas para aceleração, que serão subvencionadas pela CP de Tecnova III. Valores ainda serão repassados considerando a quantidade de empresas aprovadas. 5-Credenciamento de empresas para internacionalização que serão subvencionadas pela CP Tecnova III. Valores ainda serão repassados considerando a quantidade de empresas aprovadas.

Gráfico 04: **Demanda Atendida na Linha 1 (%)**

3.2 Programas de Formação de Pesquisadores

A Linha 2 - Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores tem por finalidade aprimorar a qualificação de recursos humanos para atuação em Ciência, Tecnologia e Inovação no Paraná. Os programas são direcionados ao estímulo da produção científica, por meio da concessão de bolsas de estudo: iniciação científica e desenvolvimento tecnológico, extensão universitária e inclusão social para alunos de cursos de graduação e de programas de pós-graduação *Stricto sensu*.

3.2.1 PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO - PIBIC & PIBIT

Objetivo: Incentivar a participação de alunos de graduação no desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação (CT&I); conceder bolsas a alunos de graduação para o desenvolvimento de atividades vinculadas à pesquisa CT&I e promover a aproximação dos alunos de graduação com as atividades CT&I em todas as áreas do conhecimento que apresentem aderência aos NAPIs ou aos ecossistemas de inovação, identificados pelo CCT-PR.

Orçamento: R\$ 15.708.000,00, da Araucária.

Chamada Pública: nº 03/2023 lançada em 08/05/2023.

Situação: Resultados divulgados em 20/07/2023.

Demanda: Foram apresentadas 23 propostas no valor de R\$ 29.937.600,00 e contratadas 22, no valor de R\$ 15.708.000,00.



3.2.2 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - PIBEX

Objetivo: Incentivar a participação de alunos de graduação no desenvolvimento de atividades de extensão universitária, concedendo bolsas de graduação das instituições de ensino superior do Paraná para desenvolvimento de atividades vinculadas à extensão universitária e promover a aproximação dos alunos de graduação com as atividades científicas, tecnológicas e/ou de inovação em todas as áreas do conhecimento que apresentem aderência aos NAPIs, aos ODS ou aos ecossistemas de inovação, identificados pelo CCT-PR.

Orçamento: R\$ 4.200.000,00, da Araucária.

Chamada Pública: nº 04/2023 lançada em 08 de maio de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 18 de julho de 2023.

Demanda: Foram apresentadas 19 propostas no valor de R\$ 5.527.200,00 e contratadas 19 no valor de R\$ 4.200.000,00.



3.2.3 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL: PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 2023 - PIBIS

Objetivo: Incentivar a formação de recursos humanos para a pesquisa e a extensão universitárias, direcionadas a temas de interesse social,; favorecer o acesso e a integração dos estudantes ingressantes no ensino superior por meio do sistema de cotas sociais à cultura acadêmica; promover a inserção dos estudantes em atividades científicas, tecnológicas e/ou de inovação em todas as áreas do conhecimento que apresentem aderência aos NAPIs, aos ODS ou aos ecossistemas de inovação, identificados pelo CCT-PR.

Orçamento: R\$ 9.240.000,00, da Araucária.

Chamada Pública: nº 05/2023 lançada em 08 de maio de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 18 de julho de 2023.

Demanda: Foram apresentadas 16 propostas no valor de R\$ 13.322.400,00 e contratadas 16 no valor de R\$ 9.240.000,00.



3.2.4 PROGRAMA BOLSA SÊNIOR

Objetivo: Contribuir para a permanência de profissionais qualificados, valorizando o pesquisador aposentado, no desenvolvimento da produção científica, tecnológica e/ou de inovação nas ICTs do Paraná e apoiar o pesquisador aposentado cuja atividade apresente aderência aos NAPIs, aos ODS ou aos ecossistemas de inovação, identificados pelo CCT-PR.

Orçamento: Foram disponibilizados R\$ 8.100.000,00, sendo R\$ 4.410.000,00 da Araucária e R\$ 3.690.000,00 da SETI, nos termos da Lei Complementar Estadual nº 251/2023.

Chamada Pública: nº 07/2023 lançada em 24 de maio de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 11 de julho de 2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas nove propostas no valor de R\$ 5.850.000,00.



3.2.5 PROGRAMA DE BOLSAS ARAUCÁRIA & RENAULT

Objetivo: Incentivar a articulação entre Instituições Científicas e Tecnológicas e de Inovação do Paraná e a Renault do Brasil, oportunizando a formação de futuros profissionais; favorecer o aprendizado de estudantes em práticas diferenciadas relacionadas ao universo do setor automotivo; promover e incentivar a prática da pesquisa, desenvolvimento e inovação em nível de graduação e pós-graduação com tutores da academia e da indústria em todas as áreas do conhecimento que apresentem aderência aos NAPIs.

Orçamento: R\$ 700.800,00, sendo R\$ 441.504,00 da Renault do Brasil e R\$ 259.296,00 da Araucária, nos termos da Lei Complementar Estadual nº 251/2023.

Chamada Pública: nº 08/2023 lançada em 17 de maio de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 15 de agosto de 2023.

Demanda: Foram apresentadas três propostas no valor de R\$ 1.140.000,00 e contratadas três, no valor de R\$ 512.400,00.



3.2.6 PROGRAMA DE BOLSAS ARAUCÁRIA & BIOPARK EDUCAÇÃO: BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JUNIOR

Objetivo: Despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais do ensino médio em atividades de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação relacionadas aos eixos temáticos de pesquisa e inovação que vêm sendo desenvolvidos no Biopark. Incentivar os docentes/pesquisadores das ICTs a aproximarem-se do ensino médio como espaço de práticas de pesquisas diferenciadas, com vistas a valorizar a formação do aluno-pesquisador e motivar sua inserção no meio científico-Acadêmico. Promover e incentivar a prática da pesquisa, desenvolvimento e inovação de docentes das ICTs e de estudantes do ensino médio, em diversas áreas do conhecimento que apresentem sintonia com algum dos ecossistemas de inovação do CCT-PR, com os NAPIs ou aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Orçamento: até R\$ 540.000,00, sendo até R\$ 270.000,00 pelo Biopark Educação e até R\$ 270.000,00 pela Araucária.

Chamada Pública: nº 16/2023 lançada em 30 de outubro de 2023.

Situação: Resultado divulgado em 19 de fevereiro de 2024.

Demanda: Foram apresentadas 15 propostas no valor de R\$ 1.116.000,00 e contratada uma no valor de R\$ 50.000,00.



3.2.7 PROGRAMA DE BOLSAS ARAUCÁRIA & DIJKSTRA

Objetivo: Oportunizar a parceria na formação de futuros profissionais do setor automotivo em áreas do conhecimento que apresentem aderência a algum dos ecossistemas de inovação, identificadas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia, além de favorecer o aprendizado de estudantes em práticas diferenciadas relacionadas ao desenvolvimento de projetos tecnológicos para o setor automotivo e que apontam adesão aos NAPIs propostos pela Araucária.

Orçamento: Até R\$ 410.630,88, sendo R\$ 287.030,88 da Araucária e R\$ 123.600,00 da Dijkstra. Os recursos serão providos pela Araucária, nos termos da Lei Estadual nº 251/2023, à conta do orçamento próprio do exercício de 2023.

Chamada Pública: nº 21/2023 lançada em 06 de dezembro de 2023.

Situação: Em submissão.



3.2.8 PROGRAMA DE BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA E/OU DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Objetivo: Financiar bolsas de produtividade a profissionais de reconhecida liderança na atuação junto a redes ou projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico de alta relevância para a política estadual de CT&I, que irá estimular e ampliar o avanço da pesquisa e desenvolvimento tecnológico e sociocultural no Estado do Paraná, além de apoiar os profissionais com relevante produção científica, tecnológica e/ou de inovação que apresente aderência aos NAPIs, aos ODS ou aos ecossistemas de inovação identificados pelo CCT-PR.

Orçamento: R\$ 8.100.000,00, nos termos da Lei Estadual nº 251/2023, à conta do orçamento próprio, exercício de 2023.

Chamada Pública: nº 23/2023 lançada em 19 de dezembro de 2023.

Situação: Em submissão.



3.2.9 PROGRAMA DE BOLSAS ARAUCÁRIA & BIOPARK EDUCAÇÃO: INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR EMPRESA



Objetivo: Despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais em atividades de pesquisa científica a serem desenvolvidas no ecossistema do Biopark (Toledo-PR); incentivar a pesquisa tecnológica ou de inovação relacionadas aos eixos temáticos que vêm sendo desenvolvidos no Biopark Educação (Toledo-PR). Promover e incentivar a prática da pesquisa, desenvolvimento e inovação de estudantes do ensino médio em diversas áreas do conhecimento que apresentem aderência aos NAPIs ou aos Ecossistemas de Inovação identificados pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia.

Orçamento: até R\$ 24.000,00, sendo que o Biopark Educação dispõe até R\$ 12.000,00 e a Araucária dispõe até R\$ 12.000,00, nos termos da Lei Estadual 12.020/98, alterada pela Lei Estadual 15.123/06.

Processo de Inexigibilidade: nº 11/2023 lançada em 14 de abril de 2023.

Situação: Resultado divulgado em 25 de abril de 2023.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 24.000,00.

3.2.10 PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL NA 75ª REUNIÃO DA SBPC



Objetivo: Promover a visibilidade de ações de ensino, pesquisa e extensão na 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), no âmbito do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, além de divulgar a prática da pesquisa, desenvolvimento e inovação em diversas áreas do conhecimento que apresentem aderência aos NAPIs ou aos ecossistemas de inovação, identificados pelo CCT-PR.

Orçamento: R\$ 4.200,00, da Araucária.

Processo de Inexigibilidade: nº 15/2023 lançada em 17 de julho de 2023.

Situação Vigente: Resultados divulgados em 21 de julho de 2023.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 4.200,00.

3.2.11 NAPI PARANÁ FAZ CIÊNCIA - DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



Objetivo: Apoiar ações do NAPI Rede Paraná Faz Ciência no fortalecimento de um ecossistema de educação para a ciência e divulgação científica. Desenvolver modelo de governança para a Rede e formas de integração com outros setores da sociedade por meio da quádrupla hélice e, assim, contribuir com o fortalecimento da cultura científica.

Orçamento: Até R\$ 2.065.167,36, da Araucária, a ser provido pelo exercício financeiro de 2023 nos termos da Lei Estadual nº. 12.020/98, alterada pela Lei Estadual nº. 15.123/06.

Processo de Inexigibilidade: nº 19/2023, lançado em 24 de novembro de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 24 de novembro de 2023.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 2.065.167,36.

3.2.12 PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO INTERNACIONAL DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA



Objetivo: Bolsas de estudo para professores e pedagogos intercambistas profissionais da rede pública de ensino do Paraná, para formação pedagógica no exterior, com destino ao Canadá e/ou à Finlândia e incentivar aproximações entre as Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná e profissionais da rede pública, por meio de atividades científicas, tecnológicas e/ou de inovação relativas a área prioritária 'Sociedade, Educação e Economia', identificada pelo CCT-PR, ao 'NAPI Educação do Futuro' e ao alinhamento ao 'ODS 4'.

Orçamento: R\$ 736.968,75, da Araucária.

Processo de Inexigibilidade: nº 21/2023 lançada em 29 de setembro de 2023.

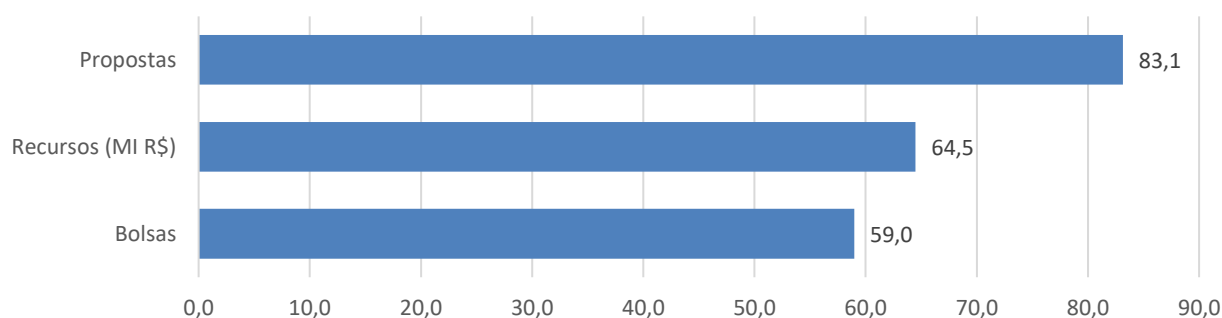
Situação Vigente: Resultados divulgados em 05 de outubro de 2023.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 736.968,75.

Tabela 14: Panorama da Linha 2 – Recursos, Propostas e Bolsas

LINHA 2	RECURSOS (R\$)			SOLICITADO			CONCEDIDO		
	Araucária	Parceiro	A+P	Propos.	MI R\$	Bolsas	Propos.	MI R\$	Bolsas
CP 03/23 PIBIC & PIBIT	15,708		15,708	23	29,938	3.564	22	15,708	1.870
CP 04/23 PIBEX	4,200		4,200	19	5,527	658	19	4,200	500
CP 05/23 PIBIS	9,240		9,240	16	13,322	1.586	16	9,240	1.100
CP 07/23 Bolsa-Sênior	4,410	3,690	8,100	9	5,850	65	9	5,850	65
CP 08/23 Bolsas Araucária & Renault	0,259	0,442	0,701	3	1,140	32	3	0,512	16
CP 16/23 Araucária & Biopark - BIC Jr	0,270	0,270	0,540	15	1,116	310	1	0,180	50
CP 21/23 Bolsas Araucária & Dijkstra 1	0,287	0,124	0,411						
CP 23/23 Bolsas de Produtividade 1	8,100		8,100						
PI 11/23 Araucária & Biopark - BIC Jr Empresas	0,012	0,012	0,024	1	0,024	5	1	0,024	5
PI 15/23 Divulgação da 75ª Reunião da SBPC	0,004		0,004	1	0,004	6	1	0,004	6
PI 19/23 NAPI Paraná Faz Ciência - Divulgação	2,065		2,065	1	2,065	30	1	2,065	30
PI 21/23 Formação Internac. de Professores	0,737		0,737	1	0,737	115	1	0,737	115
Total da Linha 2	45,293	4,537	49,830	89	59,724	6371	74	38,521	3757

Gráfico 05: Demanda Atendida na Linha 2 (%)



33

3.3 Programas de Disseminação de CT&I

A finalidade da Linha 3 - Fomento à Disseminação Científica, Tecnológica e de Inovação é apoiar a organização e a participação em eventos científicos e a divulgação dos resultados dos seus trabalhos em publicações periódicas específicas, focando na difusão dos avanços tecnológicos e científicos para a sociedade paranaense.

3.3.1 APOIO INSTITUCIONAL PARA ORGANIZAÇÃO, REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ENCONTROS ANUAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO 2023 - EAIC & EAITI

Objetivo: Organização e realização do EAIC 2023 e organização e participação do EAITI 2023.

Apoiar o EAIC & EAITI na incorporação dos NAPIs, a qual objetiva a articulação mais intensa dos atores do Sistema Regional de Inovação do Paraná e a mobilização dos ativos reunidos no território paranaense em torno dos desafios ligados ao desenvolvimento do território. Incentivar a promoção e disseminação da produção científica, tecnológica e de inovação que apontam aderência às áreas prioritárias identificadas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia do Paraná.

Orçamento: R\$ 300.000,00 oriundos da Araucária.

Chamada Pública: nº 02/2023 lançada em 13 de março de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 30 de maio de 2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas sete propostas no valor de R\$ 299.992,34.



3. 3.2 APOIO INSTITUCIONAL PARA ORGANIZAÇÃO, REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ENCONTROS ANUAIS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 2023 - EAEX/SEURS

Objetivo: Conceder apoio financeiro às ações extensionistas das instituições públicas estaduais de ensino superior para a organização, realização e participação no EAEX ou eventos/encontros similares, bem como apoiar a realização do SEURS 2023, que visa a articulação mais intensa dos atores do Sistema Regional de Inovação do Paraná e a mobilização dos ativos reunidos no espaço paranaense em torno dos desafios ligados ao desenvolvimento do território. Busca também promover a disseminação da produção científica, tecnológica e de inovação que apontam aderência às áreas prioritárias e transversais identificadas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia.

Orçamento: R\$ 320.000,00 oriundos da Araucária.

Chamada Pública: nº 06/2023 lançada em 16 de maio de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 19 de junho de 2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas sete propostas no valor de R\$ 319.887,00.



3.3.3 APOIO INSTITUCIONAL PARA ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

Objetivo: Conceder apoio financeiro às Instituições Científicas e Tecnológicas e de Inovação do Paraná, para participar e organizar eventos relacionados com ciência e tecnologia, a serem realizados a partir agosto de 2023 até setembro 2024, além de promover o fortalecimento da disseminação da produção científica, tecnológica e de inovação, por meio da concessão de apoio financeiro para a participação e organização de eventos relacionados com ciência e tecnologia, nas diversas áreas de conhecimento e que apresentem aderência aos NAPIs.

Orçamento: R\$ 2.200.000,00 oriundos da Araucária.

Chamada Pública: nº 09/2023 lançada em 05/06/2023. Situação Vigente: Resultados divulgados em 11/07/2023.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas 15 propostas no valor de R\$ 2.119.856,65.



3.3.4 APOIO À ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DAS ASSOCIAÇÕES OU SOCIEDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS E INSTITUTOS DE PESQUISA

Objetivo: Apoio financeiro a eventos relacionados com ciência e tecnologia, destinados ao intercâmbio de experiências entre pesquisadores e a divulgação dos resultados de seus trabalhos, além de promover a disseminação da produção científica, tecnológica e de inovação em eventos relacionados com ciência e tecnologia, que apresentem aderência aos NAPIs ou aos ecossistemas de inovação, áreas prioritárias identificadas pelo CCT-PR

Orçamento: R\$ 1.000.000,00 oriundos da Araucária.

Chamada Pública: nº 11/2023 lançada em 19 de junho de 2023.

Situação Vigente: Resultados divulgados em 27 de julho de 2023.

Demanda: Foram apresentadas nove propostas no valor de R\$ 141.335,00 e contratadas cinco, no valor de R\$ 84.944,60.



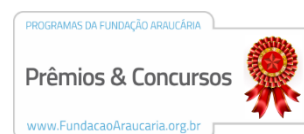
3.3.5 PROGRAMA "PRÊMIO CONFAP DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO "PROFESSORA JOHANNA DÖBEREINER" 2023

Objetivo: Recomendar pesquisadores(as) que tenham realizado trabalhos de notável potencial e/ou contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo do Paraná profissionais da área de comunicação que atuam na disseminação de pesquisas científicas, tecnológicas e inovadoras, com o intuito de fortalecer o Ecossistema de CT&I do Paraná (Edital de Chamada Pública Confap nº 01/2023).

Orçamento: Esta chamada não envolve recursos da Araucária. Configura-se como uma ação de consulta e indicação junto aos ICT's do Paraná em relação a nomes para concorrer aos prêmios da CP Confap.

Chamada Pública: nº 15/2023 lançada em 06 de outubro de 2023.

Situação: Em avaliação.



3.3.6 75ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC

Objetivo: Organizar a 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência nas dependências da UFPR, entre 23 e 29 de julho de 2023.

Orçamento: R\$ 1.750.000,00 oriundos da Araucária.

Processo de Inexigibilidade: nº 01/2023 lançada em 31 de janeiro de 2023.

Situação: Resultado divulgado em 31 de janeiro de 2023.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 1.750.000,00.



3.3.7 CONGRESSO INTERNACIONAL DE BIOINFORMÁTICA DA AB3C 2023 - PROJETO X-MEETING



Objetivo: Fortalecimento e consolidação do debate, troca de expertise, formação de RH e do desenvolvimento científico e tecnológico de bioinformática; consolidação da bioinformática no Brasil e principalmente no Paraná; deixar um legado de apoio estratégico aos grupos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico com suporte das linhas de pesquisa em bioinformática; promoção do desenvolvimento econômico e social da região, bem como para congregar pessoas, empresas e instituições interessados em impulsionar o progresso da bioinformática e da biologia computacional no país; propiciar aos pesquisadores, estudantes e profissionais da área contato com a elite da bioinformática na modalidade de palestras e debates; propiciando ainda o contato com pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior.

Orçamento: até R\$ 80.000,00, do exercício financeiro de 2023 da Araucária, nos termos da Lei Estadual Nº. 12.020/98, alterada pela Lei Estadual Nº. 15.123/06.

Processo de inexigibilidade: nº 04/2023 lançado em 10 de fevereiro de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 10 de fevereiro de 2023.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 80.000,00.

3.3.8 PROGRAMA EMPREENDE WEEK 2023



Objetivo: Promover evento que potencialize ações inerentes aos temas cujas áreas apresentem aderência aos NAPIs ou que apontem adesão a algum dos ecossistemas de inovação, às áreas prioritárias e/ou transversais identificadas pelo CCT-PR.

Orçamento: R\$ 150.000,00, financiados pela SETI e Araucária, com a participação da Secretaria de Inovação, Modernização e Transformação Digital.

Processo de Inexigibilidade: nº 16/2023 lançada em 31 de julho de 2023.

Situação: Resultados divulgados em 11 de agosto de 2023.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 150.000,00.

3.3.9 SEMANA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR: PARANÁ FAZ CIÊNCIA 2023



Objetivo: Promover o evento “Paraná Faz Ciência 2023” como mecanismo de ampliação do acesso à ciência e tecnologia pela população em geral e consequente melhoria dos índices de letramento científico, além de oportunizar espaços de socialização do conhecimento científico como ferramenta de transformação social e desenvolvimento humano e sustentável e ações integrativas e interativas de divulgação científica, tecnológica e/ou de inovação que apresentam sintonia com os ecossistemas de inovação das áreas prioritárias do CCT-PR, com os NAPIs ou aos ODS.

Orçamento: R\$ 1.998.412,50 oriundos Araucária.

Processo de Inexigibilidade: nº 20/2023 lançada em 14 de setembro de 2023.

Situação Vigente: Resultados divulgados em 15 de setembro de 2023.

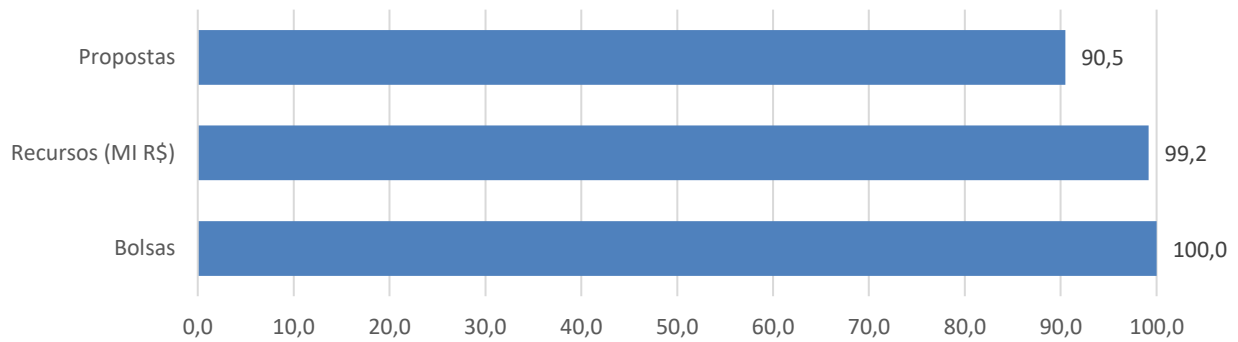
Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 1.998.412,50.

Tabela 15: **Panorama da Linha 3 – Recursos, Propostas e Bolsas**

LINHA 3	RECURSOS (MI R\$)			SOLICITADO			CONCEDIDO		
	ARAUCÁRIA	PARCEIRO	A+P	PROPOS.	MI R\$	BOLSAS	PROPOS.	MI R\$	BOLSAS
CP 02/23 EAIC & EAITI 2023	0,300		0,300	7	0,300		7	0,300	
CP 06/23 EAEX/SEURS 2023	0,320		0,320	7	0,320		7	0,320	
CP 09/23 Eventos Técnico-Científicos	2,200		2,200	15	2,120		15	2,120	
CP 11/23 Organização de Eventos ASIs	1,000		1,000	9	0,141		5	0,085	
CP 15/23 Prêmio Confap ¹									
PI 01/23 Reunião SBPC na UFPR ²	1,750		1,750	1	1,750		1	1,750	
PI 04/23 X-Meeting 2023	0,080		0,080	1	0,080		1	0,080	
PI 16/23 Empreende Week	0,075	0,075	0,150	1	0,150		1	0,150	
PI 20/23 Semana PR Faz Ciência (SETI)	1,998		1,998	1	1,998	36	1	1,998	36
Total da Linha 3	7,723	0,075	7,798	42	6,859	36	38	6,803	36

1-Ação da FA de consulta e indicação, junto aos ICT's do Paraná, para os prêmios da CP Confap. Esta CP não envolve recursos da Araucária. 2-Suplementação de recurso R\$ 350 mil via Ato DEFA 093/2023.

Gráfico 06: Demanda Atendida na Linha 3 (%)



3.4 Resumo das Linhas de Ação

Em 2023 foram lançados 50 programas (22 chamadas públicas e 28 processos de inexigibilidade) onde se destacam 5.106 bolsas concedidas. Os R\$ 120.761.776,63 milhões em recursos aprovados foram assim destinados: 62,47% para os programas da Linha 1; 31,90% para os programas da Linha 2; e 05,63% para os programas da Linha 3.

Tabela 16: Resumo do Exercício – Recursos, Propostas e Bolsas

RESUMO POR LINHA DE AÇÃO	RECURSOS (MI R\$)			SOLICITADO			CONCEDIDO		
	ARAUCÁRIA	PARCEIRO	A+P	PROPOS.	MI R\$	BOLSAS	PROPOS.	MI R\$	BOLSAS
1 Produção de CT&I	87,518	32,721	120,238	192	112,302	1.656	61	75,438	1.313
2 Formação de Pesquisadores	45,293	4,537	49,830	89	59,724	6.371	74	38,521	3.757
3 Disseminação de CT&I	7,723	0,075	7,798	42	6,859	36	38	6,803	36
Total	140,534	37,333	177,866	323	178,885	8.063	173	120,762	5.106

Gráfico 07: Demanda Atendida no Exercício (%)

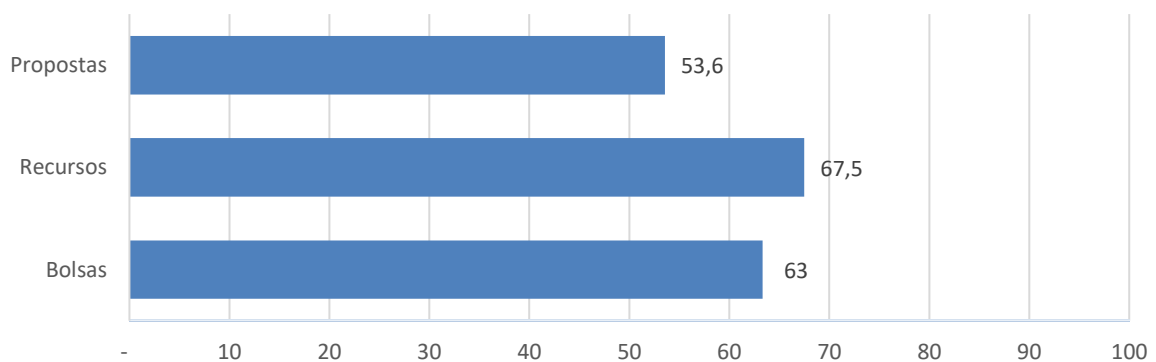


Tabela 17: Programas de Bolsas 2023

PROGRAMA E AÇÕES	SUBMETIDO		ATENDIDO	
	PROPOSTAS	BOLSAS	PROPOSTAS	BOLSAS
CP 01/23 Piscicultura (parc. Biopark)	2	2	1	1
CP 10/23 Labs. Biossegurança de nível 3	2	3	2	3
CP 12/23 Top Managers	13	106	5	34
CP 17/23 PBA Outubro Rosa **	16	21		
CP 19/23 Ambientes de Inovação: ICT&I **	91	244		
PI 03/23 NAPI Tecnologia Assistiva	1	181	1	181
PI 05/23 NAPI Energia Zero-Carbono	1	70	1	70
PI 06/23 Centro de Inovação do Comércio	2	12	2	12
PI 07/23 Programa Wash	1	23	1	23
PI 08/23 NAPI Biodiversidade RGB	1	74	1	74
PI 09/23 NAPI Biodiversidade SE	1	80	1	80
PI 10/23 NAPI Trinacional, Fase 2	1	43	1	43
PI 12/23 Confap & Wallonie Bruxelles 2022	2	2	2	2
PI 13/23 GRIA Canadá-Paraná (parc. Mitacs)	24	24	22	22
PI 14/23 PDPG - PEE III (parc. Capes)	9	212	9	212
PI 17/23 Iluminação Pública	1	1	1	1
PI 18/23 NAPI Inova Vitis	1	9	1	9
PI 22/23 Sociobiodiversidade (parc. Boticário)	2	7	2	7
PI 23/23 NAPI Hidrogênio		444		444
PI 24/23 NAPI Educação para o Futuro		82		82
PI 27/23 Lab. de Águas Efluentes do Oeste	1	2	1	2
PI 28/23 Jovens Cientistas (parc. Serrapilheira)	2	14	2	11
Total da Linha 1	174	1.656	56	1.313
CP 03/23 PIBIC & PIBIT	23	3.564	22	1.870
CP 04/23 PIBEX	19	658	19	500
CP 05/23 PIBIS	16	1.586	16	1.100
CP 07/23 Bolsa-Sênior	9	65	9	65
CP 08/23 Bolsas Araucária & Renault	3	32	3	16
CP 16/23 Bolsas Araucária & Biopark: BIC Jr.	15	310	1	50
CP 21/23 Bolsas Araucária & Dijkstra *				
CP 23/23 Bolsas de Produtividade *				
PI 11/23 Bolsas Araucária & Biopark: BIC Jr. Empresa	1	5	1	5
PI 15/23 Divulgação da 75ª Reunião da SBPC	1	6	1	6
PI 19/23 NAPI Paraná Faz Ciência - DC	1	30	1	30
PI 21/23 Formação Internacional de Professores	1	115	1	115
Total da Linha 2	89	6.371	74	3.757
PI 20/23 Semana Paraná Faz Ciência 2023 (parc. SETI)	1	36	1	36
Total da Linha 3	1	36	1	36
Total Geral (Linha 1 + Linha 2 + Linha 3)	264	8.063	131	5.106

¹ Fluxo Contínuo; ² Em avaliação

Gráfico 08: Demanda Atendida nos Programas de Bolsas (em %)

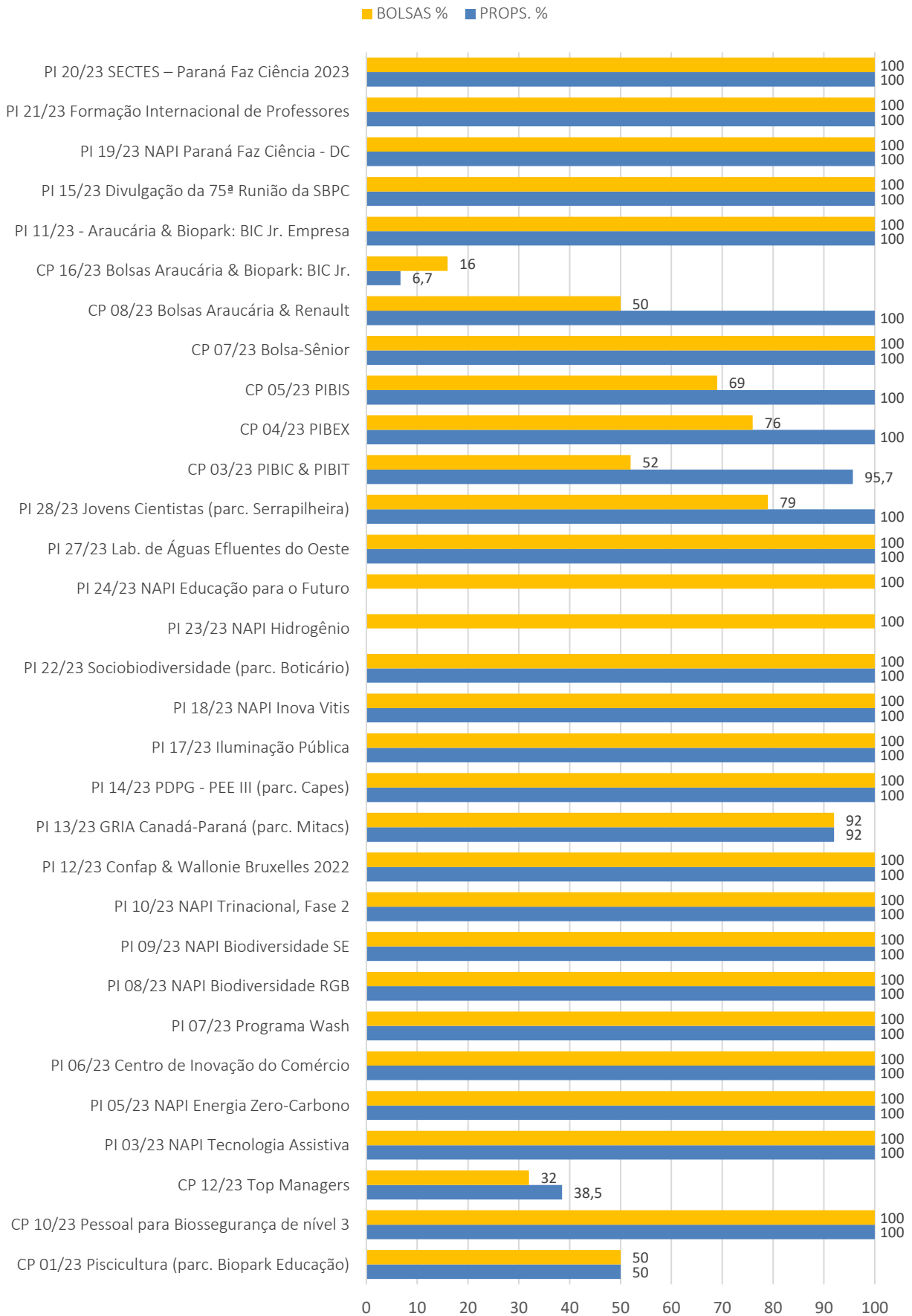


Tabela 18: Todos os Programas 2023

PROGRAMA	NAPI CLASSE	RECURSOS (MI R\$)			SUMETIDO				CONCEDIDO			
		ARAUC.	PARCEIRO	A+P	PROP. (QT.)	PROP. (MI R\$)	BOLSAS (QT.)	BOLSAS (MI R\$)	PROP. (QT.)	PROP. (MI R\$)	BOLSAS (QT.)	BOLSAS (MI R\$)
CP 01/23 Piscicultura (parc. Biopark)	Estruturante	0,049	0,018	0,066	2	0,132	2	0,132	1	0,066	1	0,066
CP 02/23 EAIC & EAITI 2023	Estruturante	0,300		0,300	7	0,300			7	0,300		
CP 03/23 PIBIC & PIBIT	Estruturante	15,708		15,708	23	29,938	3564	29,938	22	15,708	1870	15,708
CP 04/23 PIBEX	Estruturante	4,200		4,200	19	5,527	658	5,527	19	4,200	500	4,200
CP 05/23 PIBIS	Estruturante	9,240		9,240	16	13,322	1586	13,322	16	9,240	1100	9,240
CP 06/23 EAEX/SEURS 2023	Estruturante	0,320		0,320	7	0,320			7	0,320		
CP 07/23 Bolsa-Sênior	Estruturante	4,410	3,690	8,100	9	5,850	65	5,850	9	5,850	65	5,850
CP 08/23 Bolsas Araucária & Renault	Estruturante	0,259	0,442	0,701	3	1,140	32	1,140	3	0,512	16	0,512
CP 09/23 Eventos Técnico-Científicos	Estruturante	2,200		2,200	15	2,120			15	2,120		
CP 10/23 Labs. Biossegurança de nível 3	Estruturante	0,300	0,300	0,600	2	0,400	3	0,150	2	0,400	3	0,150
CP 11/23 Organização de Eventos ASI	Estruturante	1,000		1,000	9	0,141			5	0,085		
CP 12/23 Top Managers	Estruturante	10,500		10,500	13	24,870	106	14,535	5	10,369	34	5,319
CP 13/23 Tecnova III – Aceleração ⁴	Especial	1,500	3,000	4,500	11							
CP 14/23 Tecnova III – Internacionalização ⁵	Especial	0,540	1,080	1,620	2							
CP 15/23 Prêmio Confap 2023 ³	Estruturante											
CP 16/23 Araucária & Biopark - BIC Jr	Estruturante	0,270	0,270	0,540	15	1,116	310	1,116	1	0,180	50	0,180
CP 17/23 PBA Outubro Rosa ²	Estruturante	1,000	1,000	2,000	16	1,586	21	0,465				
CP 18/23 BRDE (Será lançada em 2024) ⁶												
CP 19/23 Ambientes de Inovação ICT&I ²	Especial	19,250		19,250	91	20,666	244	6,924				
CP 20/23 Ambientes de Inovação I&O ¹	Especial	14,750		14,750								
CP 21/23 Bolsas Araucária & Dijkstra ¹	Estruturante	0,287	0,124	0,411								
CP 22/23 Publicações Científicas – Editoras ¹	Estruturante	2,000		2,000								
CP 23/23 Bolsas de Produtividade ¹	Estruturante	8,100		8,100								
PI 01/23 SBPC na UFPR ⁷	Estruturante	1,750		1,750	1	1,750			1	1,750		
PI 02/23 Infectados por Sars-Cov-2	NAPI Bioinformática	0,350		0,350	1	0,350			1	0,350		
PI 03/23 NAPI Tecnologia Assistiva	NAPI Tecnologia Assistiva	4,958		4,958	1	4,958	181	3,126	1	4,958	181	3,126
PI 04/23 X-Meeting 2023	NAPI Bioinformática	0,080		0,080	1	0,080			1	0,080		
PI 05/23 NAPI Energia Zero-Carbono	NAPI Energia Zero Carbono	2,008		2,008	1	2,008	70	1,515	1	2,008	70	1,515
PI 06/23 Centro de Inovação do Comércio	Estruturante	0,250	0,250	0,500	2	0,500	12	0,091	2	0,500	12	0,091
PI 07/23 Programa Wash	Estruturante	0,050	0,100	0,150	1	0,150	23	0,134	1	0,150	23	0,134
PI 08/23 NAPI Biodiversidade RGB	NAPI Biodiversidade	1,283	1,283	2,566	1	2,566	74	1,750	1	2,566	74	1,750
PI 09/23 NAPI Biodiversidade SE	NAPI Biodiversidade	1,473	1,473	2,945	1	2,945	80	2,632	1	2,945	80	2,632
PI 10/23 NAPI Trinacional Fase 2	NAPI Trinacional	3,775		3,775	1	3,775	43	2,394	1	3,775	43	2,394
PI 11/23 Araucária & Biopark - BIC Jr Empresas	Estruturante	0,012	0,012	0,024	1	0,024	5	0,024	1	0,024	5	0,024
PI 12/23 Confap & Wallonie Bruxelles 2022	Estruturante	0,320		0,320	2	0,299	2	0,099	2	0,299	2	0,099
PI 13/23 GRIA Canadá-Paraná (parc. Mitacs)	Estruturante	0,346		0,346	24	0,353	24	0,353	22	0,323	22	0,323
PI 14/23 PDPG - PEE III (parc. Capes)	Estruturante	7,145	23,818	30,963	9	30,963	212	23,818	9	30,963	212	23,818
PI 15/23 Divulgação da 75ª Reunião da SBPC	Estruturante	0,004		0,004	1	0,004	6	0,004	1	0,004	6	0,004
PI 16/23 Empreende Week 2023	Estruturante	0,075	0,075	0,150	1	0,150			1	0,150		
PI 17/23 Iluminação Pública	Estruturante	0,343		0,343	1	0,343	1	0,097	1	0,343	1	0,097
PI 18/23 NAPI Inova Vitis	NAPI Inova Vitis	1,884		1,884	1	1,884	9	0,637	1	1,884	9	0,637
PI 19/23 NAPI PR Faz Ciência - Divulgação	NAPI Paraná Faz Ciência	2,065		2,065	1	2,065	30	1,385	1	2,065	30	1,385
PI 20/23 Semana PR Faz Ciência (parc SETI)	Estruturante	1,998		1,998	1	1,998	36	0,143	1	1,998	36	0,143
PI 21/23 Formação Internac. de Professores	Estruturante	0,737		0,737	1	0,737	115	0,682	1	0,737	115	0,682
PI 22/23 Sociobiodiversidade (parc. Boticário)	Estruturante	0,473		0,473	2	0,472	7	0,141	2	0,472	7	0,141
PI 23/23 NAPI Hidrogênio	NAPI Hidrogênio	3,695		3,695		3,695	444	1,621		3,695	444	1,621
PI 24/23 NAPI Educação para o Futuro	NAPI Educação Para O Futuro	7,287		7,287		7,287	82	6,470		7,287	82	6,470
PI 25/23 Confap & Austrália	Estruturante	0,100		0,100	1	0,100			1	0,100		
PI 26/23 Coop. ERC 22 (parc. Confap e CNPq)	Estruturante	0,090		0,090	3	0,094			3	0,090		
PI 27/23 Lab. Águas e Efluentes do Oeste	Estruturante	1,000		1,000	1	1,000	2	0,092	1	1,000	2	0,092
PI 28/23 Jovens Cientistas (parc. Serrapilheira)	Estruturante	0,800	0,400	1,200	2	0,907	14	0,508	2	0,896	11	0,493
		140,534	37,333	177,866	323	178,885	8063	126,812	173	120,762	5106	88,893

1. Em submissão. 2. Em avaliação. 3. Ação de consulta e indicação junto aos ICT's do Paraná para concorrer aos prêmios da CP Confap, não envolvendo recursos da Araucária. 4. Credenciamento para aceleração das empresas que serão subvencionadas pela CP Tecnova III/PR; valores ainda serão repassados considerando a quantidade de empresas aprovadas. 5. Credenciamento para internacionalização das empresas que serão subvencionadas pela CP Tecnova III/PR; valores ainda serão repassados considerando a quantidade de empresas aprovadas. 6. Lançada em 2024 pela CP 01/2024. 7. Suplementação de R\$ 350 mil, via Ato DEFA 093/23).

3.5 Fomento à Inovação

3.5.1 A INOVAÇÃO NA ARAUCÁRIA

A partir da reorganização administrativa e setorial do setor de inovação que foi iniciada em 2020, a Fundação Araucária vem estruturando, com os demais setores da instituição, um plano de ação para que os programas de inovação possam se desenvolver com eficiência e qualidade, desde o início até a fase final da execução dos projetos voltados à esta área. Neste plano de ação, inclui-se além da nova coordenação específica de setor para o gerenciamento e operacionalização dos programas de inovação, equipes específicas nos setores para atendimento em cada fase da execução, desde a submissão do projeto, passando pelo acompanhamento técnico e financeiro, até sua execução com a respectiva prestação de contas.



Nesta esteira, visando aprimorar o acompanhamento dos projetos, neste último ano, houve a criação da Nota Técnica 01/2023 (PIVT – Protocolo Interno de **Visitas Técnicas** de acompanhamento dos programas de inovação), que passa a orientar todas as visitas técnicas de acompanhamento realizadas nos projetos de inovação. A normativa tem como objetivo o aprimoramento e a padronização dos acompanhamentos e da execução dos programas de fomento à inovação e demais projetos, em especial os programas que possuem recursos destinados à subvenção econômica, além de ter o princípio de prestar esclarecimentos ao empreendedor e pesquisador sobre o funcionamento das visitas técnicas de acompanhamento. A medida vem gerando maior economia administrativa aos cofres da instituição e eficiência no acompanhamento dos projetos voltados à inovação, na medida em que as visitas conduzem a uma maior proximidade entre o empreendedor, pesquisadores e demais atores que atuam em projetos fomentados com a equipe operacional da Fundação Araucária. O que resulta em uma melhor sinergia entre as duas pontas, diminuindo assim os riscos da operação e uma melhor execução do projeto, na medida em que as visitas técnicas têm o objetivo de não apenas fiscalizar, mas também orientar as equipes executoras dos projetos, buscando mais assertividade nos pedidos administrativos realizados e na comunicação com a Fundação Araucária. Otimizando, substancialmente, a maneira como é conduzida a execução do projeto.

40

Outra novidade que começou a ser implementada neste ano é a organização dos **workshops** de esclarecimento e resolução de dúvidas dos programas de inovação, que passam a ser organizados sempre com os principais membros da equipe operacional envolvidos na execução do projeto, buscando solucionar as principais dúvidas com os setores envolvidos na execução como prestação de contas, convênios e contratações, remanejamentos, pedido de aditivos, entre outras regras que fazem parte do dia a dia da Fundação Araucária. Os workshops são sempre realizados nos programas de inovação a partir da fase que antecede as contratações dos projetos submetidos, com o intuito de orientar o empreendedor, pesquisador e demais atores que irão executar o projeto.

A reestruturação administrativa interna foi realizada com o intuito de evitar descontinuidades e rupturas nas políticas dos programas de inovação desenvolvidos pela Araucária e seus parceiros, além de permitir o ingresso de novos programas e a implantação de novas estratégias para a inovação no Paraná. Além desta reestruturação, que vem se consolidando ano após ano, a Fundação Araucária conta ainda com o constante **fortalecimento dos NITs**, que promovem a capacitação das equipes, para realizarem a orientação, assessoramento, apoio e gerenciamento de atividades direcionadas ao processo de consolidação da cultura da inovação nas ICTs paranaenses por meio da prospecção tecnológica, proteção intelectual, empreendedorismo, transferência de tecnologia e gestão dos ativos tecnológicos e do capital intelectual. Soma-se a isto o **Comitê Assessor da Área de Inovação**, responsável pelas demandas da área, criado em 2021 com a função não apenas de cumprir as demandas já institucionalizadas dos CAAs mas, principalmente, para contribuir na formulação de programas e planos de desenvolvimento científico e tecnológico. Além disso, tem o papel de participar do processo de planejamento, análise, avaliação e acompanhamento das ações relativas à área do conhecimento e analisar as solicitações de bolsas e auxílios apoiados por **consultores Ad hoc**, e emitir pareceres fundamentados quanto ao mérito científico e técnico e a sua adequação orçamentária, entre outras atribuições. O comitê tem exercido um papel considerável na disseminação da inovação e seu conceito, com toda a política pública que vem sendo elaborada pela Fundação Araucária para os pares e toda a comunidade acadêmica, científica e empresarial envolvida no processo, fortalecendo assim a hélice quádrupla (governo, academia, empresa e terceiro setor), base do processo de inovação.

Seguindo nesta estruturação, a Araucária tem apoiado o ecossistema criando as Agências para o Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação – **Ageunis**, que têm como foco a institucionalização para ações de articulação da academia, liderada pelos núcleos de inovação das IEES, em parceria com representantes da iniciativa privada, sociedade civil e governo para fomentar projetos e ações regionais focadas na ciência e tecnologia que concorram

para o desenvolvimento regional sustentável. Além disso, as Ageunis servirão de apoio à consolidação de Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) que vêm sendo fomentados pela Araucária, em estreita sintonia com o plano de governo do Paraná.

Todas estas ações internas e externas, promovidas pela Fundação Araucária, reforçam a importância dos atores sociais e seus ativos, em especial as instituições de ensino superior com os seus pesquisadores, que ajudam a consolidar e fomentar a inovação em todo o ecossistema no Paraná, a partir do conhecimento a ser transmitido pelo seu capital intelectual aos demais envolvidos no processo. Além de ressaltar o quanto é importante a pesquisa neste cenário, sendo esta a precursora da inovação, com vistas a tornar o Estado o mais inovador da Federação.

3.5.2 A INICIATIVA NAPI STARTUP LIFE

O NAPI Startup Life, que foi criado em parceria com as Secretarias de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e de Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI). Propõe-se a partir da articulação entre as agências de inovação ou núcleos de inovação tecnológica das instituições de ensino superior e setor empreendedor, além de outros atores, a apoiar a pesquisa e a inovação em todo o Paraná.



A proposta é de conduzir as startups, principalmente por meio das fases de maturação da empresa, direcionando alguns programas de fomento para determinadas fases em que a startup esteja atravessando até conseguir atingir um produto minimamente viável para comercialização, entre outras fases.

Considera-se que todo o aparato estatal (políticas públicas, estratégias, instrumentos e ações), sobretudo a atuação direta da Fundação Araucária, deve trabalhar pela mobilização para contribuir com a inovação. É nesse contexto que o NAPI Startup Life está inserido, com o intuito de aplicar o conceito dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação especificamente para as startups e todos os atores que compõem o ecossistema de inovação do Paraná.

41

3.5.3 PROGRAMAS DE INOVAÇÃO

A Fundação Araucária teve, ao longo dos últimos anos, alguns programas de impacto no ecossistema de inovação do Paraná, como a execução do **Sinapse da Inovação**, de incentivo ao empreendedorismo inovador que visa transformar ideias em negócios de sucesso, promovido pelo Governo do Estado por meio da Celepar e da Fundação Araucária, operacionalizado pela Fundação Certi (Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras) e apoiado pelo Sebrae/PR e Sistema FIEP. Bem como, o Programa Sistema Regional de Inovação do Estado do Paraná - **Startup Sudoeste**, que visa apoiar, por meio de recursos não reembolsáveis de subvenção econômica, o desenvolvimento e a inserção no mercado de produtos ou processos inovadores, novos ou aprimorados, que promovam o incremento rápido das atividades de inovação de base tecnológica e da competitividade de empresas emergentes ou em processo de formalização (Startup), classificadas como microempreendedor individual (MEI), microempresas (ME) ou empresas de pequeno porte (EPP). Também o **Programa Startup Match**, que teve como objetivo a aproximação dos especialistas paranaenses – vinculados ou não no Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado – ao processo de consolidação de startups, com grande potencial de geração de riqueza e bem-estar para a população paranaense e prover apoio técnico e científico focado na busca de soluções de problemas das startups por meio da ação de profissionais qualificados, valorizando o pesquisador paranaense no desenvolvimento da produção científica, tecnológica e/ou de inovação, com ou sem vínculo a instituições de ensino superior e institutos de pesquisa do Estado.

Todos os programas acima foram executados e finalizados entre os anos de 2021 e 2023, os quais destacam o grande investimento realizado pela Araucária nos últimos anos quando se trata de recursos destinados à inovação.

Nesta mesma linha, outros programas de grande impacto no Ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná permanecem com novas edições, como os programas Centelha e Tecnova, frutos da parceria entre a Fundação Araucária e a Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - Finep.

Programa Centelha

Está em sua segunda edição e tem por objetivo estimular o empreendedorismo inovador por meio de capacitações para o desenvolvimento de produtos (bens e/ou serviços) ou de processos inovadores e apoiar, por meio da concessão de recursos de subvenção econômica (recursos não reembolsáveis), a geração de empresas de base tecnológicas a partir da transformação de ideias inovadoras em empreendimentos que incorporem novas tecnologias aos setores econômicos estratégicos do Paraná.



A execução do Programa Centelha I foi finalizada em 2023. Pensando na ideia de continuidade da política pública, a segunda edição do programa, que teve sua operacionalização iniciada em abril/2022, possui em sua execução a metodologia de seleção de projetos em três fases recebendo, durante este período inicial de submissão, 482 propostas. Atualmente, o Centelha II se encontra em fase de contratação das propostas, com a previsão de contratação de até 50 propostas, com início de execução previsto ainda para o final deste ano. O valor aportado para esta edição será de R\$ 3.000.000,00 para a subvenção econômica das propostas aprovadas e mais R\$ 1.300.000,00 financiados pelo CNPq, para a concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora.

Programa Tecnova

Assim como o Centelha, tem números expressivos em suas duas primeiras edições e, buscando manter a política pública, tem a previsão de lançamento da terceira edição para o primeiro semestre de 2024. Fruto também da parceria com a Finep, o programa visa apoiar, por meio da concessão de recursos não reembolsáveis de subvenção econômica, projetos de inovação que envolvam significativo risco tecnológico associado a oportunidades de mercado, ao desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores, novos ou significativamente aprimorados, que promovam o aumento das atividades de inovação e o incremento da competitividade de empresas nacionais sediadas no Estado.



O valor global aportado para esta edição em sua totalidade será de aproximadamente R\$ 30.000.000,00 em recursos da Fundação Araucária e da Finep. Deste volume de recursos, aproximadamente R\$ 24.000.000,00 serão destinados à subvenção de empresas e R\$ 1.500.000,00 destinados como ação transversal, que tem como objetivo estruturar a equipe operacional para executar o programa.

Como novidade, nesta edição o programa contará com duas ações suplementares que devem colaborar ainda mais com o desenvolvimento dos projetos. A primeira ação tem como objetivo a destinação de recursos para a aceleração das empresas que serão subvencionadas no programa, com valores globais de R\$ 4.500.000,00. A segunda ação suplementar será a destinação de recursos para a internacionalização das empresas, com valores globais de R\$ 1.620.000,00, com vistas a orientá-las em determinados critérios para que consigam exportar o negócio inovador desenvolvido. Para estas atividades serão organizadas chamadas públicas de credenciamento que visam selecionar empresas aptas a prestarem os serviços de aceleração de negócios inovadores e de internacionalização.

Na última edição, a demanda apresentada ao programa foi de mais de 90 propostas, destacando-se a grande procura do ecossistema local regional para este tipo de fomento e sua importância para as empresas e startups, o que cria uma grande expectativa para a terceira edição.

Além dos programas tradicionais, voltados à subvenção econômica, a Fundação Araucária vem organizando novos programas de fomentos à inovação, visando atender outros aspectos e fases das concepções das startups.

Programa Prime

Implantado a partir da parceria realizada entre a SETI e o Sebrae/PR, busca resolver problemas na concepção da invenção para um produto a ser comercializado. O programa teve grande sucesso e emplacou a sua terceira edição no ano de 2023. É um programa com foco na produtividade do resultado de pesquisas acadêmicas com potencial de mercado, gerando riquezas, desenvolvimento econômico e social para o Paraná. O programa tem como objetivo geral transformar o resultado de pesquisas acadêmicas em produtos e serviços com potencial de mercado, fomentando a inovação, a propriedade intelectual e a conexão estratégica para comercialização, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social do Paraná.



Nesta edição foram recebidas 80 inscrições, sendo que cinco projetos foram selecionados para receberem uma premiação em dinheiro, destinada a contribuir com o desenvolvimento da tecnologia da pesquisa e uma vaga em programa de pré-aceleração ou pacote de consultorias em temáticas de inovação e mercado do Sebrae/PR em 2023, além da participação no programa de mentoria individual do Instituto Nacional de Propriedade Industrial

(INPI). O objetivo é auxiliar empreendedores com conteúdo teórico e prático necessário para que consigam sustentar a operação, incluindo mentoria para questões legais, marketing e o desenvolvimento de equipes.

Além disso, nesta edição, os selecionados contaram com o apoio de um incentivo tecnológico no valor de até R\$ 200.000,00 por projeto contemplado, totalizando R\$ 1.000.000,00 de recursos oriundos da SETI e Fundação Araucária para que as ideias selecionadas possam desenvolver sua tecnologia. O prêmio foi entregue aos vencedores na feira da Paraná Faz Ciência, realizada em Londrina durante os dias 06 a 10 de novembro/2023.

Programa Fundo Verde

Buscando aumentar seu portfólio de programas voltados à inovação, a Fundação Araucária firmou esta parceria com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE e com a SETI. O programa terá como objetivo fomentar atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PD&I) por meio da concessão de apoio financeiro com recursos não reembolsáveis, destinados aos temas pactuados, visando a promoção da disseminação da produção científica, tecnológica e de inovação e a promoção de impacto socioambiental e climático positivo na Região Sul do Brasil.



A iniciativa tem três eixos de ação: I - Mitigação do impacto ambiental gerado nas atividades operacionais do BRDE; II - Promoção de projetos socioambientais e climáticos mediante apoio financeiro do Fundo Verde e de Equidade; e III - Promoção ou incentivo a projetos socioambientais e climáticos mediante operações de crédito.

O programa tem como meta o apoio a 16 projetos inovadores que versem sobre sustentabilidade e proteção da água; prevenção e controle de poluição; proteção e restauração da biodiversidade; mitigações e adaptações às mudanças climáticas; transição para uma economia circular; agropecuária resiliente e sustentável e equidade e inclusão econômica e cidadã. Para este programa os recursos chegam ao valor global de R\$ 3.200.000,00, sendo 2.000.000,00 de recursos oriundos da SETI e da Fundação Araucária nos termos da Lei Complementar Estadual n.º 251/2023 e R\$ 1.200.000,00 provenientes do BRDE.

Em suma, a quantidade de programas somada aos números já mencionados é resultado da mobilização e atuação conjunta dos diferentes atores do ecossistema de inovação regional, organizados a partir das iniciativas traçadas pelo Plano de Governo do Paraná. Governo, institutos de CT&I, empresas, mecanismos de inovação e entidades de apoio, além da equipe de inovação da Araucária que participou ativamente da divulgação, orientação e disseminação da oportunidade aos empreendedores de todo o estado, demonstram a força paranaense quando o assunto é inovação.

43

3.6 Ações de Destaque em 2023

3.6.1 PARANÁ FAZ CIÊNCIA

De 6 a 10 de novembro foi realizada, na Universidade Estadual de Londrina (UEL), a Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Paraná Faz Ciência 2023. O evento, financiado pela Fundação Araucária, contou com um investimento de quase R\$ 2 milhões. Foram mais de 20 mil visitantes presenciais, considerando 12 mil estudantes da rede básica de ensino que participaram das atividades, visitando sobretudo a Mostra Interativa.



A Paraná Faz Ciência movimentou 1500 expositores, 300 oficinairos, 20 palestrantes e 397 monitores e guias. Entre os visitantes, 1400 conferiram as visitas técnicas nos ambientes especializados da UEL, o que corresponde a 360 horas de atividade. Mais de 2300 pessoas trabalharam durante o evento, entre as quais 30 membros na comissão organizadora e cerca de 100 servidores e professores da UEL nas equipes de apoio. O destaque ficou por conta da Mostra Interativa de Projetos, que recebeu 650 expositores, com 240 projetos apresentados, totalizando 500 horas. Destaques gerais:

- **Eixo 1 – Encontro do Ensino Superior do Futuro:** Realizado nas noites dos dias 7, 8 e 9 de novembro com doze horas de programação e cerca de 1200 participantes entre os que estiveram presencialmente e os que assistiram via YouTube. O evento contou com 567 inscritos.

- **Eixo 2 – Mostra Interativa de Projetos:** A mostra teve dois eixos, os projetos de instituições parceiras e os projetos da Universidade Estadual de Londrina. A exposição das Instituições parceiras envolveu cerca de 650 expositores com 240 projetos apresentados ao longo dos três dias, somando cerca de 500 horas de exposição. Na mostra interativa dos Centros de Estudo da UEL foram expostos 242 projetos por dia com cerca de 500 expositores e aproximadamente 540 horas de atividades. Foram recebidos cerca de 12 mil estudantes da educação básica agendados.
- **Eixo 3 – Visitas Técnicas:** Foram 65 ambientes da UEL que abriram suas portas para visitação, a maioria por mais de um período, totalizando mais de 180 visitas técnicas. Aproximadamente 1400 pessoas agendaram suas visitas técnicas nos ambientes especializados da UEL. Foram mais de 360 horas de visitas técnicas oferecidas. E envolveram cerca de 450 pessoas no atendimento e recepção.
- **Eixo 4 – Oficinas:** Foram oferecidas 95 oficinas presenciais e 19 oficinas remotas. O total de pessoas participantes foi de 4500 inscritos. Por outro lado, envolveu aproximadamente 300 ministrantes. Foram mais de 400 horas de programação de oficinas.
- **Eixo 5 – Ações de Cultura e Arte:** Foram 25 ações de cultura.
- **Eixo 6 – Eventos Acadêmicos:** Encontro de Jornalistas e Editores Científicos que contou com 142 inscritos e oito horas de duração. O evento de Comitês de Apoio a Pesquisa teve 109 inscritos e oito horas de programação. O Encontro de docentes e coordenadores de Programas de Pós-graduação das Universidades Paranaenses contou com 77 inscritos e quatro horas de programação. O evento de extensão Por Extenso teve 325 inscritos com apresentação de trabalhos. O EAIC e EAIC-Jr envolveu 1.600 inscritos e 1.500 trabalhos apresentados. O Pró-Ensino teve cerca de 400 inscritos.

3.6.2 NOVA IDENTIDADE VISUAL

Criado nos anos 2000, o logotipo havia sofrido apenas mudanças sutis ao longo de duas décadas, mas em setembro de 2023 a Fundação Araucária apresentou sua nova marca.

O redesign foi um processo longo e amplo, e contou com a participação de todos os colaboradores. Inicialmente o SEADM desenvolveu 10 opções e um colegiado selecionou aquelas que mais seguiam na direção dos conceitos que a diretoria da Fundação Araucária idealizava. No processo final, uma votação interna foi aberta para a escolha entre três opções para chegar à preferida pela maioria dos colaboradores.

O principal critério era que fosse algo moderno e que remetesse ao Paraná. Agora a marca tem um símbolo, que é o pinhão semente da araucária, e que também é a árvore símbolo do Estado e dá nome para a Fundação. A nova marca agrega as cores verde e azul que são as duas principais utilizadas nas artes visuais do Governo do Paraná.

Em seu novo posicionamento, a marca agora exhibe apenas “Araucária” o que confere mais objetividade na comunicação e permite um uso mais adequado em suas ações de internacionalização.

A nova marca Araucária traz consigo toda a história das marcas antigas preservadas em detalhes como os ‘dots’ aninhados nas letras “A”, bem como as cores azul e laranja. Já a tipologia adotada, procura passar mais contemporaneidade à marca.

Figura 4 – Evolução da Marca Institucional da Araucária



3.6.3 II SEMANA GERAL DOS NAPIS

Com o objetivo de mostrar o que o sistema de ciência, tecnologia e inovação do Estado tem realizado para o desenvolvimento da sociedade, a II Semana Geral dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação contou com a apresentação de 38 dos 62 NAPIs implantados ou em construção. Dezoito arranjos também estiveram no estande da Araucária, da Paraná Faz Ciência, apresentando suas ações.



Promovido pela Fundação Araucária, o evento teve 60 horas de programação e contou com a participação de aproximadamente 200 participantes presencialmente de 7 a 10 de novembro, e cerca de 1150 participantes nas duas salas transmitidas pelo YouTube. Durante os quatro dias de evento foi possível avaliar as entregas dos novos arranjos de pesquisa e onde é possível que os processos de gestão e de fomento podem ser melhorados.

Desde 2019, já foram investidos nos projetos desenvolvidos pelos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação cerca de R\$ 102 milhões. Os NAPIs são direcionados para atender demandas setoriais, regionais e estadual, de forma integrada e racionalizada para melhor aproveitamento de atores e ativos já existentes.

A ênfase está na melhor mobilização e integração entre território e ativos, empresas líderes e fatores-chave de desenvolvimento. Focados na criação de riqueza e bem-estar, levam à maior assertividade dos instrumentos de apoio da Araucária e, conseqüentemente, melhor retorno sobre investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento.

3.6.4 LABORATÓRIO LATINO-AMERICANO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA UNESCO

A Araucária foi indicada pelo Confap e convidada pela Unesco para participar do Laboratório Latino-americano de Políticas Públicas de Ciência y Tecnología.



O objetivo do programa é o de gerar um espaço regional para a elaboração de propostas de aprimoramento de iniciativas e projetos governamentais de promoção científica e tecnológica para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, integrando e fortalecendo ao mesmo tempo as áreas de formação profissional, pesquisa e gestão pública.

A análise das políticas foi realizada por estudantes de programas de pós-graduação previamente selecionados, tutorados por uma equipe da Unesco especializada em políticas de C&T. No Brasil, os PPGs participantes foram da UFPR, UFRJ, Unicamp e USP. Foram realizados encontros com as participações dos governos da Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, que apresentaram suas propostas e enviaram os documentos que regulamentam os projetos.

No Brasil, apenas a Araucária foi convidada a participar e os NAPIS foram o objeto do estudo. Como resultado prévio do exame feito em relação aos NAPIS foi colocado o seguinte “a análise do programa permitiu identificar aspectos empíricos de seu funcionamento, o que, cotejado com a proposta inicial do dispositivo, nos levou a apontar dois principais pontos de melhoria: dois visando (a) a melhoria da governança da Fundação Araucária quanto à heterogeneidade dos arranjos em operação e outro (b) foco na capacitação e desenvolvimento de competências necessárias à própria Fundação para o aperfeiçoamento desta governança”. Conforme destacaram os responsáveis pela realização do laboratório e representantes da UNESCO.

A equipe apresentou, nos termos acima, um documento com análise dos NAPIS e sugestões de melhorias à política. Futuramente, a Unesco publicará um documento contendo todas as percepções obtidas, não somente do exame feito sobre os NAPIS mas, também, de outras políticas analisadas.

3.6.5 PROGRAMA PESQUISA BÁSICA E APLICADA – EDIÇÃO OUTUBRO ROSA

O objeto do programa é o de apoiar o desenvolvimento da investigação científica por pesquisadoras mulheres, que foram diagnosticadas com câncer de mama.



O PBA-ROSA visa estimular a produção científica, tecnológica e de inovação, por meio da concessão de apoio financeiro para a execução de projetos às pesquisadoras vinculadas as ICTs do Paraná, nas áreas do conhecimento que apresentem aderência aos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação que vêm sendo fomentados pela Araucária ou com as áreas prioritárias identificadas pelo Conselho Paranaense de Ciência (Áreas verticais: Agricultura & Agronegócio; Biotecnologia & Saúde; Energias Inteligentes; Cidades Inteligentes; Educação, Sociedade & Economia. Áreas transversais: Desenvolvimento Sustentável; Transformação Digital).

3.6.6 CIENTISTAS UCRANIANOS

Depois de quase dois anos que o Programa Paranaense de Acolhida aos Cientistas Ucranianos foi lançado, a iniciativa recebeu até o momento 19 pesquisadores. Os 19 cientistas estão distribuídos nas seguintes instituições: UENP, UEL, PUC, UTFPR, Unicentro, Unioeste, Unila, UEPG, UEM e IFPR. O Programa é uma iniciativa do Governo do Paraná e é executado pela Araucária, com o apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



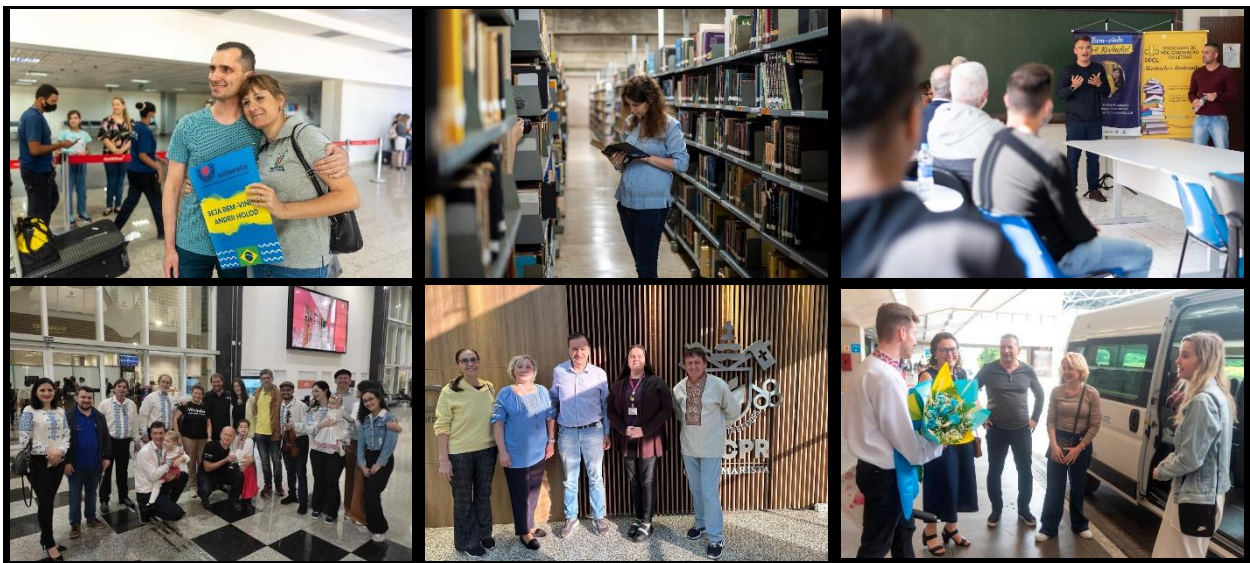
Este edital é de fluxo contínuo, possui 50 bolsas no total disponíveis e tem como prioridade apoiar financeiramente as Instituições Científicas e Tecnológicas e de Inovação (ICTs) paranaenses na acolhida de pesquisadores ucranianos para atuar na Pós-graduação Stricto Sensu.

Será disponibilizado o valor global de R\$ 18.000.000,00 e esta ação conta com o apoio de instituições parceiras acadêmicas, governamentais e de diversos outros segmentos (internacionais e nacionais) que possuem o intuito e a missão primordial de localizar os cientistas ucranianos para que tenham acesso, conheçam e sintam vontade em aderir ao Programa.

O tempo de duração dessas bolsas é de 24 meses e os pesquisadores podem também receber o auxílio complementar de R\$ 1.000,00, por dependente abaixo de 18 anos e/ou ascendente acima de 60 anos. O limite deste auxílio é estabelecido em três complementos de R\$ 1.000,00 para cada pesquisador selecionado.

Os cientistas que possuem mais de cinco anos de experiência em pesquisa (Bolsa categoria Pesquisador Visitante Especial 1), receberão a bolsa de R\$ 10mil reais cada, e os pesquisadores que possuem menos de cinco anos de experiência e receberão a (Bolsa categoria Pesquisador Visitante Especial 2), que é de R\$ 5.500 reais cada.

Figura 05 – Pesquisadores Ucranianos Acolhidos



Até o momento, dezenove cientistas ucranianos (as) já foram acolhidos (as) por universidades paranaenses.

Documentário

A Fundação Araucária, por meio da Universidade Estadual de Ponta Grossa, está produzindo um documentário para contar as histórias desses pesquisadores que estão sendo acolhidos pelo Estado. Para ter acesso à parte do conteúdo que está sendo elaborado para o documentário basta procurar por: @ucranianosopr no twitter, instagram e tik tok.

Edital Universidades Amig@s: Acolhimento Extensionista aos Cientistas Ucrânicos

Este edital faz parte do Programa Paranaense de Acolhida a Cientistas Ucrânicos e as propostas aprovadas serão financiadas com o recurso global de até R\$ 888.000,00. O principal objetivo desta ação é o de prestar acolhimento social em forma de apoio nas atividades cotidianas dos pesquisadores ucranianos e suas famílias, integrando-os socialmente a partir da vivência acadêmica e social.

Serão disponibilizadas uma Bolsa Orientador Extensionista por Instituição Científica e Tecnológica e de Inovação (ICT), no valor de 1.375,00 mensais. O período de execução da bolsa será de até 12 meses, com possibilidade de prorrogação por mais 12 meses, se a justificativa for aprovada pela Araucária. Também serão oferecidas Bolsas Técnico-Extensionistas, no valor de R\$ 1.310,00. O período de execução das bolsas será de até seis meses.

Figura 06 – Reportagens sobre os Pesquisadores Ucrânicos

The figure consists of four panels showing news reports and social media content:

- Top Left:** A video frame from TV Paraná Turismo showing a woman, Nataliya Mykolaivna, speaking. The text overlay reads: "NATALIYA MYKOLAIVNA - PESQUISADORA" and "PROGRAMA DE ACOLHIMENTO A CIENTISTAS UCRANIANAS JÁ RECEBEU 13 PESQUISADORAS". Below the video, it says "Programa de acolhimento a cientistas ucranianas já recebeu 13 pesquisadoras" and "TV PARANÁ TURISMO".
- Top Right:** A screenshot of the Araucária website with the headline: "Governo do Estado já recebeu 19 pesquisadores ucranianos que estão atuando nas universidades paranaenses". The article text mentions that 19 scientists have been distributed across various universities in Paraná.
- Bottom Left:** A screenshot from the Agência Estadual de Notícias with the headline: "Um ano da guerra: Governo do Paraná já acolheu 12 cientistas ucranianos". The article text states that the program has received 12 researchers and their families since the start of the war.
- Bottom Right:** A screenshot from the Araucária website with the headline: "Governo do Paraná recebe 12 pesquisadores por meio do Programa de Acolhida aos Cientistas Ucrânicos". The article text mentions that since the Russian invasion of Ukraine, the program has received 12 researchers.

47

Algumas reportagens sobre o programa:

- <https://youtu.be/31ByfZgpKFE>
- <https://bandnewsfmcuritiba.com/cientistas-ucranianos-integram-programa-da-fundacao-araucaria/>
- <https://www.faprr.pr.gov.br/Noticia/Governo-do-Estado-ja-recebeu-19-pesquisadores-ucranianos-que-estao-atuando-nas>
- <https://www.faprr.pr.gov.br/Noticia/Governo-do-Parana-recebe-12-pesquisadores-por-meio-do-Programa-de-Acolhida-aos-Cientistas>
- <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Um-ano-da-guerra-Governo-do-Parana-ja-acolheu-12-cientistas-ucranianos>
- <https://globoplay.globo.com/v/11396934/>
- <https://g1.globo.com/globonews/conexao-globonews/video/familias-refugiadas-relembrem-trajetoria-de-fuga-da-guerra-na-ucrania-11407685.ghtml>

3.6.7 ROTAS ESTRATÉGICAS DE CT&I 2040

Há mais de duas décadas a Fundação Araucária vem implementando investimentos para fomentar a pesquisa científica e tecnológica, bem como disseminar os resultados exitosos de tais esforços.



As Rotas Estratégicas de Ciência, Tecnologia & Inovação é uma iniciativa que, estimula essa tríade de atuação. O conteúdo, consistente em construção de políticas públicas, ao estabelecimento de linhas de ação claras a financiamentos, propiciando que a SETI e a Araucária continuem a executar suas missões com ainda mais segurança. As Rotas visam traçar caminhos para transformação estrutural do Paraná. Como resultado serão entregues à sociedade paranaense uma agenda convergente de ações transformadoras que buscam orientar os Ecosistemas Regionais de CT&I.

Com esse relevante trabalho das Rotas, confirmam a materialidade e projeção a nove ecossistemas de CT&I, identificados geograficamente no Estado: Litoral, Região Metropolitana de Curitiba, Campos Gerais, Centro-sul, Sudoeste, Norte Pioneiro, Norte Central, Noroeste e Oeste. Trata-se de uma prática que torna o Estado habilitado para grandes desafios atuais e futuros, por meio de 'desenvolvimento tecnológico e da inovação.

Mais especificamente, os objetivos das Rotas são: Construir painéis de dados de acesso público; Construir mapas georreferenciados; Reconhecer as Governanças dos Ecosistemas Regionais de CT&I e provê-las de instrumentos mais assertivos; Construir visões de futuro compartilhadas; Identificar domínios de transformação que possam situar os Ecosistemas Regionais de CT&I; Elaborar agenda convergente de ações transformadoras; Posicionar as Rotas Estratégicas como orientação de aplicação de recursos em CT&I.

3.6.8 NAPIS

Com o propósito de desenvolvimento, a Fundação Araucária iniciou em 2019 a construção estrutural de Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação no Paraná (NAPIS). Os NAPIS configuram-se como um novo modelo de fomento focando na criação de riqueza e bem-estar, levando a maior assertividade dos instrumentos de apoio da Araucária e, conseqüentemente, melhor retorno sobre investimentos em P&D.



Têm como objetivo conduzir a produção de conhecimento de forma colaborativa pelos pesquisadores paranaenses e de outras regiões, em parceria com empresas públicas, privadas e do terceiro setor, todos incitados por demandas de desenvolvimento de setores estratégicos para o Estado, surgindo como solução para atender compromissos estabelecidos no Plano do Governo do Paraná 2019-2022.

Respondem diretrizes específicas para a Araucária (DAs): www.fappr.pr.gov.br/sites/fundacao-araucaria/_restritos/files/documento/2022-07/nota_001_napi.pdf

Os principais resultados têm ênfase no aumento da eficácia para identificação e mobilização de competências para a realização de pesquisas colaborativas em redes e apoiadas por plataforma digital, envolvendo o Governo, a Academia, Empresas e o Terceiro Setor.

3.6.9 IARAUCÁRIA - PLATAFORMA DIGITAL

Similar às demais Fundações do País, a atuação da Araucária está estruturada a partir de três eixos estratégicos: Fomento à Pesquisa; Formação de Pesquisadores; e Disseminação da Pesquisa.



A IAraucaria é uma Plataforma Digital, ou seja, uma tecnologia orientada por preceitos da Transformação Digital. Ela reúne ambientes interativos e recursos computacionais diversos de hardware e software organizados em rede, tendo como principal função conectar, de um lado, as demandas por CT&I da Sociedade e, de outro lado, as ICTs Nacionais e Internacionais, ou seja, os produtores de CT&I. O foco está nas demandas e ICTs do Paraná. O objetivo da IAraucaria é a identificação e mobilização de capital intelectual (pesquisadores) e capital social (ICTs) para promover os ecossistemas de CT&I do Paraná. Conduz um processo de produção de conhecimento de forma colaborativa pelos pesquisadores paranaenses e de outras regiões, incitados por demandas de desenvolvimento de setores estratégicos para o Estado.

A iAraucária também permite acesso a informações dos Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq e suas respectivas áreas de concentração. A identificação de pesquisadores leva também à identificação da infraestrutura

na qual eles atuam (universidades, laboratórios, centros de pesquisa etc.). Com base nestas informações, forças-tarefas podem ser criadas para desenvolvimento das pesquisas de interesse do Estado. Estas forças-tarefas constituem elemento essencial para criação dos NAPIs. Mais especificamente, a iAraucária é constituída da customização das Plataformas [®]ISEKP[®], [®]ISDC-X[®] e [®]Intelligentia[®] para apoio na identificação e mobilização da expertise em CT&I e ao engajamento de atores em ações de coprodução de conhecimento, contemplando os vários serviços. Entre as principais ações está o serviço de localização da expertise e de grupos de pesquisa no território e da produção C&T a partir dos dados do Currículo Lattes e dos grupos de pesquisa do CNPq/MCTI.

Trata-se de uma Plataforma que busca orientar e instrumentalizar um amplo programa de ação para a promoção de ecossistemas de empreendedorismo inovador, envolvendo a Fundação Araucária e os diferentes atores da hélice quádrupla (Governo, Academia, Empresas e Terceiro Setor) no Paraná.

A iAraucária tem sido a principal tecnologia para a criação e funcionamento de um novo modelo de fomento da Araucária, denominado Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI). Os NAPIs surgem como solução para atender compromissos estabelecidos no Plano do Governo do Paraná 2019-2022, envolvendo a promoção do Sistema Estadual de CT&I como ativo da sociedade capaz de impulsionar o desenvolvimento integral do Estado.

Figura 07 – Tela de entrada da plataforma iAraucária



Resultados estratégicos esperados:

- Promoção e intensificação da relevância dos investimentos em P&D, alinhados às prioridades estratégicas do Paraná;
- Mobilização de atores dos ecossistemas de inovação e na entrega ao cidadão de resultados mais efetivos em termos de geração de riqueza e bem-estar;
- Alinhamento da Fundação Araucária ao movimento em curso no País e no exterior de coexecução institucional para desenvolvimento regional;
- Contribuição com a construção de uma identidade afirmativa dos Ecossistemas de Inovação, conforme tendências globais;
- Capacitação do Estado para sua inclusão na economia global do conhecimento e inovação;
- Implantação de ações efetivas voltadas à criação de riqueza e ao bem-estar no Paraná;
- Desenvolvimento socioeconômico e aumento da competitividade do Paraná favorecidos pela Inovação;
- Elevação da relevância da Araucária como agente-chave de um Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná, por meio da promoção de pesquisa de alta qualidade e alto impacto;
- Consolidação de um Sistema Estadual de Inovação que reúne esforços conjuntos da Academia, Governo, Empresas e a Sociedade Civil Organizada;
- Incremento quantitativo e qualitativo da Ciência e Tecnologia nas Universidades e Centros de Pesquisas;
- Melhoria da percepção das empresas e indústrias do Paraná quanto ao valor agregado a ser aportado pelo Sistema Estadual de Inovação;

- Maior mobilização e integração de competências de alto nível em torno de problemas complexos e em prol do interesse público no Estado, por meio de novos arranjos sociotécnicos;
- Maior capacitação do Estado, da Fundação e do Cidadão para os desafios futuros e para a inserção em cadeias globais de desenvolvimento.

Resultados operacionais à modernização da Araucária têm-se:

- Mapeamento das competências em C,T&I no território.
- Registro, captura, tratamento e análise de informações sobre competências técnico-científicas, sobre suas pesquisas e sobre os demais itens de produção relevantes para o desenvolvimento de ações estratégicas.
- Produção colaborativa de conhecimento.
- Organização de informações estruturadas e não estruturadas com vistas a apoiar a extração de conhecimento e o apoio à decisão.
- Suporte de metodologias inovadoras para a estruturação de governança eletrônica e para a engenharia do conhecimento.
- Redução de tempo e custo para acesso a informações e produção coletiva de conhecimento.
- Democratização de acesso ao conhecimento e disseminação dos resultados em CT&I.
- Melhor alinhamento e capacidade de resposta às demandas dos stakeholders da Araucária, em particular no Governo do Estado.
- Construção de imagem positiva da Araucária alinhada à Transformação Digital.

Figura 08 – Tela dos NAPIS na plataforma iAraucária

50



O envolvimento e intensidade de participação dos atores da hélice quádrupla varia de acordo com a maturidade de cada NAPI, permitindo modernizar ações de identificação e mobilização de atores potenciais por meio de recursos digitais, visando a produção de soluções em CT&I motivadas por demandas de desenvolvimento do Estado.

3.7 Principais Eventos de 2023

MARÇO

- Lançamento do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX);
- Araucária é premiada no Fórum Nacional do CONFAP - São Paulo/2023;
- Lançamento do NAPI Biodiversidade: Recursos Genéticos e Biotecnologia com mais de R\$ 2,5 milhões em investimentos;
- Participação da Araucária na Smart City Expo Curitiba 2023 (SCECWB) - Considerado o maior evento de Smart Cities da América Latina sobre cidades inteligentes;
- Araucária organiza Missão entre o Paraná e o Québec relacionada à Madeira Engenheirada.

ABRIL

- Pesquisadores do Programa de Acolhida aos Cientistas Ucranianos apresentam o trabalho que estão realizando nas universidades do Estado;
- Lançamento do NAPI Biodiversidade: Serviços Ecosistêmicos com mais de R\$ 2,9 milhões de investimentos.

MAIO

- Araucária e o Fonds de Recherche du Québec-Nature et technologies (FRQNT) assinam Memorando de Entendimento;
- Araucária participa da Missão para Edmonton, no Canadá.

JUNHO

- Araucária e Ciência Viva assinam memorando de entendimento para desenvolvimento da educação e cultura científica;
- FA realiza série de workshops dos NAPIs para avaliar os resultados das ações realizadas;
- Por meio da Fundação Araucária, Governo do Estado lança resultados do projeto Paraná 2040;
- Lançamento do NAPI Tecnologia Assistiva com investimento de quase R\$ 5 milhões;
- Lançamento do NAPI Educação do Futuro – R\$ 7,3 milhões investidos em pesquisas sobre a inovação na educação.

JULHO

- FA lança a primeira Escola Doutoral da Cátedra Araucária: Desenvolvimento Territorial Sustentável (DTS) - Eixo Capricórnio;
- Araucária promove debates de ações voltadas ao desenvolvimento territorial sustentável por meio da Escola Doutoral;
- Fundação Araucária participa da Reunião da SBPC;
- Fundação Araucária sedia o I Encontro das Diretorias Científicas, Técnicas e de Inovação das FAPs.

AGOSTO

- Lançamento do NAPI Energia Zero Carbono, com mais de R\$ 2,3 milhões de investimento;
- Araucária promove workshop de capacitação para as 50 empresas integrantes do Centelha II;
- Araucária consolida parcerias e assina novos acordos de cooperação com a China.

SETEMBRO

- Estratégias para o Plano Nacional da Pós-graduação são discutidas na Fundação Araucária;
- Em evento no MON Paraná e Portugal fortalecem parceria em ações de popularização da ciência e divulgação científica;
- Plataforma i-Araucária conquista prêmio em evento internacional.

OUTUBRO

- Manna no Museu Oscar Niemeyer atrai mais de 2 mil pessoas durante o feriado;
- Fundação Araucária lança Projeto Paraná 2040 em reunião do Conselho Municipal de CT&I de Curitiba;
- Governo do Paraná, por meio da Fundação Araucária, investe R\$ 2 milhões em projetos de pesquisadoras que tiveram ou estão em tratamento de câncer de mama.

NOVEMBRO

- Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação são destaque durante a Semana Estadual de Ciência e Tecnologia;
- Fundação Araucária busca parceria com Universidade Tsukuba do Japão.

Figura 9: Imagens de Alguns Eventos Promovidos em 2023



Funcionamento dos Napis em Londrina; Lançamento Peixe; Napi Biodiversidade RGB; Missão Paraná-Quebec; Prêmio para a Araucária; Pesquisadores Ucrânicos; Missão Canadá; Napi Biodiversidade SE; Memorando FRQNT; Conselho Superior; Memorando Ciência Viva; Workshop NAPIS; Rotas Estratégicas; NAPI Tecnologia Assistiva; NAPI Educação do Futuro; SBPC; Escola Doutral Cátedra Araucária; Encontro das FAPs; NAPI Energia Zero Carbono; Cooperação com a China; Estratégias PNPg; Manna no MON; Conselho CT&I de Curitiba; Pesquisadoras com Câncer de Mama; Semana dos NAPIS; Universidade de Tsukuba.



PLANEJAMENTO 2024

Capítulo IV

O Planejamento para o ano de 2024 dá continuidade às orientações acordadas para o período 2019-22 proposto pela atual Diretoria Executiva da Fundação Araucária.

O Planejamento encontra-se organizado em:

- Macrodiretrizes do Plano de Governo;
- Diretrizes do Conselho de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná;
- Diretrizes Específicas para a Araucária;
- Plano de Ações;
- Plano de Fomento;
- Resultados Esperados.

4.1 Macrodiretrizes do Plano de Governo

O Plano de Governo, intitulado Paraná Moderno e Inovador, enfatiza na sua essência o desejo de um Paraná moderno e inovador. Ressalta-se a orientação do senhor Governador transcrita em ata da reunião do Conselho de Ciência e Tecnologia do Estado, ocorrida em 17/12/2019, a saber: “O Governo do Estado tem como meta incentivar ainda mais a pesquisa aplicada nas universidades estaduais e no ecossistema de inovação em 2020.” Destacou, também, que quer deixar como legado a aproximação do setor produtivo com as universidades e a administração pública, por meio de investimentos diretos e de cooperação. Ele também ressaltou o objetivo de fazer do Paraná o Estado mais inovador do País. “Temos vocação, ambientes acadêmicos nas universidades estaduais, federais e privadas, um setor produtivo forte com investimentos em ciência e tecnologia, um cooperativismo que está na vanguarda da biomedicina animal, e aproximamos a tecnologia do poder público com o Governo 5.0”. E complementou, “o grande norte é fazer com que entidades ligadas à ciência e tecnologia incentivem a pesquisa aplicada, aquela que pode ajudar as empresas a inovar, empreender, achar soluções para o mercado.”

Assim, destacam-se a inovação, no seu amplo entendimento, e a pesquisa aplicada como grandes elementos transformadores a serem providos pelo Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, na busca de avanços sociais, econômicos e humanos.

As seguintes macrodiretrizes do Plano de Governo (MD) decorrem:

- MD 1: Promover o Sistema Estadual de Inovação como ativo da sociedade paranaense capaz de impulsionar o desenvolvimento integral do Paraná.
- MD 2: Desenvolver um ambiente de inovação nacional e internacionalmente reconhecido como um dos melhores para a criação de riqueza e bem-estar na América Latina.
- MD3: Constituir um novo Sistema Estadual de Inovação (SEI), pelo reconhecimento, protagonismo e integração de atores e ativos, valorizando as identidades regionais.

4.2 Diretrizes do Conselho de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná

O Conselho de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná (CCT-PR) deliberou no dia 17/11/2020 como prioritárias sete áreas do conhecimento a serem promovidas pelo Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia (www.seti.pr.gov.br/ugf/politicasediretrizes#).

Cinco destas áreas são consideradas verticais (focos de atuação) e duas são consideradas horizontais (condicionantes de priorização). A consideração das áreas prioritárias constitui diretrizes seguidas no Planejamento da Araucária.

O Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná é essencialmente formado por sete universidades estaduais, quatro universidades federais, um instituto federal e várias universidades privadas, além de outras organizações para o desenvolvimento de Ciência e Tecnologia.

Compreende cerca de 21 mil doutores, 23 mil mestres e, aproximadamente, 300 Programas de Pós-Graduação. Há presença de alguma unidade do Sistema em mais da metade das cidades do Paraná.

4.2.1 AGRICULTURA E AGRONEGÓCIO

A Agricultura e o Agronegócio evidenciam-se como estratégicos para o Paraná pela tradição econômica na produção agrícola e pelo crescimento vertiginoso e diversificado do agronegócio no Estado. Identificados pelo Sistema FIEP como Setores Portadores de Futuro, estes segmentos de atividade posicionam o estado entre os maiores produtores nacionais de soja (16%), milho (16%), trigo (54%), suínos (17% - rebanho; 21% - abates) e aves (26% - rebanho; 31% - abates), que estão presentes em 78% das exportações do Paraná.

A produção paranaense concentra-se majoritariamente em pequenas propriedades (85%), o que ajuda a explicar a força do cooperativismo no Estado que é destaque nacional.

Segundo o ranking de 2019 elaborado pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a Serasa Experian e Fundação Getúlio Vargas, as cooperativas paranaenses Coamo, C. Vale, Lar e Cocamar lideram a lista com uma receita líquida de 33.068 milhões de reais em 2018. Além destas, outras cooperativas paranaenses estão entre as 50 maiores do Brasil: Integrada, Agrária, Castrolanda, Frísia, Coopavel, Coasul, Copagril, Capal, Coagru e Primato. Estes segmentos são importantes e podem alavancar ainda mais a economia. Todavia carecem de mais ciência e tecnologia para se tornarem mais atrativos para as novas gerações e para consubstanciar a busca pela sustentabilidade na agricultura e agronegócio. Entre outros, a inovação e a modernização de equipamentos e processos podem representar um salto para a competitividade desses segmentos, reduzindo custos e aumentando a produtividade.



4.2.2 BIOTECNOLOGIA E SAÚDE

Os setores de Biotecnologia e Saúde foram identificados como estratégicos para o Paraná no estudo Setores Portadores de Futuro. A Biotecnologia é um campo de atuação que emprega organismos vivos ou parte deles em pesquisa e desenvolvimento, processos ou serviços especializados. Enquanto atividade econômica, diferencia-se da indústria clássica apresentando característica de transversalidade sobre diferentes setores e possuindo aplicações em múltiplos domínios como agricultura, alimentos e bebidas, saúde humana, saúde animal, meio ambiente e energia, informática, entre outros.

O Paraná aparece como o quinto estado com maior número de empresas com atividades biotecnológicas no Brasil, sendo mais de 80% dedicadas ao ramo de alimentos. Como segmento promissor, a biotecnologia pode alavancar as indústrias farmacêutica, de análises, química, alimentícia, da agricultura, entre outras, ao permitir o desenvolvimento de novos produtos ou agregar valor a produtos existentes.

O ecossistema de saúde, com foco na dimensão médico-hospitalar do Paraná, compreende 12,9% das 306,1 mil empresas do estado. No Paraná, o número destas empresas aumentou, entre 2015 e 2018, a taxa média de 3,5% ao ano. Para fins de comparação, o crescimento registrado pelo ecossistema no Brasil neste mesmo período foi de 3,3% anuais. Curitiba, a capital do estado, concentra uma de cada quatro empresas médico-hospitalares do Paraná. Seguem-na, no número de empresas do ecossistema, as cidades de Maringá, Londrina, Cascavel e Ponta Grossa. A cada 30 empresas médico hospitalares do estado, uma se classifica como de alta ou de média-alta tecnologia. Já entre as médias e grandes empresas, esta proporção sobe para uma em 12 empresas. Intensivos em tecnologia e geradores de produtos de alto valor adicionado, a Biotecnologia e a Saúde precisam de estratégias claras de indução de CT&I.



4.2.3 ENERGIAS INTELIGENTES (SUSTENTÁVEIS / RENOVÁVEIS)

O setor de energia, identificado como portador de futuro pelo Sistema FIEP, caracteriza-se como estratégico para o desenvolvimento do Paraná. Possui impacto transversal em toda e qualquer outra atividade econômica. A escassez de energia ou a incapacidade de aumentar a produção para acompanhar o crescimento econômico é um desafio maior para uma política de estado. Concomitantemente ao esforço de aumento da capacidade de oferta de energia verifica-se o crescimento da preocupação mundial no que tange à minimização de emissões de efeito estufa.

Nesse contexto, crescem as oportunidades para a exploração de fontes energéticas sustentáveis, evidenciadas pelo crescimento vertiginoso dos investimentos em energia solar, eólica e biomassa. Para incentivar a produção e consumo de energias renováveis, verifica-se a existência de várias linhas de financiamento, dentre as quais destacam-se: FNE Sol, Linha Sustentabilidade Santander, Proger Urbano Empresarial Banco do Brasil, Financiamento para Energia Solar (Sicredi), Financiamento de Energia Solar (Banco da Amazônia), Agro Pronaf Banco do Brasil, FCO Banco do Brasil, Finame do BNDES, Construcard – Caixa Econômica Federal e Fomento Energia (Fomento Paraná). Todavia, não se observam esforços equivalentes na indução da ciência, tecnologia e inovação no setor de energia. O estado possui a sua matriz energética baseada na hidroeletricidade (94,4%), mas tem potencial para explorar as demais fontes renováveis de energia, garantir o suprimento energético demandado pelos setores produtivos e contribuir para o desenvolvimento sustentável do estado.



4.2.4 CIDADES INTELIGENTES

As cidades inteligentes são aquelas que incorporam recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação no seu cotidiano para responder de forma mais eficientes às necessidades sociais e econômicas da população. Para tanto, se preocupam com o desenvolvimento sustentável, buscam a qualidade de vida da população e promovem uma governança participativa.

As cidades são entidades centrais nos processos de desenvolvimento e, para cumprirem seu papel, precisam se configurar com ambientes propícios à inovação, à atração de investimentos e à formação e retenção de talentos. As dimensões de vida da cidade são múltiplas e a ciência e a tecnologia podem ser grandes aliadas na melhoria da infraestrutura, na transformação de centros urbanos em espaços mais eficientes, na melhoria da segurança, na configuração de espaços de aprendizagem e na aceleração de empreendimentos intensivos em tecnologia, entre outros.

Pensar as cidades como entidades inteligentes é uma abordagem relativamente recente e que se desdobra em múltiplas oportunidades de geração de soluções, novos negócios e novos empregos. Induzir a criação de ambientes propícios à inovação nas cidades configura-se como uma necessidade fundamental e, para tanto, faz-se necessária a criação de uma política explícita de CT&I com foco nas cidades.



4.2.5 SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E ECONOMIA

Ao considerar a Sociedade, Educação e Economia como área prioritária, contemplam-se fenômenos sociais, ambientais e econômicos caracterizados pela intensa adoção de tecnologias na sociedade, enfatizando-se uma perspectiva antropocêntrica e coletiva.

A perspectiva da área prioritária da Sociedade, Educação e Economia envolve uma profunda transformação socioambiental, apoiada pela Transformação Digital. O contexto técnico e científico envolve tanto o território digital/virtual como o território físico/real. Esta área está voltada para contribuições que objetivem a constituição da cidadania plena, que contempla a liberdade, a moradia, a saúde, a educação e o trabalho face a emergência deste novo cenário. Esta dimensão da cidadania plena agrega também a construção de um mundo sustentável, contribuindo para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (www.odsbrasil.gov.br).



4.2.6 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A transformação digital deve ser tratada em âmbito de planejamento estratégico de longo prazo, pois remete a uma mudança de estrutura radical, na qual a tecnologia possui um papel essencial. Para que a transformação digital aconteça são necessárias mudanças ou adaptações nas estruturas socioeconômicas, padrões organizacionais, barreiras culturais e questões legais. Muitos benefícios podem ser destacados: os processos ficam mais rápidos, o volume de informações fica infinitamente maior, a transparência de dados é facilitada, há um maior controle sobre as operações, a relação com os usuários muda, entre outros.

O resultado buscado com a transformação digital é a maior efetividade dos processos e, conseqüentemente, o aumento da vantagem competitiva. Por outro lado, o processo de transformação digital tem evidenciado que pessoas, organizações e territórios podem ser prejudicados se sua implementação não for feita de maneira planejada. Muitos profissionais têm sofrido com a precarização do trabalho, organizações que não se prepararam para as mudanças digitais estão em dificuldades ou fechando as portas e governos estão perdendo o controle sobre os seus territórios. Frente a esses aspectos, se reforça a necessidade de uma política de transformação digital muito bem estruturada, que consiga prever as conseqüências da sua implantação, minimizando os aspectos negativos e maximizando os positivos.



4.2.7 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

É o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades das gerações atuais, sem comprometer a capacidade de suprir as necessidades das gerações futuras. Para tanto, está embasado na prosperidade econômica, sem se sobrepor ao meio ambiente e ao respeito social. A busca por um desenvolvimento verdadeiramente sustentável nunca esteve tão aflorada, mas ainda requer a transposição de muitas barreiras sejam elas econômicas, culturais e/ou políticas. As organizações estão, cada vez mais, preocupadas em manter a sustentabilidade em paralelo ao crescimento organizacional.



A redução da geração de resíduos, das emissões de carbono, e do seu impacto no entorno, respeito à diversidade, adoção de práticas transparentes e éticas, são ações que estão sendo inseridas nas pautas de planejamento das empresas e instituições. A consciência social acerca do desenvolvimento sustentável tem se ampliado significativamente na última década. Mudanças de hábitos de consumo, respeito ao meio ambiente e defesa de causas sociais e ambientais são exemplos de transformações que vêm sendo observadas.

As ações de conscientização feitas pelas escolas têm se mostrado muito eficientes e podem ser consideradas grandes fontes de transformação. Um grande desafio é garantir que os líderes cumpram com os compromissos firmados em vários acordos mundiais, nacionais e locais. Para tanto, faz-se necessário a implementação de políticas públicas que garantam o engajamento e articulação de stakeholders em torno do desenvolvimento sustentável.

4.3 Diretrizes Específicas para a Araucária

As seguintes diretrizes específicas (DA) foram adotadas em 2019 pela Diretoria Executiva da Araucária, considerando as Macrodiretrizes do Plano de Governo (MD) e as sete Áreas Prioritárias definidas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia do Estado:

- DA 1: Privilegiar a produção de ciência, tecnologia e inovação que promovam geração de emprego, renda e, em última instância, desenvolvimento humano.
- DA 2: Promover os Ecossistemas de Inovação Regionais como meios de desenvolvimento territorial, implantando ações conjuntas da academia, do governo, das empresas e da sociedade civil organizada e aportando conhecimentos técnicos e científicos úteis às regiões.
- DA 3: Privilegiar crescimento horizontal e não vertical. O sistema estadual conta com sete universidades estaduais, quatro universidades federais e um instituto federal espalhados em todo o território, além de importantes institutos de pesquisa e ensino superior privado de qualidade. Será promovida a formação de redes colaborativas de trabalho a partir desta importante base institucional, aproveitando-se de recursos já instalados.
- DA 4: Promover e mobilizar capital humano e social enquanto recursos para produção de ciência e tecnologia. O Paraná também dispõe de massa crítica de alto nível, cerca de 21 mil doutores. Serão envidados esforços para organizar de forma mais efetiva esta massa crítica para atender as demandas prioritárias do Estado.
- DA 5: Conduzir uma política de cocriação e cogestão com a sociedade paranaense, operando processos para caracterizar o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação como um bem público da Sociedade Paranaense (princípios de governança dos “commons”) e para a definição de novos serviços públicos (princípios dos “new public services”), o todo levando a maior relevância dos esforços da Araucária junto aos cidadãos.
- DA 6: Contribuir para preparar o Estado e a Fundação para a Transformação Digital, fomentando ações que ampliem a capacitação da sociedade em temas emergentes e popularmente identificados como Sociedade 5.0, Governo 4.0, Indústria 4.0, Serviços 4.0, Varejo 4.0, Ciência 4.0, entre outros. Ainda acompanhar movimentos que habilitam ainda mais o Paraná para inserção em cadeias nacionais e globais de desenvolvimento.
- DA 7: Promover soluções originais a partir da realidade do Paraná, eventualmente inspiradas do meio externo. Em muitas regiões do Estado já existem ações para promoção dos Ecossistemas Regionais de Inovação. Estas ações serão reconhecidas e potencializadas tendo como base as especificidades locais em consonância com práticas internacionais, quando aplicáveis.
- DA 8: Estimular ações de internacionalização para atração e retenção de empreendimentos inovadores, aproveitando relacionamentos internacionais já construídos para incrementar a capacidade inovativa do Estado. Serão priorizados, mas não exclusivamente, relações com Portugal, Califórnia (Estados Unidos), Baden-Württemberg (Alemanha), Província de Hyogo (Japão), Hauts-de-France (França), Quebec (Canadá) e Zhejiang (China).
- DA 9: Focarem áreas estratégicas já identificadas e ratificadas por importante parcela da sociedade paranaense para o desenvolvimento socioeconômico e aumento da competitividade do Paraná.

4.4 Plano de Ação 2023-2026

O Plano de Ação decorre das diretrizes específicas da Araucária e seguem as tradicionais Linhas de Ação (LA):

- **LA 1 - Fomento à Produção de CT&I:** Tem por objetivo ampliar e consolidar a capacidade de produção do conhecimento e de inovações no Paraná. O foco está no atendimento de demandas de desenvolvimento do Estado por meio de atividades de pesquisa e de extensão.
- **LA 2 - Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores:** Tem por finalidade aprimorar a qualificação de recursos humanos para atuação em CT&I no Paraná. As ações são direcionadas para consolidar o Sistema de Pós-graduação do Estado para estimular a produção científica, por meio da concessão de bolsas em diversos níveis: iniciação científica e desenvolvimento tecnológico, extensão universitária e inclusão social para alunos de cursos de graduação e de programas de pós-graduação *Stricto sensu*.
- **LA 3 - Fomento à Disseminação da CT&I:** A finalidade desta Linha é apoiar a organização e a participação de pesquisadores em eventos científicos e a divulgação dos resultados dos seus trabalhos em publicações periódicas específicas, visando a difusão dos avanços tecnológicos e científicos para a sociedade paranaense.

Enquanto agrupamento estratégico, as ações previstas para 2023 podem ser classificadas em três grupos (GA) que atuam de forma isolada ou concomitante para promoverem as Linhas de Ações 1, 2 e 3 descritas:

- **GA 1 - Estruturantes:** Estas ações representam Programas e Projetos históricos pontuais que cumprem, como objetivo principal, dar condições basilares para o funcionamento do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná.
- **GA 2 - Projetos Especiais e de Inovação:** Estas ações referem-se a importantes projetos recomendados e pontuais para desenvolvimento do Estado, em particular os voltados à inovação, e que não são contemplados nos demais grupos.
- **GA 3 - Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação:** Estas ações visam a criação ou consolidação dos NAPIs. São ações mais amplas e sistêmicas e, quando aplicáveis, integram objetivos similares aos das Ações Estruturantes e dos Projetos Especiais e de Inovação.

Tabela 19: Grupo de Ações Estruturantes
(Ações implementadas e executadas no exercício 2023 marcadas em azul)

INICIATIVAS ESTRUTURANTES	LA
1. PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO - PIBIC & PIBIT Objetivo: Incentivar a participação de alunos de graduação no desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação.	2
2. PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA - PINTER Objetivo: Implementar atividades de apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação por meio de parceiros internacionais, focado em regiões estratégicas para o desenvolvimento da CT&I do Paraná.	1
3. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – PIBIS Objetivo: Incentivar a formação de recursos humanos para a pesquisa e a extensão universitária, direcionadas a temas de interesse social. Favorecer o acesso e a integração dos estudantes ingressantes no ensino superior, por meio do sistema de cotas sociais à cultura acadêmica. Promover a inserção dos estudantes em atividades científicas, tecnológicas e/ou de inovação.	2
4. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - PIBEX Objetivo: Incentivar a participação de alunos de graduação no desenvolvimento de atividades de extensão universitária. Promover, por meio da extensão universitária, a aproximação dos alunos de graduação com as atividades científicas, tecnológicas e/ou de inovação	2
5. PROGRAMA INSTITUCIONAL BOLSA-TÉCNICO - PIBTEC Objetivo: Conceder bolsas para suprir a necessidade de profissionais especializados nos laboratórios multiusuários das instituições de ensino superior e de pesquisa do Estado do Paraná.	2
6. PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL PARA ORGANIZAÇÃO, REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ENCONTROS ANUAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - EAIC & EAITI Objetivo: Conceder apoio financeiro às instituições públicas estaduais de ensino superior do Paraná, para a organização e realização do EAIC e organização e participação do EAITI.	2
7. PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL PARA ORGANIZAÇÃO, REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ENCONTROS ANUAIS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - EAEX Objetivo: Conceder apoio financeiro às ações extensionistas das instituições públicas estaduais de ensino superior do Paraná para a organização, realização e participação dos encontros anuais de Extensão Universitária ou eventos/encontros similares.	3

8. PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL PARA ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS Objetivo: Apoio financeiro às Instituições para a participação em eventos relacionados com ciência e tecnologia, nas diversas áreas de conhecimento.	3
9. PROGRAMA DE APOIO A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DAS ASSOCIAÇÕES OU SOCIEDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS E INSTITUTOS DE PESQUISA Objetivo: Visa conceder apoio financeiro às associações ou sociedades técnico-científicas e institutos de pesquisa públicos ou de Direito Privado (ICTs) sem fins lucrativos, na organização de eventos relacionados com ciência e tecnologia, nas diversas áreas de conhecimento, destinados ao intercâmbio de experiências entre pesquisadores e a divulgação dos resultados de seus trabalhos.	3
10. PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL DE BOLSAS PARA PESQUISADORES SENIORES - PIBSEN Objetivo: Favorecer a permanência de profissionais qualificados, valorizando o pesquisador aposentado, no desenvolvimento da produção científica, tecnológica e/ou de inovação nas instituições de ensino superior e institutos de pesquisa do Paraná.	3
11. PROGRAMA DE APOIO A EXTENSÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA UNIVERSITÁRIA - EXTEC Objetivo: Implementar atividades de apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação por meio de ações indissociáveis de extensão.	1
12. PROGRAMAS DE BOLSAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA & EMPRESAS Objetivo: Desenvolvimento de programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico-científica, em parceria com empresas diversas, dentre as quais Bosch, Renault, Fundação Boticário e Volvo.	2
13. AÇÕES COOPERACIONAIS COM A CAPES, CNP e FINEP Objetivo: Promoção do desenvolvimento da Pós-Graduação no Estado do Paraná (PDPG) em áreas prioritárias, por meio de cooperação técnica entre a Araucária e Capes, visando avançar na formação de recursos humanos altamente qualificados para desenvolver a pesquisa no Paraná nas áreas prioritárias.	2
14. PROGRAMA DE APOIO A EDITORAS E REVISTAS CIENTÍFICAS Objetivo: Incentiva a publicação em instituições de ensino superior e institutos de pesquisa, ênfase em veículos associados aos Programas de PGs.	2
15. PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: GESTÃO COMPARTILHADA EM SAÚDE - PPSUS (ARAUCÁRIA, SESA-PR, MS-DECIT, CNPq) Objeto: Apoiar, financeiramente, o desenvolvimento de pesquisas que visem contribuir para resolução dos problemas prioritários de saúde da população brasileira e para o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde.	1
16. PROGRAMA LABORATÓRIOS MULTIUSUÁRIOS Objetivo: Apoiar a instalação e consolidação de laboratórios multiusuários na ICTs do Paraná, associados aos NAPIs e as áreas prioritárias do Estado.	1,2
17. PROGRAMA DE PESQUISA E INOVAÇÃO: ARAUCÁRIA & PARQUES TECNOLÓGICOS Objeto: Desenvolvimento de programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico-científica com bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado.	2
18. PROGRAMA DE APOIO À FIXAÇÃO DE JOVENS DOUTORES NO BRASIL Objetivo: Concessão de recursos a projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, por meio da concessão de bolsas e auxílios para jovens doutores em todas as áreas do conhecimento.	2
20. PROGRAMA PRÓ-EQUIPAMENTOS Objetivo: Prover fomento para aquisição e manutenção de equipamentos nas ICTs, em laboratórios multiusuários e associados aos NAPIs e Rotas 2040.	1
22. PROGRAMA PARANAENSE DE MOBILIDADE DISCENTE-DOUTORADO Objetivo: Prover custeio para mobilidade de doutorandos em apoio ao desenvolvimento de teses.	2
23. PROGRAMA DE APOIO A PESQUISA BÁSICA (EDIÇÃO OUTUBRO ROSA) Objetivo: Prover fomento para o desenvolvimento de pesquisa básica de interesse do Estado.	1,2
24. PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL PARA ATUAÇÃO NOS LABORATÓRIOS E BIOTÉRIOS DE BIOSSEGURANÇA DE NÍVEL 3 DAS ICTs NO ESTADO DO PARANÁ Objetivo: Elaborar os protocolos de segurança e planos de contenção destes laboratórios, capacitar os usuários do biotério experimental (BENBA) e laboratório de biossegurança NB3, bem como promover uma gestão estratégica de ambos no intuito de incentivar e viabilizar a criação de Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) e projetos de pesquisas estratégicos com foco na produção de insumos para o combate de doenças infecciosas emergentes e reemergentes ou que apontam aderência às áreas prioritárias identificadas pelo Conselho Paranaense de Ciência.	1,2
25. PROGRAMA INSTITUCIONAL PROFISSIONAIS TOP MANAGERS Objetivo: Atrair e envolver profissionais do Brasil ou do exterior, com vasta experiência e/ou excelência na gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação visando contribuir para a execução de programas/projetos de gestão voltados às áreas prioritárias do CCT-Paraná que envolvam a academia, os setores produtivos afins e o Estado, e ICTs do Paraná, além de fomentar projetos estratégicos no Estado do Paraná com profissionais qualificados (que estejam estabelecidos no Paraná ou se disponham a estabelecer-se no território paranaense por meio de vínculo temporário e/ou acadêmico junto às ICTs paranaenses) para atuar na gestão/execução de programas/projetos voltados às áreas prioritárias do CCT-Paraná.	1,2
26. PRÊMIO CONFAP DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA & INOVAÇÃO JOHANNA DÖBEREINER 2023/ ETAPA PARANÁ Objetivo: Indicar ao prêmio CONFAP de Ciência, Tecnologia e Inovação “Professora Johanna Döbereiner” – edição 2023, profissionais das diferentes áreas do conhecimento que apresentaram significativo trabalho em sintonia com algum dos ecossistemas de inovação das áreas prioritárias ou transversais do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT/PR), ou com os Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação da FA (NAPIs) ou aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).	3

Tabela 20: Grupo de Ações Especiais e de Inovação
(Ações implementadas e executadas no exercício 2023 marcadas em verde)

INICIATIVAS ESPECIAIS E DE INOVAÇÃO	LA
1. PROGRAMA AGEUNI - AGÊNCIAS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO Objetivo: Implantação de Agências de Inovação para Desenvolvimento Regional, projeto demandado pela SETI e SEPL, referente ao compromisso do Plano de Governo Paraná 2022, visando promover inovações pelas Universidades Estaduais nas regiões onde atuam.	1,3
2. INTERNATIONAL RESEARCH DESIGN Objetivo: Implantação de projetos, ações, reuniões e workshops nacionais e internacionais para concepção de pesquisas, CPs e Pls, apoiando-se no capital intelectual e social do Sistema de CT&I do Paraná e, quando aplicável, parceiros externos.	1
3. PROGRAMA PRIME 2023 (fase 2) Objetivo: Apoiar os titulares de patente na transformação da sua invenção em um produto de mercado seja por meio da abertura de empresa, do licenciamento ou da transferência tecnológica. Também apoiar o desenvolvimento das Instituições de Ensino Superior do Estado, capacitando seus Núcleos de Inovação e Tecnologia, tendo como público-alvo pesquisadores, estudantes, professores e/ou servidores, que tenham depósito de patente ou patente concedida e possuam vínculo com uma das universidades estaduais do Paraná.	1,3
4. PROGRAMA STARTUP MATCH 2023 Objetivo: Prover apoio técnico e científico aproximando especialistas, valorizando o pesquisador paranaense no desenvolvimento da produção científica, tecnológica e/ou de inovação do estado, lotados ou não no Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná com intuito de focar na busca de soluções de problemas e consolidação de startups com grande potencial de geração de riqueza e bem-estar para a população paranaense.	3
5. PROGRAMA ARAUCÁRIA & SENAI Objetivo: Prover a setores portadores de futuro apoio à P&D conjuntos entre empresas e universidades do Estado em áreas prioritárias e em parceria com os Institutos de Inovação e Tecnológicos do SENAI Paraná.	1,2
6. PROGRAMA CENTELHA 2 Objetivo: Tem por finalidade dar continuidade a parceria com a FINEP para estimular, orientar e promover a formação e capacitação de empreendedores e geração de empresas inovadoras e de alto crescimento, principalmente no momento de ideação. Visa contribuir na disseminação da cultura do empreendedorismo nas ICTs, incentivando alunos e pesquisadores a criarem empresas no desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores, bem como a criação de empresas fornecedoras para empresas já consolidadas em áreas e setores estratégicos no mercado, aumentando a competitividade da economia brasileira.	1,3
7. PROGRAMA TECNOVA 3 Objetivo: Tem por finalidade dar continuidade à parceria com a FINEP para estimular, orientar e promover a formação e capacitação de empreendedores e geração de empresas inovadoras e de alto crescimento, pós momento de ideação, contribuindo para criação de empresas no desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores em áreas e setores estratégicos no mercado, aumentando a competitividade da economia paranaense e brasileira.	1,3
8. PROGRAMA DE APOIO AO SEPARTEC Objetivo: Desenvolvimento de programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico-científica para consolidação do SEPARTEC, ênfase na atração e retenção de talentos e startups.	1,3
9. PROGRAMA APEX BRASIL INOVAÇÃO - PEIEX Objetivo: Dar continuidade ao núcleo operacional APEX no município de Curitiba-PR, conforme metodologia PEIEx, com ênfase na inovação.	1,3
10. ROTA 2040 (FASE 2) Objetivo: Dar continuidade ao estudo prospectivo para definição de Rotas Estratégicas para os nove ecossistemas regionais de CT&I, buscando maior assertividade às pesquisas e desenvolvimentos das ICTs no desenvolvimento das regiões. A fase 1 considerou os ecossistemas RMC, Litoral, Oeste e Norte Central.	1,2,3
11. PROGRAMA ACELERAGRO Objetivo: Implantar o programa de modernização e inovação do agronegócio paranaense, envolvendo o Sistema Estadual de CT&I do Paraná, no primeiro momento focado nos ecossistemas de CT&I do Oeste e Norte Central, com importantes Instituições do Vale do Silício.	1,2,3
12. PROGRAMA UNIVERSIDADE EMPREENDEDORA Objetivo: Implantar programa de pesquisa e extensão da SETI para consolidação do movimento empreendedor das universidades estaduais.	1
13. PROGRAMA NOVA UNIVERSIDADE Objetivo: Implantar programa de pesquisa e extensão da SETI para desenvolvimento de novos modelos educacionais (pedagógicos e organizacionais), face aos novos preceitos da transformação digital e da sociedade 5.0, junto as universidades estaduais.	1
14. FORMAÇÃO DE REDE DE PESQUISA EM GESTÃO DE CT&I Objetivo: Implantar uma rede de gestores e pesquisadores dedicados à gestão de ciência, tecnologia e inovação, envolvendo, dentre outros, os temas de ecossistemas de CT&I, especialização inteligente, políticas públicas para CT&I, indicadores de desempenho.	1,2
15. PROGRAMA TALENTOS PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL Objetivo: Desenvolver ações de pesquisa e extensão, em parceria com setores e empresas demandantes de profissionais alinhados com a Transformação Digital, para aumento de capital intelectual adequado aos novos requisitos de competitividade global.	1,2,3

16. EMENDAS PARLAMENTARES Objetivo: Implementar cooperação científica e tecnológica dando continuidade às ações de pesquisas e, principalmente de extensão, das universidades do Estado associadas com projetos de parlamentares que promovam o desenvolvimento sustentável das regiões.	1,2
17. CONFAP Objetivo: Implementar cooperação científica e tecnológica e desenvolver ações que envolvam adesões de Estados às propostas nacionais e internacionais oriundas do Conselho Nacional das Fundações de Apoio.	1,2,3
18. AValiação dos Impactos da CT&I Objetivo: Implementar cooperação científica e tecnológica e desenvolver ações que promovam maior entendimento dos impactos da Ciência, Tecnologia e Inovação no desenvolvimento regional e do Estado, foco nas Instituições Estaduais de Ensino Superior.	1
19. EMPODERAMENTO E EQUIDADE DE GÊNERO Objetivo: Implementar cooperação científica e tecnológica e desenvolver políticas e ações que promovam a liderança corporativa sensível à igualdade de gênero, no mais alto nível, o tratamento de todas as mulheres e homens de forma justa no trabalho, respeitando e apoiando os direitos humanos e a não-discriminação, a educação, capacitação e desenvolvimento profissional para as mulheres, em particular nas comunidades mais carentes, o empreendedorismo de mulheres.	1,2,3
20. PROGRAMA DE APOIO A AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO PARANÁ - EDIÇÃO INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS E DE INOVAÇÃO (PAPI-ICTI) Objetivo: Selecionar propostas das ICTs do Paraná para concessão de recursos financeiros não reembolsáveis destinados a fomentar os Ambientes Promotores da Inovação como forma de incentivar o desenvolvimento tecnológico, o aumento da competitividade, a interação entre os ambientes promotores de inovação, empresas, setor produtivo e a sociedade, além de promover a inovação em ICTs que apresentem sintonia com algum dos ecossistemas de inovação das áreas transversais e prioritárias do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia	1
21. PROGRAMA DE APOIO A AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO PARANÁ. EDIÇÃO INSTITUIÇÕES/ORGANIZAÇÕES (PAPI-I&O) Objetivo: Selecionar propostas das instituições/organizações que lograram êxito quanto ao resultado do edital de chamamento público 008/2023 “Ambiente Promotor de Inovação no Estado do Paraná ” junto ao Sistema Estadual de Parques Tecnológicos – Separtec para concessão de recursos financeiros não reembolsáveis destinados a fomentar os ambientes como forma de incentivar o desenvolvimento tecnológico, o aumento da competitividade, a interação entre os ambientes promotores de inovação, empresas, setor produtivo e a sociedade paranaense. Também apoiar instituições/organizações que lograram êxito quanto ao resultado do edital de chamamento público 008/2023 e que apresentem sintonia com algum dos ecossistemas de inovação das áreas transversais e prioritárias do CCT/PR, ou com os NAPIs ou aos ODS	1
22. PROGRAMA FUNDO VERDE: APOIO PARA PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS E CLIMÁTICOS - ARAUCÁRIA, SETI, BRDE Objetivo: Apoiar até 16 projetos inovadores que versem sobre sustentabilidade e proteção da água; Prevenção e controle de poluição; Proteção e restauração da biodiversidade; Mitigações e adaptações às mudanças climáticas; Transição para uma economia circular; Agropecuária resiliente e sustentável e Equidade e inclusão econômica e cidadã.	1
23. REDE PARANAENSE DE CONECTIVIDADE Objetivo: Fomentar o desenvolvimento da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) buscando conectividade de alta qualidade, em particular no meio rural (conexão agro).	1
24. PROGRAMA UNIDADES EMBRAPPII Objetivo: Promover o aumento de unidades EMBRAPPII no Paraná, buscando equilíbrio institucional com a região Sul do Brasil.	1,2
25. PROGRAMA DE APOIO AOS INCTS Objetivo: Apoiar o desenvolvimento das unidades já existentes e novos no Paraná.	1,2
26. PROGRAMA ACUPUNTURA DA INOVAÇÃO Objetivo: Identificar e ofertar um conjunto de ações (enxovais) pontuais e irradiadoras de desenvolvimento, capazes de promover diferentes ambientes de inovação existentes no território paranaense.	1,3
27. PROGRAMA CÁTEDRA DE CAPRICÓRNIO Objetivo: Fomentar ações diversas de pesquisa e extensão que permitam o estabelecimento e consolidação da Cátedra de Capricórnio.	1,2,3
28. PROGRAMA CÁTEDRA X Objetivo: Fomentar ações diversas de pesquisa e extensão que permitam o estabelecimento e consolidação de até 2 novas Cátedras no Paraná.	1,2,3
29. PROJETO K4P Objetivo: Permitir a participação do Paraná no Projeto Europeu K4P a convite de Portugal.	1,2,3

Tabela 21: Grupo de Ações NAPI
(Ações implementadas e executadas no exercício 2023 marcadas em laranja)

INICIATIVAS NAPI	LA
1. NAPIs ECOSSISTEMAS REGIONAIS DE CT&I Objetivo: Implementar cooperação científica e tecnológica dando continuidade às pesquisas e desenvolvimentos diretamente associados com os Fatores de Desenvolvimento do Estado, tendo como escopo de atuação os (9) Ecossistemas Regionais de CT&I do Paraná, ênfase no desenvolvimento regional.	1,2,3
2. NAPI BIOGÁS (fases Rede Biogás e Adensamento da Cadeia) Objetivo: Implementar cooperação científica e tecnológica e desenvolver ações de pesquisa e extensão associadas a Rede Paranaense de Laboratórios de Biogás (Labiogás), em parceria com o Tecpar, SEAB e CIBiogás e IEES. Implementar cooperação científica e tecnológica e desenvolver ações de pesquisa e extensão com o Cibiogás para adensamento da cadeia produtiva do Biogás no Paraná.	1,2
3. NAPI POLÍTICAS PÚBLICAS Objetivo: Implementar cooperação científica e tecnológica e desenvolver ações de pesquisa e extensão em Políticas Públicas nas áreas de Segurança, Educação, Saúde e PPPs.	1
4. NAPI TRINACIONAL (fase Bioceânica e Cátedra) Objetivo: Implementar cooperação científica e tecnológica e desenvolver ações de pesquisa e extensão em Engenharia para a Bioceânica. Implantar a Cátedra para o desenvolvimento territorial sustentável do Corredor Trópico de Capricórnio, envolvendo os continentes sul-americano, africano e a Oceania (Austrália).	1,2,3
5. NAPI SANEAMENTO Objetivo: Implementar cooperação científica e tecnológica e desenvolver ações de pesquisa e extensão em saneamento como fator de desenvolvimento econômico em parceria com Sanepar.	2
6. NAPI SUPERHUB DE NANOTECNOLOGIA DO PARANÁ (fase 2) Objetivo: Implementar cooperação científica e tecnológica e desenvolver ações de pesquisa e extensão no campo da nanociência e nanotecnologia em prol do desenvolvimento tecnológico, dando continuidade ao projeto de implantação do HUB iniciado pelo Tecpar e pela Rede Nano do Paraná.	1,2
7. NAPI SAÚDE (fase Doenças Infecciosas) Objetivo: Dar continuidade às pesquisas e ações de extensão iniciadas pela chamada 03/2019 de enfrentamento da COVID, ênfase na ampliação da capacidade de enfrentamento de outras doenças infecciosas.	1,2
8. NAPI STARTUP LIFE (fase Renovação dos Enxovais de Apoio) Objetivo: Dar continuidade ao apoio às startups, conforme modelo de ciclo de vida das startups, ênfase nas fases de ideação, produto minimamente viável, acesso ao mercado e ganho de escala.	1
9. NAPI SEGURANÇA PÚBLICA (fase Transformação Digital) Objetivo: Dar continuidade às pesquisas e ações de extensão ligadas à Polícia Científica, ênfase nas demais áreas de alto impacto da C&T e da transformação digital na segurança pública.	1
10. NAPI AERONAVES DE PEQUENO PORTE Objetivo: Implementar cooperação científica e tecnológica para resgate de uma competência única nacional ligada à engenharia de aeronaves com elevado potencial de adensamento de uma cadeia atualmente frágil, em parceria com a empresa Ipetec e com o PTI.	1,2
11. NAPI HUMANIDADES Objetivo: Implementar cooperação científica e tecnológica e desenvolver ações de pesquisa e extensão voltadas ao entendimento dos impactos causados pela transformação digital na sociedade, ênfase nos aspectos humanos e sociais.	1,2
12. PROGRAMA DE APOIO A NOVOS CICLOS DE FOMENTO DOS NAPIS IMPLANTADOS Objetivo: Apoiar com a concessão de recursos suplementares aos objetivos e ações dos NAPIs que já estejam em operacionalização e que demandem novos recursos face sua expansão.	1,2,3
13. PROGRAMA DE APOIO A NOVOS NAPIS Objetivo: Apoiar com a concessão de recursos iniciais a criação de até 5 novos NAPIs de interesse do Paraná.	1,2,3
14. NAPI HCR (fase WVU Virginia University) Objetivo: Dar continuidade às pesquisas para produção de hidrocarbonetos renováveis a partir de gás de síntese oriundo da produção e reforma de biogás, com foco em querosene de aviação, por meio de parceria internacional com a WVU).	1,2
15. NAPI BIOINSUMOS Objetivo: Implantar um NAPI voltado a P&D na área de Bioinsumos.	1,2
16. NAPI WOOD TECH (MADEIRA ENGENHEIRADA) Objetivo: Implantar um NAPI na área de madeira engenheirada em parceria com o Canadá.	1,2
17. NAPI GESTÃO E DIFUSÃO DA CT&I Objetivo: Implantar um NAPI para pesquisa em temas que promovam uma melhor gestão da CT&I no Paraná.	1,2
18. NAPI ANÁLISES GENÉTICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES INFECTADOS POR SARS-COV-2 Objetivo: Estudar a variabilidade genética de crianças com COVID-19 leve, COVID-19 grave ou SIM-P.	1,2
19. NAPI TECNOLOGIAS ASSISTIVAS Objetivo: Implementar cooperação científica e tecnológica para desenvolvimento de Tecnologias Assistivas, em parceria com a	1,2

Sedest.	
<p>20. PROJETO X-MEETING 2023 – CONGRESSO INTERNACIONAL DE BIOINFORMÁTICA DA AB3C</p> <p>Objetivo: Fortalecimento e consolidação do debate, troca de expertise, formação de recursos humanos e desenvolvimento científico e tecnológico em bioinformática; envolver todos os atores nacionais e internacionais de Bioinformática; consolidação da bioinformática no Brasil e principalmente no estado do Paraná; deixar um legado de apoio estratégico aos grupos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico com suporte das linhas de pesquisa em bioinformática; promoção do desenvolvimento econômico e social da região, bem como para congregare os atores (pessoas, empresas e instituições) interessados em impulsionar o progresso da bioinformática e da biologia computacional; propiciar aos pesquisadores, estudantes e profissionais da área contato com a elite da bioinformática na modalidade de palestras e debates; contato com pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior.</p>	3
<p>21. NAPI ENERGIA ZERO-CARBONO (NAPI EZC)</p> <p>Objetivo: Inserir estudantes de graduação e pós-graduação em empresas de base tecnológica para que esses estudantes possam desenvolver temas/soluções em EZC para demandas de produção e produtos inovadores; fomentar novas empresas, startups, e ajudar as já consolidadas a se tornarem mais competitivas reduzindo custos de produção e/ou agregando selos verdes em seus produtos por meio da implementação das tecnologias em EZC; tornar o NAPI-EZC referência no desenvolvimento de soluções no Paraná por meio da formação de massa crítica, do desenvolvimento de conhecimento científico na área e do desenvolvimento de novos produtos e melhoria de processos e tornar o NAPI-EZC referência na criação e disseminação de cultura empreendedora no ambiente acadêmico, tomando como base o desenvolvimento de soluções relacionadas à geração/conversão de EZC, que possam ser incorporadas a produtos tecnológicos desenvolvidos por startups.</p>	1,2
<p>22. NAPI BIODIVERSIDADE: RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA (NAPI BIO RGB)</p> <p>Objetivo: Articular a expansão do NAPI (Meta 6 do atual NAPI Biodiversidade), a partir da criação do NAPI RGB; consolidar o NAPI Biodiversidade como uma rede multidisciplinar e inovadora, com atores do meio acadêmico, sociedade civil, poder público e setor produtivo, apta a atender demandas do Estado que envolvam a prospecção, conservação, desenvolvimento biotecnológico e uso sustentável da biodiversidade, com consequente geração de riqueza e bem-estar à sociedade paranaense. Também integrar os principais grupos de pesquisa e stakeholders do Estado que atuam em áreas relacionadas ao estudo e conservação da biodiversidade, à prospecção de recursos genéticos da biodiversidade paranaense e bioprocessos; e executar ações para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para os ODSs 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 3 (Saúde e Bem-Estar), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e 15 (Vida Terrestre), a fim de avançar na implementação da Agenda de 2030 da ONU.</p>	1,2
<p>23. NAPI BIODIVERSIDADE: SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS (NAPI BIO SE)</p> <p>Objetivo: Consolidar o NAPI Biodiversidade como uma rede multidisciplinar e inovadora apta a atender demandas do Estado que envolvam a conservação e uso sustentável da biodiversidade, visando ao bem estar social e ao crescimento econômico do Paraná; Integrar os principais grupos de pesquisa e stakeholders do Estado que atuam em áreas relacionadas à biodiversidade e serviços ecossistêmicos, com objetivo de propor soluções para conflitos sociais, ambientais e econômicos, essenciais para atingir o desenvolvimento sustentável do Estado; Executar ações para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para os ODSs 14 e 15 (Vida abaixo da Água e Vida na Terra), a fim de avançar na implementação da Agenda de 2030 da ONU, considerando que o Brasil é signatário; Disponibilizar produtos que visem a qualidade de vida da sociedade, e aumento da riqueza econômica, em consonância com desenvolvimento sustentável e duradouro do Estado; Articular a expansão do NAPI em Biodiversidade (Meta 6 do atual NAPI Biodiversidade) no Paraná, a partir da criação do NAPI SE.</p>	1,2
<p>24. PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE UVAS DE MESA EM SISTEMAS DE CULTIVO PROTEGIDO E SELEÇÃO DE NOVAS CULTIVARES DE UVAS PARA O PROCESSAMENTO INDUSTRIAL NO ESTADO DO PARANÁ (NAPI INOVA VITIS)</p> <p>Objetivo: Inovar o sistema de produção de uvas de mesa do Paraná por meio da introdução da produção sustentável em sistemas de cultivo protegido, e determinar as estratégias para que esta tecnologia proteja os parreirais dos danos causados por deriva de herbicidas e minimize o uso de agrotóxicos na cultura e Inovar o sistema de produção de uvas para o processamento industrial do Paraná a partir da introdução e seleção de novas cultivares de uvas finas e rústicas altamente produtivas e adaptadas ao agrossistema produzidas de forma sustentável</p>	1,2
<p>25. NAPI PARANÁ FAZ CIÊNCIA – DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA*</p> <p>Objetivo: Apoiar ações do NAPI Rede Paraná Faz Ciência no fortalecimento de um ecossistema de educação para a ciência e divulgação científica. Desenvolver modelo de governança para a Rede e formas de integração com outros setores da sociedade por meio da quádrupla hélice e, assim, contribuir com o fortalecimento da cultura científica</p>	2,3

*em fase de implementação

4.5 Plano de Fomento 2024

Para a execução do Plano de Ações a Araucária mobilizará recursos próprios e de parceiros.

Adotando-se a sistemática ocorrida nos Plano de Fomento anteriores, visando flexibilizar pequenos ajustes orçamentários sem, no entanto, perder os propósitos fixados (diretrizes), os recursos serão aplicados observando-se os Grupos Estratégicos de Ações (GA) sem o detalhamento específico por Ação.

Tabela 22: Demanda e Previsão de Investimentos - GA (MI R\$)

GRUPOS ESTRATÉGICOS DE AÇÕES	ID CLASSE	DEMANDA DE INVESTIMENTOS*			PREVISÃO DE INVESTIMENTOS*		
		ARAUCÁRIA	PARCEIROS	TOTAL	ARAUCÁRIA	PARCEIROS	TOTAL
GA 1: Programas e projetos históricos que cumprem, como objetivo principal, dar condições basilares para funcionamento do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná.	AE	155,655	65.,404	211,059	78,741	33,086	111,827
GA 2: Projetos altamente recomendados para o desenvolvimento do Estado, em particular os voltados à inovação, e que não são contemplados nos demais grupos.	PE&I	53,814	64,878	118,692	27,223	32,820	60,043
GA 3: Criação ou consolidação dos NAPIs. Estas ações são mais amplas e sistêmicas e, quando aplicável, integram-se às Ações Estruturantes, aos Projetos Especiais e aos de Inovação.	NAPI	134,843	39,500	174,343	68,213	19,982	88,195
Total Geral: Linhas 1 + 2 + 3		344,311	169,782	514,094	174,177	85,888	260,065

* Para chegar à soma apresentada houve a sobreposição de programas que atendem uma ou mais linhas de ação, ou seja, um mesmo programa pode estar em duas ou mais linhas de ação.

Legenda: AE: Ações Estruturantes. PE&I: Projetos Especiais e de Inovação. NAPI: Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação.

Tabela 23: Demanda e Previsão de Investimentos - LA (MI R\$)

LINHAS DE AÇÃO	ID CLASSE	DEMANDA DE INVESTIMENTOS*			PREVISÃO DE INVESTIMENTOS*		
		ARAUCÁRIA	PARCEIROS	TOTAL	ARAUCÁRIA	PARCEIROS	TOTAL
Linha 1: Ampliar e consolidar a capacidade de produção do conhecimento e de inovações no Estado do Paraná. O foco está no atendimento de demandas de desenvolvimento do Estado por meio de atividades de pesquisa e de extensão.		249,280	140,275	389,555	126,103	70,961	197,064
Linha 2: Aprimorar a qualificação de recursos humanos para atuação em Ciência, Tecnologia e Inovação no Paraná. As ações são direcionadas para consolidar o Sistema de Pós-graduação para estimular a produção científica paranaense por meio da concessão de bolsas em diversos níveis: iniciação científica e desenvolvimento tecnológico, extensão universitária e inclusão social para alunos de cursos de graduação e de programas de pós-graduação stricto sensu.	AE, PE&I, NAPI	272,687	133,984	406,671	137,944	67,779	205,723
Linha 3: Apoiar a organização e a participação de pesquisadores em eventos científicos e a divulgação dos resultados dos seus trabalhos em publicações periódicas específicas, visando a difusão dos avanços tecnológicos e científicos para a sociedade paranaense.		90,674	75,565	166,238	45,869	38,226	84,095
Total Geral: Linhas 1 + 2 + 3		612,641	349,824	962,465	309,917	176,966	486,883

* Para chegar à soma apresentada houve a sobreposição de programas que atendem uma ou mais linhas de ação, ou seja, um mesmo programa pode estar em duas ou mais linhas de ação.

Legenda: AE: Ações Estruturantes. PE&I: Projetos Especiais e de Inovação. NAPI: Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação.

4.6 Destaques do Planejamento 2024

4.6.1 TECNOVA III

Em 2023 foram lançadas duas chamadas públicas para credenciamento de empresas, como ações suplementares do Programa Tecnova III PR. A primeira é destinada ao Credenciamento de empresas para a prestação de serviços de aceleração para as empresas paranaenses a serem subvencionadas no Programa Tecnova III PR no ano de 2024. Os valores chegam a um total de R\$ 4,5 milhões.



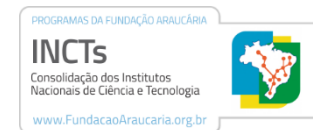
A segunda chamada é voltada ao credenciamento de empresas ou instituições especializadas para a prestação de serviços de internacionalização para as empresas paranaenses a serem subvencionadas no Programa Tecnova III PR, sendo disponibilizado um total de R\$ R\$ 1.62 milhão.

Essas iniciativas têm como meta identificar empresas brasileiras especializadas em aceleração e internacionalização de Startups, que possuam representação no Paraná. O propósito é fornecer orientações e suporte a ação principal de subvenção das empresas, que será realizada em 2024 com o lançamento da chamada de subvenção, que trabalhará com o montante aproximado de R\$ 24 milhões destinado à subvenção econômica das empresas participantes do programa.

O Programa Tecnova III-PR tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de produtos ou processos inovadores de empresas brasileiras. Utilizando recursos de subvenção econômica não reembolsáveis, o programa busca impulsionar setores econômicos estratégicos alinhados às políticas públicas federais e à política de inovação do Paraná.

4.6.3 PROGRAMA DE INCTS – ARAUCÁRIA E CNPq

Em 2024, a Fundação Araucária retomará o Programa de Apoio à Consolidação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) junto com o CNPq. Este programa visa impulsionar atividades de pesquisa de alto impacto científico em áreas estratégicas e na fronteira do conhecimento. Com o objetivo de solucionar grandes problemas nacionais, a Araucária selecionará propostas para financiamento de projetos relacionados à consolidação dos INCTs, que desempenham um papel crucial no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.



O programa será aberto a brasileiros ou residentes permanentes no país que estejam comprometidos com a elaboração, execução e prestação de contas dos projetos aprovados.

A iniciativa visa não apenas consolidar institutos já existentes, mas também formar novas redes de cooperação científica, tanto a nível nacional quanto internacional, buscando mais parcerias com o Governo, com as instituições de ensino superior, empresas, Institutos de Pesquisa e Organizações Sociais sem fins lucrativos do Paraná culminando na formação da quádrupla hélice e reforçando o compromisso da Fundação Araucária com o avanço científico e tecnológico, construindo pontes para um futuro de descobertas inovadoras.

4.6.2 PROGRAMA AGEUNI – AGÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

O Estado do Paraná, em sintonia com a Lei Estadual de Inovação (20.541/2021, de 20 de abril de 2021), cujo propósito é fomentar a inovação e a pesquisa científica e tecnológica no cenário produtivo paranaense, estabeleceu o Programa Ageuni - Agências para o Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação do Paraná. Este programa, regulamentado pelo Decreto nº 10.769 de 12/04/2022, no âmbito da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI, visa facilitar a integração entre Universidade, Empresa, Governo e Sociedade, conforme preconizado na referida legislação.



O Ageuni procura atender à necessidade de impulsionar o desenvolvimento regional sustentável, apoiando-se no conhecimento gerado pelas Instituições Estaduais de Ensino Superior – IEES. Para alcançar esse propósito, reconhece a disseminação regional das IEES e seus ativos tangíveis e intangíveis, bem como a importância de estimular a sinergia entre os distintos ecossistemas de inovação no Paraná.

Quanto à gestão do programa, ela será conduzida por meio de um Comitê Estadual e Comitês Regionais. Esses comitês devem refletir uma representação abrangente do Setor Empresarial, do Governo do Estado, dos

Municípios e outros setores da sociedade. Essa abordagem visa garantir que as contribuições de diversos setores estejam alinhadas aos objetivos do Programa Ageuni, assegurando relevância às suas ações.

A Araucária participa do Comitê de Gestão desta rede, a qual envolve também a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP); Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP); Federação do Comércio do Estado do Paraná (Fecomércio); Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae-PR); Associação de Municípios do Paraná (AMP) e Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar).

Em novembro de 2023, durante a abertura da Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Paraná Faz Ciência 2023, o Governo do Estado do Paraná anunciou a liberação de cerca de R\$ 28,9 milhões para inúmeros projetos, dentre eles a Ageuni.

4.6.4 CÁTEDRA ARAUCÁRIA

Para conferir sentido às atividades da Cátedra, em processo de constituição, entende-se que o ponto de partida é a identificação dos pesquisadores com estudos consistentes nas áreas de desenvolvimento territorial sustentável tendo, pelo menos, um projeto integrador nessa seara, a fim de compor uma rede de pessoas que tenham interesses comuns em diferentes territórios dos mencionados continentes. No caso do continente sul-americano, a proposta de projeto integrador poderá vir a ser a implantação da ferrovia bioceânica, conectando Paranaguá, no oceano Atlântico, à Antofagasta, no oceano Pacífico.



Cátedra Araucária, um dispositivo inovador de colaboração internacional

A Cátedra baseia-se na inteligência coletiva para promover a coprodução e interoperabilidade no território. Operando em uma rede intersetorial e multidisciplinar, seu foco está na pesquisa e ensino voltados para o desenvolvimento territorial sustentável, alinhados aos cinco P's: planeta, pessoas, prosperidade, paz e parcerias. Este modelo reflete a transição global para o desenvolvimento sustentável, conforme delineado pela Agenda 2030.

Entendendo o desenvolvimento como um conceito multidimensional que vai além do crescimento econômico, a Cátedra aborda aspectos sociais, humanos, institucionais, políticos, culturais, ambientais, tecnológicos e econômicos. Seu objetivo fundamental é formar cidadãos autônomos, social e ambientalmente responsáveis, proporcionando acesso aos bens materiais e culturais necessários à sustentação da vida.

No âmbito geográfico, a Cátedra tem como referência o Eixo Capricórnio, abrangendo América do Sul, África e Austrália. Seu enfoque está contextualizado nas mudanças climáticas e na transformação digital. O objetivo inicial é estimular e integrar pesquisas científicas e inovações técnicas, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável dessas regiões.

Na América do Sul, o corredor logístico Paranaguá – Antofagasta

Originalmente o Eixo tem a economia pautada, sobretudo, no agronegócio e na mineração. Em geral, encontra-se distante das capitais federais, com exceção do Paraguai, pois Asunción está no centro do Eixo.

O BNDES sugere o Corredor Ferroviário de Capricórnio como viável, estratégico e promotor de integração regional. Destaca-se a importância para o desenvolvimento sustentável, alinhado com acordos internacionais. A implementação proposta pode modificar equilíbrios sociais e ecológicos, sendo vista como potencial motor de transformação positiva e melhoria na qualidade de vida.

Região Trinacional: Um laboratório de transfronteirização e resiliência territorial sustentável

A Região Trinacional, no centro do Eixo Capricórnio entre Brasil, Argentina e Paraguai, representa uma metrópole cosmopolita com aproximadamente 1 milhão de habitantes em seis cidades. Este local, impulsionado por um Conselho de Desenvolvimento Trinacional (CodeTri), destaca-se por sua diversificada economia urbana, centrada em turismo, comércio, serviços e indústria. Além de abrigar o porto seco mais movimentado da América Latina, a região possui a usina hidrelétrica de Itaipu Binacional, importante geradora de energia renovável. Com uma ampliação que engloba 150 km a partir da fronteira, a região trinacional está prestes a entrar em um novo ciclo econômico com investimentos em logística, especialmente infraestrutura rodoviária, aérea e futuramente ferroviária. Destaca-se ainda por seu potencial agrícola, conexões acadêmicas binacionais, vastos recursos naturais, e seu comprometimento com o "Green Nexus" - a busca por alimentos, água e energia sustentáveis. Entretanto, enfrenta desafios significativos relacionados a questões ambientais, de governança, para diplomacia, integração econômica e sociais, especialmente acentuados pela pandemia de COVID-19, que impactou a dinâmica trinacional ao fechar fronteiras e prejudicar a colaboração regional. Este território emerge como um campo de estudo ideal para a transição para o desenvolvimento sustentável, com suas características únicas e complexas.

Com a Austrália e a África, a formação um corredor global de desenvolvimento territorial sustentável

O Trópico de Capricórnio perpassa diversas regiões, incluindo o norte da Austrália, onde abrange de aproximadamente 7,5 milhões de pessoas. Semelhante às áreas sul-americanas cobertas pelo Eixo Capricórnio, a economia dessa região australiana é impulsionada pela mineração e turismo, destacando monumentos naturais como a Grande Barreira de Corais e pontos histórico-culturais como Uluru.

Na África, o Trópico atravessa o sul do continente, com uma população total de cerca de 117,8 milhões de pessoas. Essa região africana é rica em diversidade cultural e abriga importantes sítios naturais, assim como na América do Sul e Austrália, a mineração e a agricultura desempenham papéis cruciais nas atividades econômicas desses países.

A conexão entre os países ao longo do corredor de Capricórnio é evidente, com sinergias notáveis, incluindo iniciativas conjuntas, como o cultivo da *Araucária angustifolia*, realizadas por universidades em Maputo - Moçambique e Curitiba - Brasil. A Araucária, uma árvore conífera, é uma herança do antigo supercontinente Gondwana, conectando América do Sul, Austrália, Antártica, África e Índia. Essa árvore é encontrada ao longo do

Na Europa territórios-espelho para amplificar a criatividade

A Europa oferece referenciais acerca da integração e trabalhos conjuntos para a paz e o desenvolvimento, serve como um notável exemplo de integração e colaboração para a paz, apresenta modelos de transfronteirização e integração territorial notáveis, exemplificados pelas Euroregiões, como Nouvelle-Aquitaine, Euskadi e Navarra, entre França e Espanha, que podem inspirar iniciativas semelhantes na América do Sul.

Destaca-se a parceria histórica e produtiva entre o Estado do Paraná e instituições de ensino francesas, focada inicialmente no ordenamento urbano e evoluindo para a sustentabilidade urbana. Atualmente, colaborações formais estão em andamento com o IMT Alès, e parcerias duradouras com a Universidade Paris-Est/Gustave Eiffel e Ensa Nantes resultaram em uma pós-graduação profissional centrada no desenvolvimento de competências técnicas e transversais para a gestão urbana e o desenvolvimento sustentável na Região Trinacional entre 2017 e 2019 (ENRECH-XENA, 2019). Essa colaboração buscou aprimorar as habilidades necessárias para enfrentar desafios urbanos e promover práticas sustentáveis no território.

Dos Apoiadores e dos Meios

A Fundação Araucária, também conhecida como Araucária, é uma entidade no Paraná, Brasil, dedicada ao desenvolvimento social, econômico e ambiental por meio de investimentos em ciência, tecnologia e inovação. Sua missão envolve a promoção de estudos sobre o desenvolvimento e inovações científicas, além do estímulo ao intercâmbio nacional e internacional e à formação de pesquisadores. A estratégia principal da Fundação é a implementação de Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPI's), buscando integrar atores de ciência, tecnologia e inovação em uma rede que inclui universidades, sociedade, setor produtivo e governos.

A Fundação, em parceria com diversas instituições, desenvolve o NAPI Desenvolvimento Sustentável da Região Trinacional 2020–2040, visando fornecer pesquisas e inovações para subsidiar decisões de desenvolvimento na região trinacional. Essa iniciativa culminou na proposta da primeira Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Territorial Sustentável do Eixo Capricórnio.

O NAPI Trinacional envolve representantes dos três países da Região Trinacional, incluindo parcerias formais com universidades no Paraguai, Brasil e Argentina, além de outras instituições. O processo de transformação digital e educação digital é destacado como facilitador dessas iniciativas, evidenciado pelo laboratório NAPI Trinacional que, mesmo durante a pandemia de Covid-19, continuou a operar de forma remota. Acredita-se que o ensino, a pesquisa e a extensão digitais serão ferramentas poderosas para conectar o Eixo Capricórnio, promovendo a coprodução entre diversas instituições, especialmente quando combinadas com a abordagem por competências.



PARCERIAS E APOIOS

Capítulo **V**

Parceiros da Fundação Araucária

O sucesso da Araucária, em grande medida, se deve às suas parcerias.

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - **Apex Brasil**;

Assembleia Legislativa do Paraná - **ALEP**;

Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - **Embrapii**;

Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná - **Amsop**;

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - **BRDE**

Biopark;

Biotechnology and Biological Sciences Research Council - **BBSRC**;

Bosch no Brasil;

British Council;

Centre National de la Recherche Scientifique - **CNRS**;

Centro Universitário Cesumar - **Unicesumar**

Companhia de Saneamento do Paraná - **Sanepar**;

Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - **Confap**;

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - **CNPq**;

Conselho Paranaense de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação - **CPPG**;

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - **Capes**;

Cooperativa **LAR**;

Dijkstra Optimal Solutions;

European Research Council - **ERC**;

Federação da Agricultura do Estado do Paraná - **FAEP**

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - **FIEP**;

Financiadora de Estudos e Projetos - **Finep**;

Fundação Grupo O **Boticário**;

Fundação Oswaldo Cruz - **Fiocruz**;

Fundação Parque Tecnológico Itaipu - **FPTI**;

Governo do Estado do Paraná;

Governo Federal;

Inova Sudoeste;

Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique - **Inria**;

Instituto Água e Terra - **IAT** (IAP + Mineropar + Inst. Águas);

Instituto Carlos Chagas - **ICC**;

Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - **IDR** (Iapar + Emater);

Instituto **Serrapilheira**;

Instituto de Tecnologia do Paraná - **Tecpar**;

Instituto Federal do Paraná - **IFPR**;

Itaipu Binacional;

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - **MCTI**;

Ministério da Saúde - **MS**;

Mitacs Globalink Research Internship;

Mobility Confap Italy - **MCI**;

Natural Environment Research Council - **NERC**;

Newton Fund;

Pontifícia Universidade Católica do Paraná - **PUCPR**;

Prati-Donaduzzi;

Renault do Brasil;

Research Councils - **RCUK**;

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – **SETI**

Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo - **Sedest**;

Secretaria de Inovação, Modernização e Transformação Digital - **SEI**

Secretaria da Saúde - **SESA**;

Secretaria da Segurança Pública - **SESP**;

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - **Sebrae**;

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Paraná – **Senai-PR**;

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná – **Senar-PR**;

Sig Combibloc do Brasil;

Sistema Paranaense de Parques Tecnológicos – **Separtec**

Sistema Único de Saúde - **SUS**;

Technische Hochschule Ingolstadt - **THI**;

Tropical Water Research Alliance - **TWRA**

Ulster University;

Universidade Estadual de Londrina - **UEL**;

Universidade Estadual de Maringá - **UEM**;

Universidade Estadual do Norte do Paraná - **UENP**;

Universidade Estadual de Ponta Grossa - **UEPG**;

Universidade Estadual do Paraná - **Unespar**;

Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná - **Unicentro**;

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - **Unioeste**;

Universidade Virtual do Paraná - **UVPR**

Universidade Federal da Fronteira Sul – **UFFS**;

Universidade Federal da Integração Latino-Americana - **Unila**;

Universidade Federal do Paraná - **UFPR**;

Universidade Federal Tecnológica do Paraná - **UTFPR**;

Universiteit Twente – **UT**;

Volvo no Brasil;

Wallonie-Bruxelles.



**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2023
& PLANO DE TRABALHO 2024**

